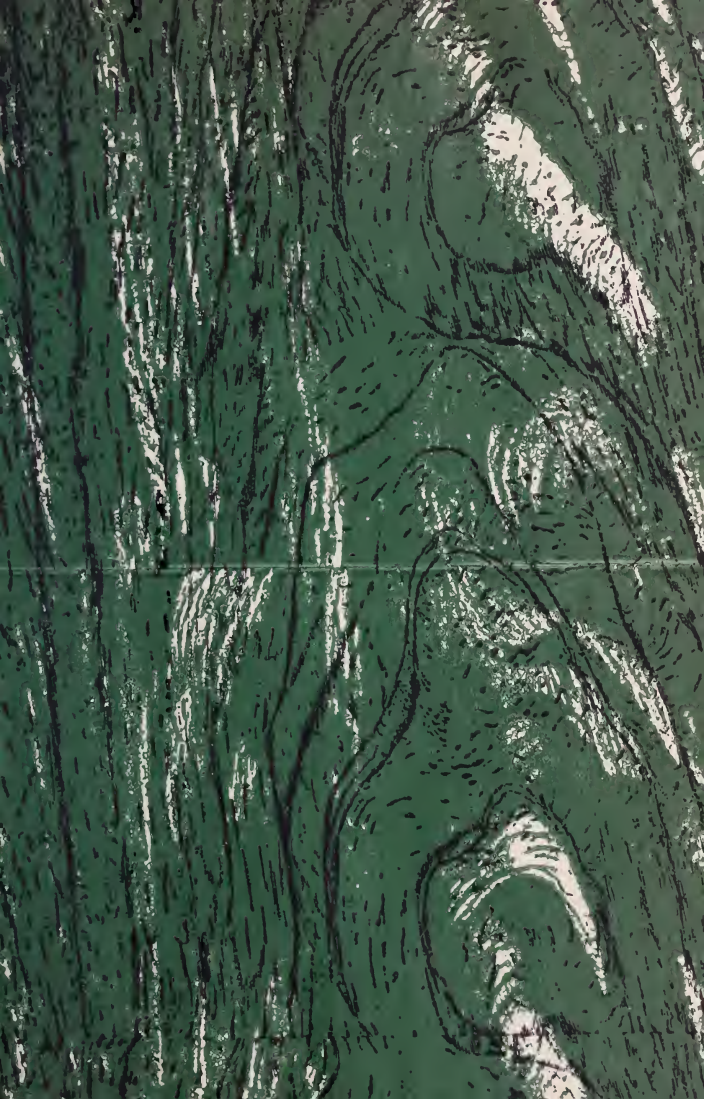


Library of The Theological Seminary

PRINCETON • NEW JERSEY



BX
9042
.A7
R44
1902





Digitized by the Internet Archive
in 2014

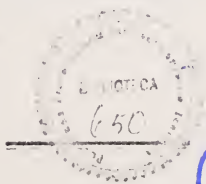
ALMANAK HISTORICO

DO

O PURITANO

Editado pelo

Rev. Alvaro Reis



RIO DE JANEIRO

Casa Editora Presbyteriana, Rua São José n. 61.

1902

Duas Palavras

*Com o
n.º 100*

Esta publicação significa um pequeno esforço em pro da HISTÓRIA da nossa Egreja que, daqui a pouco, contará meio século, no Brasil.

E' tempo, portanto, de se ir colleccionando dados historicos do importante trabalho que, com a bençã de Deus, a Egreja Evangelica Presbyteriana tem desdobrado em nossa querida Patria.

Si Deus nos conceder vida e meios, esperamos continuar esta publicação no anno vinouero, para o que contamos, tambem, com a boa vontade dos senhores ministros do evangelho e presbyteros, que nos poderiam fazer o favor de nos darem os apontamentos historicos do começo e organização das igrejas e congregações dos seus respectivos catapos.

A todos os collaboradores deste Almanak aqui registramos o nosso inesquecivel reconhecimento e gratidão.

Este pamphleto tambem significa a nossa gratidão aos senhores assignantes d'*O Parituna*, pelo favor que nos tem feito, pagando as suas assignaturas antes de terminar o anno. Esperamos continuar a merecer a sua confiança e auxilio em levar avante a causa do Evangelho pela imprensa.

Terminando, supplicamos a bençã de Deus sobre este humilde trabalho, somente tentado para o bem da sua divina causa.

Rio, 6 - 5 - 1902.

ALVARO REIS.

ESBOÇO HISTORICO

DA

Egreja Evangelica Presbyteriana

PELO

REV. ANTONIO TRAJANO

PREZADISSIMOS IRMÃOS

Quando o evangelista S. Lucas escreven o livro dos Actos dos Apostolos, faziam já 30 annos que os primitivos discipulos de Jesus Christo se achavam empenhados na ardua e grandiosa tarefa de divulgar as sanctas doutrinas do Evangelho. Só depois deste periodo de tempo relativamente longo, e em uma epocha já bem afastada dessas occurrencias primitivas da Egreja, quando já eram tão raras as testemunhas oculares desses factos, é que S. Lucas e outros escriptores emprehenderam informar-se diligentemente como elles succederam para nos darem por escripto a serie delles. Só depois de 30 annos de trabalhos, é que elles comprehenderam a importancia de tudo o que havia occorrido na Egreja, desde o primeiro

dia de seu início: só então é que elles reconheceram que todas essas occorrencias, que a princípio pareciam incidentes de pouca monta e sem valor historico, eram ellos preciosos de uma corrente divina que vinha desde o começo do trabalho evangelico, assignalando com clareza toda a disposição da sabedoria divina no glorioso plano da salvação.

E porque os apostolos de Jesus Christo, tendo de desempenhar uma missão tão elevada, e um trabalho tão grandioso que tinha de atravessar os seculos, succeder a todas as gerações e chegar até á eternidade, não elegeram logo no principio de seu trabalho um secretario ou chronista para ir pondo por ordem todos os acontecimentos que iam succedendo na Igreja? Porque não mandaram, nem ao menos, lavrar uma acta da inauguração da Igreja no dia solemne de Pentecoste, em que Jesus realizou a promessa que lhes havia feito, e elles iniciavam a sua pregação no mundo?

A razão é muito simples e ao mesmo tempo, muito natural. O desenvolvimento do Reino de Deus sobre a terra foi comparado pelo Salvador ao grão da mostarda que era a semente mais pequenina que se conhecia na Judéa, mas que depois de germinar e crescer se tornava uma arvore frondosa, onde as aves vinham fazer seus ninhos. Este vegetal offerece um contraste muito singular que precisa ser conhecido para podermos comprehender esta allegoria ou figura ensinada por Jesus Christo. Em quanto a mostarda está contida na semente ou mesmo quando germina e cresce, parece tão pequena, tão reduzida e tão tardia em seu desenvolvimento, que, aquelles que a não conhecem, nenhuma attenção lhe prestam, nenhum valor lhe dão. Só mais tarde, quando os seus vigorosos ramos se estendem, e elevam, e quando se cobrem de flores e dão abundante fructo, é que lhe reconhecem a importancia e lhe dão o seu justo valor.

Assim succedeu com o Reino de Deus, com essa ins-

tituição divina e espiritual que Jesus fundou sobre a terra, e a que deu o nome de sua Igreja. Elle mesmo iniciou o trabalho, semeando a boa semente do Evangelho, e, embora a sua prégaação fosse acompanhada pelos mais estupendos milagres e maravilhas operadas por sua mão; embora elle apresentasse em sua vida todas as credenciaes precisas para atestar que a sua missão era divina e celeste, o resultado de seus tres annos de trabalho, de suas longas viagens de evangelização e de seus innumeraveis beneficios, não correspondem de modo algum a esse constante esforço de sua graça divina em um trabalho tão longo e penoso!

O numero dos que acceitaram a sua palavra e creram nelle foi tão diminuto que comparado com o numero dos que descereram e o rejeitaram que foi a massa inteira dos judeus, o numero dos crentes desaparece completamente; é por isso que S. João disse: *E' rein para os que eram seus, mas os seus não o receberam.*

Quando Jesus foi preso no Jardim das Oliveiras, até os seus mais corajosos e dedicados discipulos o abandonaram e fugiram! E quando, depois de morto, foi encerrado no tumulo, todos haviam de suppôr que com elle alli ficava tambem sepultado todo o resultado de sua admiravel evangelização.

Estes factos tão tristes e desanimadores, e ao mesmo tempo tão incompreensiveis, tomados isoladamente, ninguém acharia nelles importancia alguma, ninguém os acharia dignos de menção. Só depois de se completar esse drama augusto com as scenas da resurreição e da ascensão, é que todo o valor e importancia destes factos ficaram melhor comprehendidos.

Quando os apostolos se achavam encerrados em um cenaculo esperando a promessa do Espírito Sancto, o que poderiam elles escrever, quando nada sabiam do que ia succeder? O Pentecoste que tão extraordinariamente os surpreendeu, foi logo seguido por perseguições violen-

tas, por um odio implacavel do povo judaico, por uma multiplicidade de inimigos incarnecidos que surgiam de toda a parte para por obstaculos ao desenvolvimento do Evangelho. E como os apostolos não achiavam nexos nem ligação nestes factos que pareciam tão estranhos e incompreensiveis, elles entenderam que não mereciam registro algum, porque julgavam que dessa narração não adviria proveito algum para o Evangelho.

Só mais tarde, quando já a Igreja estendia os seus frondosos ramos por quasi todas as cidades da Judéa e por muitos paizes gentilicos ; quando os factos mostravam uma perfeita ligação entre si, e se uniam como elos de uma so cadeia ; quando enfim a trombeta do Evangelho soava já fortemente dentro dos muros da cidade de Roma, e abalava pelos fundamentos o paganismo mythologico que alli estava tão solidamente encastelado, só então é que os discipulos comprehenderam a grandeza e a sabedoria da obra em que estavam empenhados ; só então reconheceram que todos os factos acontecidos na Igreja eram de immenso valor, porque manifestavam um plano estabelecido por Deus, para levar a effeito a redempção dos homens ; e por isso procuraram logo por em ordem por escripto esses factos para que não fossem esquecidos na Igreja. Daqui surgiram os Evangelhos, o livro dos Actos dos Apostolos, onde lemos com prazer e grande edificação os discursos instructivos do Salvador e muitas scenas tocantes de sua vida que talvez os seus contemporaneos deixassem passar despercebidas e sem reflexão alguma, mas que hoje, são para nós, um manancial de consolação. No livro dos Actos dos Apostolos lemos os primeiros incidentes da Igreja que muito nos esclarecem e instruem no modo por que temos de comprehender praticamente o Evangelho.

Pois bem, o que succedeu na Igreja primitiva, se reproduziu fielmente na organização da Igreja Presbyteriana do Rio de Janeiro. Os primeiros evan-

gelistas que nella trabalharam viram tão pouco resultado de seus esforços que podiam muito bem ser comparados, em pequenez, á semente da mostarda. Os factos que iam succedendo lhes pareciam tão insignificantes e sem importancia, que não mereciam ser archivados em una acta nem em um assento regular. Quando mais tarde a nossa Igreja ia estendendo os seus viçosos ramos por muitas familias, quando aquelles factos que a principio pareciam tão insignificantes, iam já mostrando o seu valor intrinseco; quando enfim esta Igreja já exercia alguma influencia na sociedade, então os factos, ainda os mais simples, começaram a ser devidamente apreciados, então começou a ser feito um registro regular de todos os actos e acontecimentos desta Igreja.

Na organização de quasi todas as egrejas se dá o mesmo facto; a semente da mostarda é sempre muito pequena.

Depois deste preliminar, comecemos agora o esboço historico de nossa Igreja.

No dia 12 de Agosto de 1859, chegou a esta cidade o rev. Ashbel Green Simonton, missionario enviado pelo *board* da Igreja Presbyteriana dos Estados Unidos para aqui estabelecer um centro de evangelização.

A 25 de Julho do anno seguinte, isto é, onze mezes depois, chegou o rev. Alexandre Latine Blackford comissionado pelo mesmo *board* de missões para o mesmo trabalho evangelico. E a 7 de Dezembro de 1861, chegou o rev. Francisco J. C. Schneider que vinha auxiliar os dois primeiros evangelistas no trabalho que iam estabelecer.

Foram estes os tres primeiros missionarios que vieram ao Brasil para aqui organizarem a Igreja Presbyteriana. Os dois primeiros já não existem, já descançam no céu, de suas fadigas e trabalhos; só resta o venerando Schneider, com o cabello todo encanecido e a barba branca como a neve, mas ganhando ainda os meios de sua sub-

sistente, trabalhando com a saúde, visto não ter mais forças para occupar regularmente o púlpito e desempenhar outros deveres do ministério sagrado.

Estes tres missionarios devem merecer a nossa mais grata recordação, porque foram os iniciadores e os primeiros obreiros do edificio, debaixo do cujo tecto todos nós estamos agora abrigados e cheios de alegria.



O proto-missionario, rev. Simonton, logo que aqui chegou, dedicou-se com toda a applicação ao estudo da lingua portugueza, e para não se adiantar neste estudo e poder relacionar-se com outras pessoas, offereceu-se para ensinar gratuitamente a lingua ingleza a quem quizesse aprendel-a. Em pouco tempo viu-se rodeado de discipulos a quem não só ensinava o inglez, mas tambem as verdades do Evangelho. Podendo já exprimir-se facilmente em

portuguez, elle quiz aproveitar todo o seu tempo no desempenho da sua missão, e por isso iniciou a sua pregação publica a 19 de Maio de 1861, no segundo andar da casa n. 31 da rua Nova do Ouvidor. Depois de oito mezes de trabalho numa evangelização que lhe havia de ser muito ardua e difficil, elle pôde, a 12 de Janeiro de 1862, organizar a Igreja Presbyteriana do Rio de Janeiro, recebendo pela profissão e baptismo os dois seguintes membros: Henrique E. Milford e Camillo Cardoso de Jesus.

Fazem hoje, portanto, 40 annos exactos que a nossa Igreja foi organizada pela profissão e baptismo destes dois irmãos, e pela primeira celebração do sacramento da Santa Ceia do Senhor. E para celebrarmos festivamente este quadregésimo anniversario, nos reunimos aqui hoje cheios de regozijo e reconhecimento para louvar a Deus e render-lhe acções de graça pelo modo tão maravilhoso por que Elle nos tem conduzido até ao momento presente, dando-nos forças para resistirmos a todas as difficuldades que têm surgido em nosso caminho, e defendendo a nossa Igreja de todos os ataques daquelles que a têm querido destruir ou arruinar.

Parece-me que no coração de todos os membros desta Igreja, deve existir o desejo de saber mais alguma coisa destes dois primitivos irmãos, além dos seus simples nomes. Pois bem, para satisfazer este desejo tão natural, vou dizer o que sei a respeito destes dois irmãos, a respeito destas duas pedras vivas que entraram na construção espiritual de nossa comunidade evangelica e que se ausentaram já de' a Igreja militante para se acolheram a Igreja triumphante no céu.

O sr. Henrique E. Milford era natural da cidade de Nova York nos Estados Unidos, e veio para o Brasil como agente de Singer & Comp. fabricantes de machinas de costura. Apesar de ter nascido no seio da Igreja Episcopal, era incredulo e adverso a todo o systema de religião, mas pela convivencia com o rev. Simonton, elle se con-

verteu e tornou um crente fervoroso, prestando depois relevantes serviços á causa do Evangelho. Este irmão era alto, sympathico e tinha perto de 40 annos quando fez a sua profissão de fé.



Dr. Blackford

O sr Camillo Cardoso de Jesus, que mais tarde mudou o nome para Camillo José Cardoso, era natural da cidade do Porto, em Portugal, professou com a idade de 36 annos; era robusto, corajoso e energico, tinha exercido a profissão de foguista a bordo dos vapores que navegavam para os portos do Norte. Fixando a sua residencia nesta Capital, começou a estudar a lingua ingleza com o rev. Simonton, e por este meio, veio ao conhecimento do Evangelho e aceitou as doutrinas de Jesus Christo. Foi elle o primeiro diacono que se elegeu nesta Igreja, e este cargo elle conservou até morrer. Foi tambem o primeiro em-

pregado que teve o deposito de livros religiosos da Egreja Presbyteriana.

O sr. Cardoso era muito estudioso, e deixou, quando morreu, uma pequena bibliotheca de livros muito raros.

São estes os dados biographicos que posso dar destes dois irmãos que ainda parecem estar vivos na minha memoria, e na de alguns irmãos que os conheceram.

No dia 16 de Março de 1862, partiu o rev. Simonton para os Estados Unidos, ficando a Egreja sob os cuidados pastoraes dos revs. Blackford e Schneider. Nesse mesmo dia no culto da noite, o rev. Blackford prégou o seu primeiro sermão em portuguez, ao qual assistiram 12 pessoas. Com que difficuldade não seriam feitos este e os seguintes sermões que elle prégou naquelle tempo, considerando que elle se achava no Brasil apenas ha um anno e sete mezes!

Ah! devia, na verdade, ser bem ardua e difficil a evangelização para estes primeiros prégadores de nossa Egreja. A arte da oratoria é já em si muito difficil, nem todos têm as qualidades ou requizitos necessarios para exercela, si agora juntarmos ainda a difficuldade de uma lingua extranha, teremos ali um peso de trabalho capaz de desanimar qualquer dedicação ou animo bem disposta. O que mais tarde estes evangelistas podiam fazer já com mais facilidade, agora lhes estava um gráu elevado de energia e um estudo penoso que lhes havia de exgottar as forças e debilitar o organismo.

Os seus trabalhos não foram, porém, infructiferos; Deus abençoou a sua dedicação e os seus esforços; e dos sermões prégados na rua Nova do Ouvidor, elles colheram os seguintes fructos :

A 22 de Junho de 1862, professaram: Roberto Duncan e Seraphim Pinto Ribeiro.

A 5 de Outubro do mesmo anno, professaram: José Maria Ferreira e Francisco José da Costa.

A 4 de Janeiro de 1863, professaram: Mequelina Rosa

do Nascimento, Jacintha Rosa do Nascimento e Daniel Arves ou Faria.

A 26 de Abril de 1863, professou Antonio José dos Santos Neves, tachygrapho do Senado, empregado na secretaria da Guerra, e aactor de grande parte dos hy-

mnos reunidos em nosso livro dos *Canticos Sagrados*.

Quando findou a guerra do Paraguay, o sr. Santos Neves publicou um livro de poesias excellentes, intitulado: *Homenagem aos Heroes Brasileiros na guerra contra o Paraguay*. Esta edição esgotou-se, e o livro não foi mais reimpresso.

A 9 de Agosto de 1863, que foi o dia em que se celebrou a Sancta Cêa pela ultima vez naquella casa, professaram: José Bernardo Soares, D. Fermina da Conceição Neves, D. Gervasia Nonesia Pires dos Santos Neves e D. Eliziaria Rosa Santiago.

E por carta dimissoria de outras egrejas evangelicas, foram recebidos: W. R. Esher, D. Henriqueta Augusta Esher, George Clark e Elisabeth Clark.

Neste dia foram unidos á communhão desta Igreja 10 pessoas, que com as já existentes, completaram um total de 18 membros,

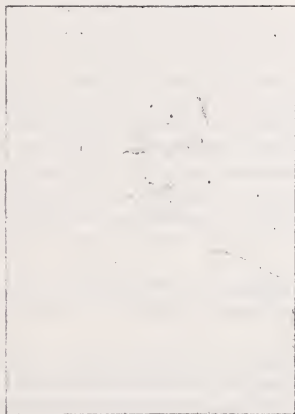
Eis aqui pois o resultado do trabalho evangelico feito na primeira sala de culto que occupou a nossa Igreja, na rua Nova do Ouvidor.

Devo, porém, aqui já notar que quasi todo este fructo, foi recolhido no celeiro do céu, pois de todos estes irmãos e irmãs na fé, só nos resta a sra. Mequelina Rosa do Nascimento que, professando com 57 annos, deve ter hoje a respeitavel idade de 97 annos.

Commetterei agora uma falta grave se, recordando os nomes destes irmãos fallecidos, não patenteasse aqui a minha gratidão e o meu profundo reconhecimento para com duas destas pessoas, de quem jámais me poderei esquecer. Uma dellas é a sra. d. Henriqueta Augusta Esher, que depois se chamou Henriqueta Soares do Couto. Nos dias de minha maior tristeza e afflicção, nos dias em que fui exposto a um abandono deshumano e cruel, foi na casa desta piedosa irmã na fé, na cidade de S. Paulo, que eu achei alegria para a minha tristeza, allivio para a minha afflicção e soccorro para a minha penuria. E por is-

so, estando ella já morta, ainda suas obras fallam por ella.

O outro irmão fallecido a quem agora tambem quero confessar a minha gratidão, é ao ancião escossez George Clark. Quando em 1893 daqui segui para a Europa, com a saude arruinada, elle me acolheu com toda a ternura e carinho em sua casa, prodigalizou-me todos os seus cuidados e attensões, e durante todo o tempo que passei com



Rev. Robert Lenington

sua amavel familia, todas as pessoas de sua casa me mostraram toda a sympathia e agrado que inspira a amizade verdadeiramente christã.

Se o que faz beneficios, deve fazel-o de tal modo que a mão esquerda não saiba o que faz a direita, para não humilhar o beneficiado; aquelle que recebe esses beneficios, deve publical-os bem alto para patentear a sua gratidão e reconhecimento.

Quando um só leproso voltou a Jesus para agradecer-lhe a sua cura, Jesus lhe disse: Não é assim que todos os dez foram curados? e onde estão os outros nove? Não se achou quem voltasse e viesse dar gloria a Deus, sinão só este estrangeiro. Levanta-te e vai: tua fé te salvou!

A gratidão pois, é agradavel aos olhos de Deus.

No dia 5 de Setembro de 1863, a Igreja deixou a casa da rua Nova do onvidor, e foi funcionar na rua do Cano n.º. 72, hoje rua Sete de Setembro.

Nesta casa de oração os nossos primitivos missionarios foram muito auxiliados na prégacao do Evangelho pelo rev. Wagner, pastor da Igreja Allemã, e que era um excellente prégador e philologo; pelo rev. Ricardo Holden que naquelle tempo era o agente da Sociedade Biblica Britannica, e que fallava com muita correcção o portuguez, e tambem pelo rev. Fletcher, ministro presbyteriano, que aqui veio, por sua propria conta, para colher dados scientificos para a composição de um livro que elle publicou em inglez, com o titulo—O BRASIL E OS BRASILEIROS.

Com estes novos auxiliares, o trabalho evangelico ganhou novas forças e os cultos começaram a ser mais concorridos.

A 17 de Julho de 1863, voltou dos Estados Unidos, o rev. Simonton acompanhado de sua esposa Mrs. Helene Simonton, e tomando novamente o pastorado e direcção da Igreja, o rev. Blackford foi fixar a sua residencia na cidade de S. Paulo, para alli fazer um centro de evangelização. Embarcou com sua senhora para Sanctos, no vapor Pirahy, a 6 de Outubro de 1863, e chegando a S. Paulo, iniciou logo um trabalho evangelico que mais tarde se estendeu por todo aquelle estado, por parte de Minas Geraes, Paraná, Sancta Catharina, chegando até ao Rio Grande do Sul.

Em Julho de 1864, esta Igreja fez nova mudança, indo funcionar na casa n.º 42, A, da rua do Regente, onde se

tornou mais conhecida, e attrahiu mais ouvintes para a prégacão do Evangelho.

Em uma nota escripta em inglez, no livro de assentos, e como letra do rev. Simonton, lemos o seguinte : “Maio 29, de 1864. Préguei hoje a mais de cem pessoas, sobre o thema—Deus é caridade. Um padre que assistiu ao culto, pediu a palavra para falar á congregação.” A



Rev. J. Houston

Nota não nos conta o epilogo deste incidente que devia na verdade, ser interessante. Este facto nos mostra como os padres e outras pessoas intolerantes abusavam da prégacão do Evangelho naquelle tempo ; hoje elles não querem mais discussões e fogem dellas.

A 23 de Outubro de 1864, o padre José Manuel da Conceição fez nesta Igreja a sua profissão de fé, recebendo nessa occasião o sacramento do baptismo evangelico.

O culto foi muito concorrido nesse dia, e a noticia deste facto correu por toda a cidade. Desde esse dia, muita gente nova apparecia no culto divino para ouvir a pregação do Evangelho em sua pureza, e escutar os sermões que o sr. Conceição já nesse tempo prégava. Como elle era muito conhecido e afamado pela sua illustração, talento e eloquencia, a abjuração do sr. Conceição foi um facto que entristeceu profundamente o clero romano.

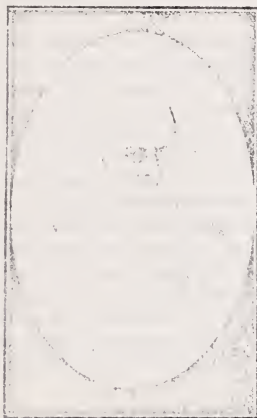
Não devo omitir aqui o relevante serviço que elle prestou a esta Igreja onde professou, e á causa do Evangelho nos estados de S. Paulo e Minas Geraes.

Logo que o sr. Conceição foi ordenado pelo Presbyterio do Rio de Janeiro, á 17 de Dezembro de 1865, tornou-se um evangelista verdadeiramente admiravel. Emprehenden longas viagens de evangelização a pé, annunciando por todos os logares por onde passava as alegres novas de salvação que tanta paz e consolo haviam dado á sua alma. Uma occasião, elle sahio de Lorêna e foi a pé até S. Paulo prégando o Evangelho; de S. Paulo elle seguiu até a Faxina, sempre annunciando o Evangelho nas casas que lhe davam entrada, fazendo em toda esta longa viagem um trajecto de perto de 80 leguas que elle andou sempre a pé. Da Faxina voltou para Sorocaba já com sua roupa e seu calçado em um estado imprestavel, pelo que lhe foi necessario esperar que anoitecesse para entrar na cidade; pois alli elle era muito conhecido por ser o lugar de seu nascimento. Uma familia crente lhe forneceu a roupa e o calçado que elle tanto precisava, porque em toda esta viagem elle não levou nem um vintem no seu bolso! Talvez que este facto seja hoje posto em duvida ou contestado, eu porém, que fui testemunha ocular; que vi em Lorêna o sr. Conceição emprehender essa longa viagem, levando a mala em uma mão, e a biblia na outra, dou aqui o mais solemne testemunho que este facto é verdadeiro.

O sr. Conceição dizia como S. Paulo: *Vae mihi, si non*

emphático, podia dizer também como o mesmo apóstolo: *Trago em meu corpo as marcas do Senhor Jesus*, porque na cidade da Campanha em Minas Geraes, elle foi perseguido a pedradas até fóra da cidade, onde o deixaram prostrado na estrada quasi morto!

Iriamos longe, se quizessemos agora fazer uma divagação pela vida e trabalhos do rev. Conceição, mas continuemos o esboço historico desta Igreja.



Coronel Dr. Fausto de Souza

Da rua do Regente, esta Igreja passou para o Campo de Sancta Anna n.º 47, predio de tres andares que está unido ao quartel do Corpo de Bombeiros.

Aqui esta Igreja entrou em uma nova phase de actividade e desenvolvimento. A missão estabeleceu uma escola evangelica que era frequentada por mais de 70 alunos: fundou o primitivo seminário onde estudaram os quatro meços que foram as primicias do ministério edu-

cado pela missão : estabeleceu ainda uma evangelização periodica em diversos pontos desta cidade, na qual os estudantes de seminario tambem auxiliavam na prégacao. Havia então cultos na Egreja, na Ponta do Cajú, na Lagoinha e em outros logares.

Quando, pois, se exercia toda esta actividade, e o resultado deste trabalho parecia tão animador, eis que um incidente doloroso e inesperado vem desanimar e encher de tristeza a Egreja inteira.

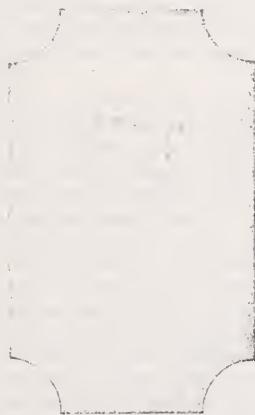
O rev. Simonton achando-se um pouco adoentado foi passar alguns dias na cidade de S. Paulo afim de ver se com a mudança de ares podia recuperar a saude : e quando todos julgavam que elle estivesse já restabelecido de seus incommodos, eis que chega a infausta noticia de seu fallecimento, na cidade de S. Paulo, a 9 de Dezembro de 1867. E como se esta perda não fosse já bastante sensivel, o rev. Wagner, que tanto nos auxiliava com a sua prégacao, partiu para a Suissa, e alli falleceu. Como os estudantes terminassem os seus estudos no Seminario, retiraram-se tambem para seus campos de trabalho, e o rev. Schneider seguiu para a Bahia afim de alli abrir uma estação missionaria. E assim ficou esta Egreja sómente bebaixo dos cuidados pastoraes do rev. Blackford que foi o unico ministro presbyteriano que aqui ficou evangelizando.

A falta de tantos elementos de trabalho diminuiu consideravelmente a velocidade com que o Evangelho caminhava, mas não paralysou de modo algum a sua marcha.

Como o salão do culto ameaçasse ruina, e não offerecesse bastante segurança para numerozo auditorio que alli concorria para ouvir a palavra de Deus, a Egreja se passou para o predio que está situado no Campo de Sta. Anna, esquina da rua do Conde, hoje Frei Caneca.

Desde muito tempo que a missão andava com grande desejo de obter um terreno ou casa velha em logar apropriado para ali edificar uma casa de oração; já tinha obti-

em 1904, por 100\$000,00, e servia só para o templo e casa de habitação. A alguns metros do templo que estava a venda um terreno situado a Travessa da Barreira n.º 11, hoje n.º 15, notaram-nos a massão, e esta o adquiriu por 15 contos de reis. Este terreno continha um barracão, onde funcionava uma fabrica de velas de cêra, e tinha ainda uma grande area ladrilhada de tijolos que servia de cira para cozer os productos dessa fabrica.



Rev. Antonio Trajano

Com alguns concertos e retoques, esse barracão foi transformado em uma sala de culto, onde por 3 annos funcionou a nossa Igreja. As dimensões desta sala eram muito acauadas e insufficientes, já mesmo para aquelle tempo, mas como o culto alli era provisório, e havia já esperanza da construcção de um novo edificio, to-

do o aperto se ia supportando alegremente. A mudança para este logar se effectuou em Dezembro de 1870.

Tendo o rev. George Washington Chamberlain ido aos Estados Unidos, alli andou angariando entre seus amigos e outras pessoas afeiçãoadas á causa do Evangelho, os meios necessários para edificar neste terreno, uma igreja que podesse accomodar ao menos 800 pessoas para o culto de Deus.

As offertas que o rev. Chamberlain recebeu, juntamente com 9:600\$ que esta congregação contribuiu, prefizeram a somma de 66:000\$, quantia esta em que importou a construção deste templo.

Apenas as obras terminaram, este edificio foi, publicamente e solemnemente consagrado para o serviço de Deus, a 29 de Março de 1874, havendo em todos os dias dessa semana, ás sete horas da noite, culto e prégação do Evangelho, actos estes que foram muito concorridos e que despertaram algum interesse religioso nesta cidade.

Quando a Igreja se instalou neste templo, deu-se uma coincidência que não quero deixar despercebida. Contando-se todas as casas que esta Igreja tem occupado para o seu culto e prégação, este edificio é o setimo. Ainda que neste numero não haja analogia alguma e seja uma mera coincidência, não ha duvida alguma que esta Igreja, depois de perigrinar por seis tectos extranhos, no setimo achou o seu descanso, isto é, deixou de perigrinar por casas extranhas para se estabelecer na sua propria casa.

Este terreno e este edificio pertenceram por muitos annos á Sociedade Presbyteria do Rio de Janeiro, e só mais tarde, pela dissolução desta Sociedade, é que foram doados a esta Igreja, por uma escriptura publica, passada no tabellião Cantanheda, a 9 de Outubro de 1891. †

Depois que a Igreja ficou possuidora deste edificio e suas dependencias, tem aqui gasto perto de 80:000\$.

em um concerto geral e completo que fez neste recinto, no ajardinamento do adro da Igreja, na edificação da casa para o pastor e em muitos outros reparos que foi necessário aqui fazer. De sorte que hoje, todo este patrimonio está muito mais elegante, solido e bem conservado do que quando foi doado a Igreja.



Rev. J. B. Rodgers

Depois de contemplarmos a peripetuação desta Igreja pelos diversos logares que occupou até se instalar definitivamente no templo que hoje occupa, passemos a ver qual foi a ordem daquelles que trabalharam no seu pastoreio.

O primeiro pastor e fundador desta Igreja foi o rev. A. G. Simonton. Quando este templo foi construído, já elle descansava na sepultura, e para perpetuar a sua memoria, foi collocada na parte externa deste edificio uma lapida com esta inscripção :

A' MEMORIA DO REV. A. G. SIMONTON,

FUNDADOR E PRIMEIRO PASTOR DESTA EGREJA, FALLECIDO
NA CIDADE DE S. PAULO, A 9 DE DEZEMBRO DE 1867 :

COM 34 ANNOS DE IDADE.

Depois do rev. Simonton seguiram no pastorado os revs. Blackford, Schneider, Chamberlain e Lenington. Em geral todos os missionarios presbyterianos que residiram no Rio de Janeiro, e que aqui trabalharam no Evangelho, tomaram parte nos cuidados pastoraes desta Igreja, e aqui se exercitaram no manejo da prégacao da Palavra de Deus.

Os missionarios que aqui residiram por algum tempo foram os revs. Lenington, Dagama, Vanorden, Hazlett e Houston. Tambem aqui prestaram alguma coadjuvação o rev. Modesto de Carvalhosa e o sr. Candido Joaquim de Mesquita que então era presbytero da Igreja e candidato ao sancto ministerio; e, ultimamente, o rev. J. M. Kyle tem prestado valiosos serviços a esta Igreja, que merecem um reconhecimento agradecido.

Registrando agora os nomes daquelles que prestaram serviços a esta Igreja, commetteria uma falta grave e mesmo uma ingratidão de minha parte, se omittisse um nome respeitavel que, embora não pré-gasse sermão algum, nem mesmo fosse ainda membro professo desta Igreja, prestou com a sua penna e com a sua influencia relevantes serviços que concorreram para o desenvolvimento do Evangelho no Brasil, e por isso não devem de modo algum ser esquecidos. Refiro-me ao coronel dr. Augusto Fausto de Souza, de tão sandosa memoria para mim e para todos os que o conheceram.

Foi elle quem acolheu o rev. Conceição nos ultimos momentos de sua vida, e com todo o carinho mandou minstrar-lhe todo o trato e conforto que elle precisava naquelle momento extremo; foi elle que deu as providencias precisas para o rev. Conceição ser enterrado

com o doctoro que se deve observar n'quelle facto; foi elle que mandou com todo o cuidado recolher os ossos do mesmo sr. Conceição, quando por ordem do bispo D. Lacerda, elles foram extirpados da sepultura para serem lançados fóra do cemiterio.



Rev. Alvaro Reis

Mas os trabalhos do coronel Fausto não se limitaram aos cuidados que teve com o sr. Conceição; elle foi um dos melhores collaboradores da *Imprensa Evangelica*, traduzindo constantemente para ella, excellentes artigos religiosos de livros francezes; escreveu um livro importante com o titulo *Os Infalliveis de Roma*; e escreveu a biographia do rev. Conceição; traduziu do francez um dos melhores livros, sinão o melhor livro evangelico que possuímos em portuguez, não só por ser traduzido com muita correcção e elegancia, mas pela materia que contém. Este livro tem o titulo *Christo é tudo*, e tem le-

vado a instrução e consolação espiritual a muitas almas. Tudo isto elle fez espontaneamente, sem receber remuneração alguma, e sòmente por amor e interesse da causa do Evangelho.

O coronel Fausto era director do Laboratorio Pyrotechnico do Campinho, dalli elle vinha todos os domingos a esta Igreja assistir ao culto de Deus e á pregação do Evangelho, dando por muito bem empregada a longa viagem que fazia pelo bem espiritual que gozava.

Apezar de ter fallecido sem ter feito a sua profissão de fé, eu estou certo que elle reponza hoje na Gloria Eterna, porque cria sinceramente no nome de nosso Senhor Jesus Christo. Um positivista, seu amigo, que assistiu aos seus ultimos momentos, ao vel-o tão sereno e calmo naquella hora extrema; ao vel-o tão tranquillo e cheio de esperança despedir-se de sua querida familia para ir comparecer diante de Deus, exclamou admirado e com os olhos banhados em lagrimas: *Eu queria ter uma morte como a do Fausto.*

Tendo o Presbyterio do Rio de Janeiro recommendado a esta Igreja que elegeisse um pastor e lhe desse os meios para sua subsistencia, esta congregação remmida a 10 de Agosto de 1876, elegen como seu pastor o rev. Antonio Bandeira Trajano que tomou logo conta deste cargo.

No fim de um anno, elle se retirou para S. Paulo onde leccionou por algum tempo no Collegio Americano, mas a pedido da missão, voltou novamente para esta Igreja e aqui exerceu os cuidados pastoraes até 1893. Quando pois completava já 15 annos de pastorado desta Igreja, sentiu-se exaustão, extenuado em suas forças e dominado por uma doença pertinaz que o impossibilitava de desempenhar o seu ministerio. Deixou então esta cidade e foi a Europa em demanda de novos ares que lhe restaurassem as forças perdidas.

Substituiu-o no pastorado o rev. Antonio André Lino

da Costa, que se retirou em 1896 para S. Paulo. Ficou então a Igreja sob os cuidados pastorais do missionário rev. James Burton Rodgers até 6 de Maio de 1897, dia em que o rev. Alvaro Emygdio Gonçalves dos Reis foi instalado pastor desta Igreja, cargo para que fôra unanimamente eleito por esta congregação, a 25 de Julho de 1896, e que exerce até hoje com applauso geral.

Passemos agora a considerar o resultado pratico do ensino religioso ministrado deste pulpito. Esta Igreja tem recebido á sua communhão pessoas de todas as condições sociaes, desde a camada mais baixa e mais humilde até ás camadas mais elevadas e que mais sobre-saem na sociedade; desde as pessoas mais ignorantes e inteiramente analphabetas até ás mais illustradas e esclarecidas. Tem recebido homens formados em medecina, em direito, em engenharia, litteratos, architectos e muitas pessoas versadas em varios ramos do conhecimento humano. Muitas das filhas desta Igreja têm sido diplomadas com notas muito honrosas pela Escola Normal desta Capital, e com grande competencia exercem o seu magisterio.

Tudo isto nos mostra que a doutrina e as praticas de nossa Igreja se adaptam perfeitamente a todas as condições da vida humana, e podem despertar o sentimento religioso no coração do homem seja qual fôr o gráu de sua instrucção, e seja qual fôr a ordem de sua posição social.

Para vos provar que o ensino evangelico que se tem ministrado nesta Igreja tem sido muito vantajoso e tem produzido os mais satisfatorios resultados, vou citar os seguintes factos :

Alguns membros desta Igreja que precisaram retirar-se desta cidade, levaram cartas dimissorias para as igrejas presbyterianas dos logares para onde foram residir. Em pouco tempo, essas igrejas os elegeram : uns como diaconos, e outros como presbyteros ; e isto por

que elles manifestavam certo grão de instrucção religiosa que alli elles tornaram muito saliente.

Alguns membros desta Igreja que tambem nos têm auxiliado no trabalho da prégação, têm ouvido aqui sermões, e depois os têm ido reproduzir com muita fidelidade e aproveitamento em outros logares onde foram dirigir culto. Alguns irmãos que tem ido a negocios a outros estados, tem alli auxiliado a prégação com grande satisfação daquelles que os ouviram. Ha perto de 3 annos que um membro desta Igreja está despertando um grande movimento religioso na cidade de Lisbôa, que tem causado grande admiração. Pois bem, esse irmão não tem instrucção litteraria, não tem eloquencia alguma; trabalha sómente com a instrucção religiosa que recebem nesta Igreja. Tudo isto prova que a prégação ministrada deste pulpito tem sido muito util, e de grande vantagem para aquelles que della se têm aproveitado.

A caridade e a liberalidade desta Igreja têm sido sempre crescentes. Se Jesus Christo enviasse hoje uma epistola a esta Igreja, como enviou á Igreja de Epheso, pelo seu servo S. João, eu estou certo que não faria esta reprehensão: "*Tenho contra ti que deixaste a tua primeira caridade.*" Muitos irmãos têm feito grandes e generosos donativos, não só para a manutenção do culto, mas tambem para fins piedosos, recommendados no Evangelho. Se me fosse permittido aqui citar nomes, eu poderia agora mencionar alguns irmãos cuja liberalidade é já publica e notoria, e cuja caridade poderia ser attestada por grande numero de beneficiados. Poderia mencionar ainda os nomes de algumas irmãs que se tem tornado notaveis pelo seu interesse e amor a esta Igreja, e pelo esforço que têm feito em favor de obras piedosas. Mas essas citações seriam agora improprias e até inconvenientes.

A historia é como o testamento, só tem dominio sobre o homem depois de sua morte, e por isso ainda é ce-

do para entrarmos nessas revelações. Quando esses irmãos e irmãs partirem deste mundo, aquelles que aqui ficarem, sentindo a sua ausência: sentindo a falta de seus generosos donativos e de sua valiosa coadjuvação, poderão melhor avaliar o seu merecimento, a sua piedade e os relevantes serviços que elles prestaram á Egreja e aos necessitados. O bem só quando se perde é que é divididamente apreciado, e por isso os nossos vindouros farão justiça á memoria destes irmãos generosos e bem-feitores.

Precisamos aqui declarar com toda a franqueza que, quando esta Egreja começou o seu trabalho de evangelização no Rio de Janeiro, por meio de seus primitivos pastores e fundadores, já a Egreja Evangelica Fluminense tinha, ha alguns annos, iniciado a préggação do Evangelho nesta cidade, pelo ministerio de seu saudoso fundador o Dr. Kalley, e por isso nós consideremos a Egreja Fluminense como nossa irmã mais velha, como a primeira iniciadora do trabalho evangelico no Rio de Janeiro. As nossas relações com esta Egreja tem sido sempre as mais cordiaes. O venerando ancião, rev. João Manoel Gonçalves dos Santos que com tanta fidelidade e zelo pastorêa essa Egreja, nos tem coadjuvado em nossos trabalhos, dirigindo o culto e ministrando a Palavra de Deus, todas as vezes que para isso tem sido convidado.

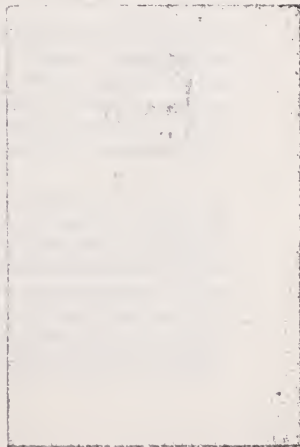
A Egreja Fluminense devemos a grande fineza de nos conceder o uso do seu templo para nosso serviço religioso, enquanto o nosso esteve em reconstrucção interna. Allí em união com aquelles irmãos, mais de uma vez tivemos em communhão geral á mesma mesa do Senhor, effectuando-se assim a maior fraternidade entre as duas egrejas.

Com as Egrejas Methodista e Baptista temos tido tambem relações cordiaes: os seus pastores têm occupado o nosso pulpito, e nós, os pulpitos dellas. Ainda a 27 de Setembro de 1896, quando se reabriu esta sala de cul-



Rev. Lino da Costa

Miguel Torres



Antonio Pedro Cerqueira Leite



to, depois do grande concerto que nella se fez, officiarão neste pulpito dois pastores baptistas e um methodista.

A somma de todos os esforços feitos por esta Igreja em prol da causa de Nosso Senhor Jesus Christo, durante os quarenta annos que passaram deu o seguinte resultado: Foram recebidos á communhão pela profissão de fé e cartas dimissorias 779 pessoas. Esta Igreja com os seus trabalhos e com os seus membros concorreu para a organização de tres egrejas: uma na rua do Bom Jardim, com o nome de Segunda Igreja Presbyteriana do Rio de Janeiro; esta igreja foi dissolvida pelo Presbyterio por causa de certas difficuldades internas. A segunda foi a Igreja Presbyteriana do Riachuelo; e a terceira foi a Igreja Presbyteriana de Niteroy. As duas ultimas, como não têm pastor, foram entregues aos cuidados do pastor desta Igreja.

A Igreja Presbyteriano do Rio de Janeiro faz todas as suas despesas, e ainda tem concorrido com suas offer-tas para as Missões Nacionaes, para o Seminario Theologico, para o Hospital Evangelico, para os pobres e para outros fins piedosos.

Esta Igreja foi o ponto inicial por onde começou a evangelização presbyteriana no Brasil, evangelização que se tem ramificado por quasi todos os estados, e que tem já produzido numerosas egrejas e congregações que proclamam Jesus, o Filho de Deus, como o unico nome dado do cén aos homens, pelo qual elles podem ser salvos.

Sendo já tão animador e maravilhoso o resultado do trabalho desta Igreja, durante os primeiros 40 annos de sua existencia, é de esperar que, na segunda quarentena que vae agora ser iniciada, o resultado de seus trabalhos seja verdadeiramente grandioso e surpreendente. O seu desenvolvimento evangelistico deve crescer, não na razão arithmetica pela addição, mas na razão geometrica pela multiplicação, e deste modo, é muito provavel que antes

de se completar uma nova quarentena de annos, a area desta Egreja se torne apertada de mais, para o nosso culto, e seja necessario alargal-a para, em vez de 800 pessoas, poder conter um auditorio quadruplicado; e esta congregação que concorreu com 35 contos de reis para se dar a este edificio mais solidez, mais elegancia e mais accio, com mais espontaneidade dará o dobro, para augmentar convenientemente este recinto de modo que possa acolher todos os que aqui vierem ouvir a Palavra de Deus e buscar consolo para suas almas.

Ao REI POIS DOS SECULOS IMMORTAL, INVISIVEL, A DEUS SÓ SEJA HONRA E GLORIA PELOS SECULOS DOS SECULOS. AMEN.—(1.º Them. 1:17.)

Rev. Ashbel G. Simonton

Este primeiro missionario da Igreja Presbyteriana no Brasil, nasceu no condado de Dauphin, Estado da Pennsylvannia, nos Estados Unidos, a 20 de Janeiro de 1833, de linhagem escosseza.

O seu honrado pae e o seu avô, do mesmo nome, eram formados em medecina. A sua veneranda mãe era filha do rev. Jayme Snodgrass, ministro Presbyteriano. De nove filhos, o sr. Simonton era o mais moço. Fez os estudos de preparatorios na cidade de Harrisburgo, matriculando-se depois no collegio de Nova Jersey, actual Universidade de Princeton. Formou-se no anno de 1850. No outono desse anno, accitou a direcção duma academia no Estado de Mississippi,ahi ficou alguns 18 mezes. Voltando á cidade de Harrisburgo, matriculou-se como estudante, em direito. Durante o inverno desse anno de 1850, elle se converteu ao Evangelho de Christo, e no anno seguinte, fez a sua publica profissão de fé. Na noite do dia em que elle pela primeira vez participou da "Ceia do Senhor", registrou no seu "diario" o solemne voto que tinha assumido, e recordou as suas obrigações e responsabilidades que pesavam sobre elle como discipulo do Senhor Jesus.

Passados alguns dias, se entregou ao estudo da lingua hebraica, como preparatorio á sua matricula no Seminario Theologico de Princeton, onde entrou em Setembro de 1855.

Logo que começou os seus estudos, o dever de consagrar-se ao trabalho missionario impressionou o seu espirito. Assistia sempre ao "concerto de oração" mensal e se-

manal, mantido entre os estudantes, crystalizando-se mais e mais esta impressão em seu espirito.

Com respeito as privações e soffrimentos que têm de soffrer aquelles que se entregam a esse trabalho, escrevia:—“O deixar o meu lar, amigos e a patria parecia durissimo, e ha-de sel-o, mas pôde alguém assegurar para si, nesta vida, o seu proprio conforto? “Aquelle que quizer salvar a sua vida, perdel-a-á.”

“A unica segurança está na submissão implicita á vontade e aos propositos Divinos. Sob a direcção de Deus o lugar de perigo é o lugar de segurança, e, sem a sua presença, em lugar algum temos segurança.”

No mez de outubro de 1856, o sr. Simonton assistiu na cidade de Newark, Estado de Nova Jersey, a reunião annual do “American Board.” Dessa reunião registrou no seu diário: “Todos os missionarios em gozo de licença, e suas familias, aquelles já commissionedos e aquelles outros, como elle, que estavam contemplando o trabalho missionario, foram convidados para assistir a essa reunião. Quaesquer que fossem as minhas ideias entrando ou assistindo a essa reunião, o facto é, que me achei inteiramente persuadido de entregar-me a esse trabalho. Os testemunhos alegres fornecidos pelos fieis missionarios, eram bastantes até para crear desejos egoistas acerca desse trabalho.

De todos os lados a voz era unisona, dando louvores pela bondade de Deus.

Os srs. Winslow, Schneider, Bingham, Gleason; já com trinta annos de serviço, todos reconheceram diante de Deus o privilegio de trabalhar entre os pagãos. Goodell, de Constantinopla, disse “que nunca se tinha encontrado com um so missionario, que, possuido do Espírito de Christo estivesse arrependido de sua consagração, mas, ao contrario, tinha ouvido de muitos as manifestações de regosijo por terem o privilegio de annunciar o Evangelio aos povos”...

“É boa coisa,” continua o diário; “estou persuadido do que sou um missionario de Christo.” Embora já estivesse elle persuadido, conservou consigo propositalmente esta determinação, até quasi o fim do seu curso theologico.

Pelo Presbyterio de Carlisle foi licenciado prégador do Evangelho no dia 14 de Abril de 1858.

Várias egrejas quizeram chamal-o para o pastorado. Alguns amigos se esforçaram para convence-lo de não offerecer-se como missionario. “Mas nada disso o demoven.” Tendo obtido pleno consentimento de sua querida mãe, já idosa: e a aprovação d’um circulo de amigos, resolveu offerecer-se para o trabalho missionario. Depois dessa determinação, toda e qualquer perplexidade de espirito desaparecera. Como prova disso escrevera no seu diário: “quando o meu rosto se volve para o estrangeiro sinto gozo e paz de espirito: mas, voltando-se para a minha terra e com desejos de ficar, meu espirito fica irrequieto e me accuso de não estar fazendo a vontade Divina, porém buscando o meu proprio conforto.”

No mez de Outubro de 1859, pediu ao Board of Missions uma designação para o estrangeiro: revelando de preferencia para o Brazil, mas, contudo, deixando a designação nas mãos do Board. O seu pedido foi accedido mas com uma restricção: o direito de transferil-o, no caso de não haver porta aberta no Brazil.

O sr. Simonton foi ordenado pelo Presb. de Carlisle, no dia 14 de Abril de 1859. No dia 18 de Junho, elle embarcou no porto de Baltimore, num navio de vela, para o Rio de Janeiro. A sua veneranda mãe e o seu irmão de nome João, o acompanharam até o navio, assistindo ao seu embarque, e, antes de se despedirem, fizeram fervente oração a Deus.

Durante a viagem, que durou quasi dez semanas, o rev. Simonton, aos domingos de tarde, occasião unica concedida pelo commandante, poudo reunir os marinheiros em classe Biblica.

Aportou ao Rio de Janeiro, no dia 12 de Agosto. O seu primeiro acto, pizando na terra de Sancta Cruz, foi reconhecer a bondade do Senhor e reconsagrar-se ao seu divino serviço.

Foi muito bem recebido pelos negociantes americanos e por parte d'algumas familias inglezes ali residentes. Melhor ainda, encontrou um grupo de irmãos em Christo que o receberam com alegria e o coadjuvaram muito em achar hospedagem condigna.

Durante alguns mezes, o rev. Simonton prégava aos que entendiam a lingua ingleza; enquanto dedicadamente estudava lingua portugueza, afim de poder encetar seu verdadeiro trabalho—a evangelisação dos brasileiros.

Para poder relatar a condição social e religiosa, e as necessidades do povo e as oportunidades do trabalho, empreendeu o rev. Simonton uma viagem de exploração pelos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo.

Volton, depois de tres mezes, bem persuadido que o tempo e as condições eram proficuas para iniciar um extenso trabalho evangelistico, não sómente na cidade do Rio, mas na então Província de São Paulo.

O dia 19 de Maio de 1861 será para sempre memoravel pelo facto de ter sido nelle organizada a primeira classe Biblica, no Brasil. Na sua primeira reunião sómente *duas* pessoas assistiram; na segunda, haviam *tres*; na terceira, o numero era maior, e, na quarta reunião, a sala ficou completamente cheia de homens e mulheres, famintos pelo Pão da Vida.

Tambem iniciou um culto semanal, com boa concurrencia e mantendo-se regularmente até 12 de Janeiro de 1862, em que foi organizada a Egreja, a primeira Egreja Presbyteriana no Brasil, com *tres* membros, um destes sendo portuguez. Nessa occasião se realizou a "Ceia do Senhor" e o culto do dia foi celebrado em Inglez e Portuguez.

Tendo o rev. A. L. Blackford e a sua exma. sra. che-

gado ao Brasil, no dia 20 de Julho de 1860, e já estando conhecedor do portuguez, o rev. Simonton entregou a jovem Egreja aos seus cuidados pastoraes, adim de poder elle emprehender uma viagem para os Estados Unidos em visita.â sua veneranda mãe e restabelecer as suas forças; antes, porém, que elle lá pudesse chegar, a sua velha mãe, partira para viver com Jesus.

Foi durante essa estada de anno na terra natal, que o rev. Simonton visitou as colonias portuguezas no Estado de Illinois e fez varias conferencias sobre o Brasil e a causa do Evangelho.

Foi durante essa visita, tambem, que elle se encontrou com aquella que havia de ajudal-o e animar-o no seu trabalho, embora que fosse por muito pouco tempo. Consorciou-se, com a exma. sra. d. Helen Murdock, da cidade de Baltimore, no dia 19 de Março de 1863, e, com a sua jovem esposa, embarcou para o Brasil, no dia 23 de Maio de 1863.

Regressando, reassumio o seu trabalho, animando-se pela concurrencia crescente que havia nos cultos.

O primeiro anniversario do seu casamento fica caracterizado no seu diario “como um anno de bençam quasi sem mistura”. Porém, o estava esperando uma tristeza mortal; a morte de sua mui querida e amada esposa. Jesus chamou-a para junto de si, no dia 19 de Junho de 1864, mas deixando como precioso legado, e sandosa memoria uma filhinha apenas de nove dias. Foi para o rev. Simonton uma perda immensa. Embora, porém, fosse um golpe terrivel, elle se curvou submisso á mysteriosa vonta de Divina.

No seu “diario” encontramos o seguinte: —“Graças a Jesus, que morreu e resuscitou, possuo fê firmo que estes sentimentos naturaes, tão rebeldes acerca d’aquillo que acontecen, não espressam a inteira verdade: ha um balsamo poderoso mesmo para feridas taes como estas! O céu é a morada do crente, é a minha morada. Tudo

que ha de mais precioso para mim, lá está :—pae, mãe, irmãs, esposa e Jesus, tudo lá está !”

O resultado immediato dessas afflicções foi uma consagração mais completa e mais perfeita á causa de Christo.

No cysol dessas doridas experiencias, prégava com mais fervor e o resultado logo se faz sentir, testemunhando elle que muitos procuravam o caminho da salvação.

O rev. Simonton resolveu empunhar uma nova arma : no ardor do seu zelo pela causa de Christo, encetou a publicação dum jornal de saudosa memoria—*A Imprensa Evangelica*—que dirigiu por dois annos. O rev. Simonton tinha adquirido notavel facilidade no manejo da lingua portugueza e podia escrever com a maior facilidade. A elegancia e poder da sua linguagem era uma surpresa constante. Os leitores de seus artigos nas paginas da *Imprensa Evangelica*, davam testemunho do poder, claresa e perspicacia com que elle tratava as questões magnas do Evangelho. O seu modo de encarar as questões de controversias foi considerado como modelo de argumentação cerrada forte e convincente : sempre merecendo o respeito e a attenção, mesmo daquelles que não concordavam com elle. Os catholicos romanos a principio pouco se importavam com o jornalsinho protestante, mas, afinal, se viram na dura necessidade de mudar de tactica ou de deixar perecer a sua causa. Póde-se affirmar que as discussões mantidas pela “*Imprensa Evangelica*” contribuíram poderosamente para a realização de grandes reformas que a patria Brazileira ora está gozando.

Esses trabalhos, além das tres prédicas por semana em portuguez e ainda outras em inglez, contribuíram para o esgotamento das suas forças physicas.

A ninguém, porém, se queixava : cumpria com alegria os seus muitos deveres. No anno de 1865, o rev. Simonton, acompanhado pelo rev. Chamberlain, realizou uma viagem, prolongada e a cavallo, pelo Estado de S.

Paulo, Volton muito animado pelo bom exito do seu trabalho: tinha presenciado um interesse singular, da parte do povo, na proclamação das "Boas Novas". No seu "diario" diz: "Quasi todos que assistiram ás conferencias, ficaram nossos amigos. Eu nunca percebi tanto a verdade e a excellencia do Evangelho para convencer e salvar áquelles que realmente desejam a salvação ou o conhecimento da verdade".

O interesse pelo Evangelho que elle presenciou naquelles dias, levou-o a acreditar que os tempos eram propicios para uma propaganda systematica e energica no Brasil.

Ao terminar o anno de 1865, com pouco mais de seis annos de trabalhos Evangelicos elle teve o prazer de tomar parte na formação do Presbyterio do Rio de Janeiro, o primeiro, talvez, que se constituiu em campo missionario. Este concilio se compunha dos revds. A. L. Blackford, F. J. C. Schneider e o rev. Simonton.

Entre os primeiros trabalhos do Presbyterio estava — a licenciatura e ordenação do erndito ex-padre José Manoel da Conceição: que, por isso se tornou membro do Presbyterio.

No anno seguinte 1866, o sr. G. W. Chamberlain foi ordenado, contando o Presbyterio cinco membros.

Depois da morte da sua exma. esposa, o rev. Simonton, devido a certas exigencias domesticas, alugou uma casa no centro da cidade do Rio. Esse passo foi muito criticado por alguns amigos, allegando elles a insalubridade daquelle quarteirão da cidade, mas elle replicava: — "Os negociantes estrangeiros residem naquelle quarteirão, afim de melhor negociarem: os missionarios devem manifestar o mesmo zelo e abnegação pela causa de Christo." Nessa nova residencia, trabalhoun com zelo intenso e com sancta devoção.

Logo, porém, tornou-se patente que elle estava queimando a vela nas duas extremidades, e reconheceu a

dura necessidade de mudar de clima. Nessa emergência resolveu antecipar a sua accostumada viagem á São Paulo.

Embarcou para Santos na expectativa de que a viagem maritima alliviaría o seu estado bilioso. Infelizmente, porém, não se realizaram as suas esperanças. Chegando á S. Paulo, hospedou-se em casa do seu cunhado, o dr. Blackford, bastante incommodado, todavia persuadido de que o descanso e mudança de clima o restabeleceriam, a molestia se agravou porém de tal modo que, apesar de todos os esforços medicos, e das supplicas das egrejas, a febre amarella o victimou. De dia para dia elle peiorou e, pela maior parte do tempo, estava fora de si. A 9 de Dezembro de 1867, os restos mortaes foram entregues a terra, na esperança duma resurreição gloriosa.

Uma lousa modesta, no “quadro missionario”, no Cemiterio dos Protestantes, na cidade de S. Paulo, indica a morada do seu corpo.

Durante os seus oito annos de serviços abundantes na vinha do Senhor, o rev. Simonton não sómente lançou os alicerces daquillo que se tem tornado notavel, uma egreja independente, a Egreja Evangelica Presbyteriana no Brasil; mas elle foi o instrumento escolhido da parte do Espirito Sancto para realizar resultados immediatos.

O seu ministerio foi singularmente abençoado e reconhecido pela conversão de muitas almas a Christo. Oitenta pessoas recebeu por publica profissão de fé, a maior parte das quaes tendo abjurado as superstições e a idolatria de Roma. Além desses trabalhos do pulpito, traduziu o “Breve Catechismo” e compoz outras obras, para a circulação gratuita, folhetos sobre varios assumptos, aquelles que os padres odeiam tanto. Em todas essas publicações o auctor procurou apresentar os principios e as doutrinas do Christianismo Evangelico numa

forma popular. "Os Sermões Escolhidos" de Simonton quem é que os não conhece?

Elle tambem deixou em manuscripto varios sermões e um commentario ou exposição do Evangelho de São Matheus.

Elle tambem contribuiu com a sua illustração e zelo na preparação dos primeiros moços brasileiros para o sancto ministerio: Antonio Pedro, Trajano, Modesto e Miguel Torres.

O rev. Simonton soube conquistar um logar particular nos affectos dos seus collegas e irmãos e tambem, no apreço dos seus patricios residentes no Brasil. Um dos seus collegas disse delle: "Todos os membros da Missão tinham-no como o seu chefe e apologista, elle tinha sido o nosso arauto. Passo algum foi tomado sem que elle fosse primeiramente consultado.

Elle era considerado o mais talentoso, e o mais sabio e o melhor preparado da Missão: mestre da lingua portugueza, dotado com um grão excepcional de fino e de prudencia no inicio e na execução de qualquer empreendimento; assim é que não temos quem possa preencher o seu logar."

Quando a triste nova chegou ao Rio de Janeiro, o apreço elevado em que os Americanos e Brasileiros tinham á sua memoria, achou expressão numa reunião realizada no consulado Americano.

Embora, que o rev. Simonton esteja morto ha uma porção de annos, elle ainda está prégando o Evangelho que amava tanto por meio daquelles que elle ajudou a se prepararem para o Sancto Ministerio e por meio dos seus notaveis "Sermões Escolhidos" que ainda estão sendo lidos e apreciados.

"Bemvaventurados os mortos que morrem no Senhor".

W. SIMONTON.

Rev. Alexandre L. Blackford, D. D.

Tomando em consideração todas as circumstancias, as condições singulares do tempo, claro é, que o Espirito Sancto julgou o tempo opportuno quando Elle mandou os seus anjos aos revds. Simonton e Blackford, quasi no mesmo anno, para preparar o terreno e lançar os alicerces da Igreja Presbyteriana no Brasil.

Na apreciação do movimento Evangelico no Brasil é quasi impossivel separar esses dois ministros de Christo contudo, cada um cumpriu a sua missão e entrou no descanso merecido.

O nosso biographado era filho de paes eminentemente christãos, o sr. José e a sra. d. Izabel Blackford

Nasceu no condado de Jefferson, no Estado de Ohio a 6 de Janeiro de 1829. Passou os seus primeiros annos na fazenda dos paes assistindo durante os invernos nas escolas da vizinhança, mas, afinal, tendo-se preparado matriculou-se, no Collegio de Washington, no Estado de Pennsylvania, formando-se no anno de 1856. Depois da sua formatura, elle, tendo-se dedicado ao sagrado ministerio, entrou no Westen Theological Seminary, na cidade de Alleghens, no Estado de Pennsylvania, onde formou-se em theologia no anno de 1859. Durante a sua estada no Seminario as necessidades do trabalho n. estrangeiro resolveram-o a de offerecer-se ao Board o Missions de Nova York.

Depois da sua formatura, elle foi ordenado como evangelista e com a designação pelo Board de vir para campo missionario do Brasil.

Durante esse anno de 1859, elle estudou a lingua portugueza particularmente, afim de melhor iniciar o seu trabalho no Brasil. Foi tambem durante esse anno que, tendo de encontrar-se com o rev. Simonton que já estava de partida para o Brasil, elle teve a dita de encontrar-se com a sua futura companheira a exma. sra. d. Izabel W. Simonton, irmã do rev. Simonton. Assim vein a casar-se com a sra. d. Isabel no dia 8 de Março de 1860, nas vespervas da sua partida para o Brasil.

O embarque realizou-se no dia 28 do mesmo mez, chegando ao Rio de Janeiro no dia 25 de Julho desse anno, após uma viagem tormentosa, de alguns noventa dias. Essa viagem era tão demorada que o rev. Simonton julgou que o navio tivesse naufragado e assim escreveu a sua familia.

Com a chegada do dr. Blackford elle entrou no primeiro periodo, que são tres, do seu trabalho no Brasil : desde 1860 até 1876.

Esse primeiro periodo enchen-se de varios e difficeis trabalhos, mas prenhes de resultados futuros.

Logo depois que o rev. Simonton tinha organizado a primeira Igreja Presbyteriana no Brasil, na Capital da nação, elle a entregou aos cuidados do rev. Blackford, empregando-se em outros trabalhos da propaganda. Um dos cuidados do novo pastor era achar um abrigo para o rebanho. Naquelles tempos era impossivel adquirir qualquer terreno, ou propriedade para ahi levantar um templo evangelico. Aquillo que não podia ser realizado directamente, foi alcançado indirectamente. Um amigo pessoal e dedicado, um Americano, ponde comprar um terreno vantajosamente situado, para ahi estabelecer uma fabrica de vinagre que elle depois venden ao rev. Blackford e assim foi possivel realizar o projecto de levantar uma casa d'oração: é a mesma que ora serve a Igreja Evangelica do Rio de Janeiro.

A "Imprensa Evangelica" fundada pelo rev. Simon-

em novembro de 1861, também aproveitava dos dons do dr. Blackford. Elle que gostava da controversia achou uma esp. efficacia de dicção do rev. Simonton combinada com a elegancia e teima do dr. Blackford.

A educação dos moços para o sancto ministerio, também merecen os seus cuidados. O nosso carissimo irmão o rev. A. B. Trajano já nos deu, no seu artigo luminoso, a organização e a disciplina do primeiro Seminario Theologico na Capital Federal, de que o dr. Blackford era uma das maiores luzes.

Nesse mesmo periodo o dr. Blackford também teve oportunidade para servir a sua patria, servindo de Secretario da Legação Americana e também, no anno 1861, servindo de Charge d'Affaires. Tudo isso demonstra o grande tino e a apreciação em que elle era tido pelos seus patriocios e pelo Governo Norte Americano.

O segundo periodo dos trabalhos do dr. Blackford é de 1877 a 1880, quando, tendo-se desligado do Board of Missions de Nova York, accceitou a posição de Agente da Sociedade Biblica Americana. Durante o anno de 1877 o dr. Blackford, como Agente da Sociedade, andou pelos Estados de S. Paulo, Minas, Sancta Catharina e Paraná, viajando mais de 3000 milhas, e a maior parte a cavallo; visitou 32 cidades e villas, em 25 das quaes elle teve oportunidade de préggar o Evangelho de Christo e espalhar 2,360 exemplares da Palavra de Deus.

O anno de 1878 foi de grande tristeza para o dr. Blackford. Apos longos annos de soffrimentos, devidos principalmente pelo clima, no dia 23 de Março de 1878 passou para a outra vida a sua esposa a sra. d. Isabel. Ella, que tinha sempre tomado tanto interesse pela causa do Evangelho, que amava com toda a ternura do seu coração o povo brasileiro, chamando-o "o meu povo," e em cuja casa tantos ministros e amigos tinham sido hospedados, e em cuja casa, também, deu-se a transladação, para os

céos, do seu pranteado irmão, sim, agora essa serva do Senhor foi chamada para o gozo do seu galardão eterno. Porém, esse mesmo anno foi notavel pelo grande trabalho realizado na vinha do Senhor. O Agente tinha no campo 18 colportores que viajaram 17.000 milhas, visitaram 274 cidades e villas, e offereceram a Palavra da Vida a mais de 35000 pessoas e distribuíram 3.845 volumes.

Durante o anno de 1879 a propaganda da Palavra augmentou consideravelmente, sendo distribuidos 5.947 exemplares. E' nesse anno que o dr. Blackford realizou uma obra, em que elle tinha pensado, ha bastantes annos, uma revisão do Novo Testamento. Elle, pelos seus dons intellectuaes estava nas melhores condicções de realizar uma obra tão monumental. Ajudado por alguns eruditos brasileiros, realizou nesse anno essa obra. E' possivel criticar esse trabalho, pelo lado typographico, mas na traducção e interpretação do original e na sua transmissão para o vernaculo temos um trabalho realmente e confessadamente monumental.

No anno de 1880 no dia 30 de junho o dr. Blackford terminou as suas relações com a Sociedade Biblica, sendo succedido pelo rev. Guilherme Brown, e então elle reatou as suas relações com o Board of Missions de Nova York.

Quando começou de novo o trabalho evangelistico, propriamente dicto, foi iniciado o terceiro e ultimo periodo dos seus trabalhos no Brasil.

Tendo sido designado pela Missão para o Estado da Bahia, lá foi para tomar o cuidado das egrejas da Capital e de Cachoeira, chegando na Bahia durante o anno de 1880, alli fixou sua residencia e alli continuou até a sua retirada para America do Norte, no anno de 1890.

Durante esse periodo o dr. Blackford fez innumeras viagens de propaganda pelo Estado da Bahia: no interior e no littoral; indo varias vezes para o Estado vizinho de Sergipe, onde foi o primeiro a annunciar o

Evangelho, organizando afinal a Igreja de Larangeiras. Varios logares pelo Estado de Sergipe foram visitados. Muitas viagens foram emprendidas ao Norte, tambem indo até o Pará. Numa dessas, elle ponde prestar serviços relevantes aos famintos duma grande secca no Ceará.

Além dessas coisas, o dr. Blackford mantinha uma extensa correspondencia com todos os pontos do vasto campo evangelistico. Era natural que o decano entre trabalhadores fosse consultado e que tomasse um interesse profundo em todo trabalho. Não tinha elle presenciado o movimento inteiro, era, porém, um dos grandes heroes da Causa.

Todos o estimavam, ainda que não era possível sempre concordar com as suas ideias; todavia, todos reconheciam sua sinceridade e dedicação pela Causa do Evangelho. Essa estima, essa consideração em que elle foi tido pelos seus irmãos culminou na sua eleição como o primeiro Moderador do Synodo do Brasil, em 1888.

O dr. Blackford foi abençoado em ter ao seu lado, no seu trabalho na Bahia, uma auxiliadora tão boa e tão bem preparada pelo Espirito Santo, a sua exma. esposa a sra. d. Nannie S. Blackford. O dr. Blackford tinha realizado o seu segundo consorcio dois annos depois do fallecimento da sua primeira esposa.

D. Nannie era uma das filhas do illmo. sr. dr. Jayme Mc E. Gaston, então residente na cidade de Campinas. O dr. Blackford levou a sua esposa immediatamente para Bahia. Alli trabalharam juntos nove annos, e a sua influencia ainda resente-se naquelle centro. D. Nannie foi para muitos um verdadeiro anjo de amor e de bençã.

Durante esses annos, na Bahia, o dr. Blackford não deixava de fazer-se sentir pelo lado da controversia: entrando pelos jornaes e publicando folhetos cujo fim principal era o despertamento da attenção publica.

No fim de dez annos de trabalhos constantes elle embarcou com a sua esposa e tres filhos para entrar no gozo

duma licença de um anno de descanso, bem merecida.

Chegando no porto de Nova York aos 27 de abril de 1890 foram logo para a cidade de Atlanta, onde os paes de d. Nannie residiam. Mas, o gozo do encontro era de pouca duração : em poucos dias o dr. Blackford foi acommettido por um accesso de febre gastrica que não foi possível debellar pelos recursos da sciencia medica, assim que o nosso querido irmão dr. Blackford foi chamado á presença do seu Senhor, para alli receber a sua corôa de Vida, falleceu lo no dia 11 de Maio de 1890, e sendo sepultado no bellissimo cemiterio de Westview, Atlanta.

No dia anterior ao do seu fallecimento tomando a mão de sua esposa inconsolavel, elle a entregou e os tres filhinhos aos cuidados do Pai Celeste, por meio duma oração fervorosa. Durante o seu ultimo dia nesta vida, embora que elle estava em delirio, o seu pensamento estava com o seu povo na Bahia : — elle passou o dia cantando hymnos, fazendo oração e repetindo passagens das Escripturas na lingua portugueza. O seu coração estava na terra á qual elle tinha dedicado o vigor da sua vida e o melhor do que possuia na gloriosa missão de evangelizar o povo brasileiro, prégando a Christo e Christo crucificado.

E, assim, “dormiu no SENHOR.”

J. B. KOLB.

Jubileu da Egreja Evangelica Presbyteriana

DO

RIO DE JANEIRO (1)

Como noticiames, realizou-se no domingo, 12 do corrente, o culto em acção de graças pelo quadragésimo anniversario da fundação da Egreja Evangelica Presbyteriana do Rio de Janeiro, e, pôde-se dizer, da Egreja Evangelica Presbyteriana no Brasil, pois que a Egreja do Rio foi a primeira egreja organizada.

A invocação foi feita fervorosamente pelo rev. Antonio Trajano e, depois, cantou-se em pé, o hymno 165 da primeira parte: "Sancto, Sancto, Sancto, Deus omnipotente."

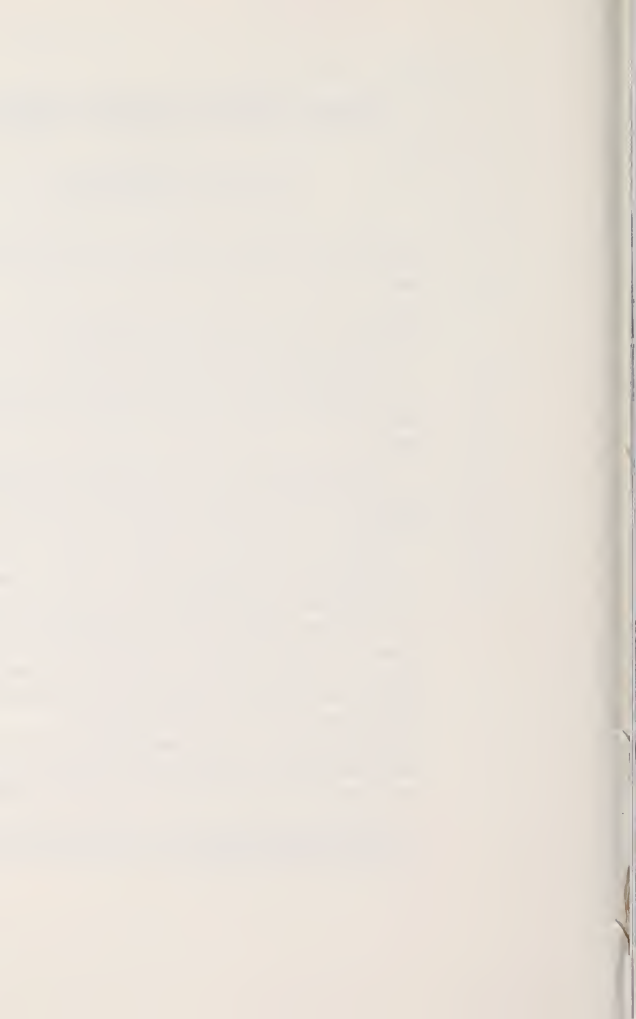
Em seguida o rev. Alvaro Reis procedeu a leitura dos Psalmos 122, 123 e 124 (Versão de Almeida.) O rev. Franklin do Nascimento deixou de fazel a por achar-se enfermo.

Após a leitura, o rev. dr. H. S. Allyn representante da Casa Editora Presbyteriana fez uma tocante oração.

Terminada a supplica, o rev. Antonio Trajano procedeu a leitura do Esboço Historico da Egreja Evangelica Presbyteriana, o qual sera publicado no Relatorio da Egreja e no Almanack Historico do PRITAXO, e, por isso deixamos de dar aqui o resumo desse importante trabalho cuja leitura durou cerca de uma hora.

Em seguida o rev. Alvaro Reis procedeu a oração de acções de graças, agradecendo a Deus a existencia sempre crescente de sua Egreja nesta cidade, hoje propaga-

(1) Noticia tirada d'O PRITAXO, organ da Associação de Pro-
pagação da Egreja Evangelica Presbyteriana do Rio de Janeiro,
fundado a 8 de Junho de 1899.



da por todos os Estados da Republica, onde milhares de membros adultos, milhares de congregados, milhares de pessoas evangelizadas e milhares de membros menores honram, bendizem e glorificam o nome de Deus Trino Glorioso e Eterno. Lembrou os nomes daquelles que hoje no reino da gloria descansam dos seus trabalhos, hoje fructificados não a trinta ou a sessenta, nem a cento por um, mas aos milhares. Lembrou os nomes dos ministros que pastorearam a Igreja do Rio e que hoje estão em diversos lugares: nos Estados Unidos o rev. Lenington, em idade avançada e á morte; o rev. Chamberlain que ainda trabalha no Evangelho no Estado da Bahia, e que tanto fez pela construcção do templo desta Igreja: pelo rev. Scheneider, jubilado, pela sua idade: pelo rev. Houston, mas que ainda continua a obra de propagandista e missionario do Evangelho no Estado de Sancta Catharina: pelo rev. Rodgers que está evangelizando os Philippinos em Manila: pelo rev. André Lino da Costa que, como missionario synodico tem percorrido os estados prégando o Evangelho e, actualmente, está missionando no Estado do Parana; e do rev. Trajano que de quando em vez nos edifica com a prégacao do Evangelho, para que lhe prolongasse a vida e lhe desse oportunidade para ainda prestar elle, e todos, relevantes serviços á causa do evangelho.

Impetrou as bençãos de Deus sobre os membros da Igreja do Rio espalhados em diversas partes do mundo, lembrando os que estão em Portugal, fazendo aquelle importante trabalho em Lisboa: outros que estão na Italia: o Alvaro de Almeida que está estudando nos Estados Unidos; alguns que foram para o Rio da Prata, e muitos espalhados pelos Estados do Brasil. Orou pelos irmãos ausentes, neste glorioso dia, devido a enfermidade e outros soffrimentos; orou pelos crentes suspensos e eliminados, pedindo o auxilio do Espirito Sancto para trazel-os á communhão da Igreja. Agradeceu as victorias da Igreja sobre os seismas, as contendas, as perturbações de to-

da ordem que têm sobrevindo á Igreja e promovidas pelo mundo, pelo Diabo e pela carne; e supplicou para que o espirito de contenda, de murmuração e de discórdia fosse banido do seio da Igreja, mas que imperasse a paz e a concordia; se realizasse sanctamente a caridade fraternal; se manifestasse sempre a presença do Espirito Sancto, sanctificando e enchendo de gozo a todos os corações. Terminou impetrando o perdão dos peccados da Igreja na falta de zelo e promptidão em attender as grandes obras geraes de evangelização e rogando para que não só a Igreja Presbyteriana mas todas as Igrejas Evangelicas se unissem em tornar, mais breve possível, uma realidade a evangelização do Brasil.

Terminada a oração, cantou-se o hymno:

“Hosannas, Hosannas ao Filho de David Hosannas!”
Saudações.

O rev. João M. G. dos Sanctos, saudou a Igreja Evangelica Presbyteriana e seu Pastor, o rev. Alvaro Reis, fazendo sentir que era com grande regosijo que assistia ao quadragésimo anniversario da Igreja Presbyteriana a cujo nascimento assistiu e á qual coadjuvou desde os seus primeiros dias. Salientou o espirito fraternal que tem reinado entre a Igreja Fluminense e a Igreja Presbyteriana, e fazia votos pela sua prosperidade não tanto em numero, mas pelo seu crescimento na graça e no conhecimento do Evangelho.

Em homenagem a Igreja Fluminense, cantou-se em louvor a Deus o Hymno 117 da Segunda Parte, composto pelo fallecido e sempre lembrado dr. Kaley.

Concedida a palavra ao representante da Igreja Methodistista, o rev. James L. Kennedy, saudou a Igreja Presbyteriana do Rio e seu pastor pela data festiva do seu quadragésimo anniversario, em nome da Igreja Methodistista, como Presbytero Presidente do circuito que comprehende a União e o Estado do Rio, e um dos missionarios mais antigos de sua Igreja. Salientou as suas relações cordiaes com a Igreja Presbyteriana desde a sua



chegada a esta Capital, ha vinte annos, tendo tido como professor, o então pastor desta Igreja, o rev. Antonio Tajano. Sendo assim tao estreitas e cordiaes as suas relações com os presbyterianos, fazendo votos para que se multiplicassem os salões de cultos desta igreja, mais uma vez a saudava e ao seu digno Pastor.

Cantou-se em pé o Hymno 224. louvando a Deus em homenagem a nossa Igreja irmã.

Não estando presente, por causa de seus trabalhos ministeriaes, o rev. Soren, Pastor da Igreja Baptista, foi cantado entretanto o hymno 230 da segunda parte, considerando-a como si representada estivesse.

O mesmo foi feito em referencia a Igreja Allemã, cujo Pastor dr. Gruel, excusou se de não comparecer devido ao serviço religioso, ás tres horas da tarde. Cantou-se o hymno 23 da segunda parte.

Estando presente o sr. Myron Clark, representante da Associação Christã de Moços, lhe foi concedida a palavra.

S. S. começou o seu discurso felicitando a Igreja Presbyteriana do Rio de Janeiro e seu Pastor pelo seu quadragésimo anniversario. Disse que a Associação já mais poderia agradecer, esquecer o importante auxilio prestado á Associação Christã de Moços pela Igreja e seu digno Pastor, e fazia votos pela prosperidade da Igreja Evangelica Presbyteriana certo de que os seus esforços não seriam vãos no Senhor.

Em homenagem á benemerita Associação, cantou-se em lovór a Deus o hymno 89 da primeira parte.

Compareceu representando a Igreja Evangelica Presbyteriana de Niteroy o Presbytero Jorge Baker, e lhe sendo concedida a palavra, s. s. em palavras repassadas de zelo e amor, elle que fôra um dos filhos desta Igreja desde sua infancia, que conhecia a historia de suas luctas e grandes difficuldades, com verdadeiro jubilo saudava a Igreja do Rio e a seu Pastor pelo quadragésimo anniversario de sua organização. As palavras do

nosso irmão appellando para a Igreja do Rio afim de auxiliar a sua filha, a Igreja de Niteroy, foram commoventes e arrancaram do auditorio manifestações de approvação.

Em seguida o rev. Alvaro, commovido, levantou-se agradecendo um a um dos representantes das Igrejas irmãs e o da Associação Christão de Moços ; e terminou por saudar o rev. Antonio Trajano, sobre quem augurava as bênçãos de Deus, para que ainda muito fizesse pela causa de Jesus e tivesse ainda o jubilo de ver o adiantamento da causa, como naquelle dia testemunhava, vendo ainda multiplicar-se os fructos da semente lançada pelo seu ministerio no pastorado desta Igreja. As palavras do rev. Alvaro, arrancaram manifestações de applausos verbaes dos assistentes, de reconhecimento e gratidão dos senhores representantes que alli trouxeram palavras de felicitações á Igreja e a seu pastor.

Cantado de pé o hymno 155 da Primeira Parte, os diaconos procederam o levantamento da collecta, emquanto a exímia organista d. Thereza Deslandes executava ao organ uma deliciosa e commovente melodia.

Concluida esta parte do culto, apoz o cantar do hymno 170 da Primeira Parte, o rev. João M. G. Sanctos, o crente mais antigo presente, impetrou a bênçã apostolica.



O Templo estava simples mas elegantemente ornamentado com palmeiras, folhiagens e flores. Sobre o pulpito estavam dois lindos bouquets offerecidos pelos Irmãos José Gonçalves Pereira e Alberto dos Sanctos ; sobre a mesa em que estavam os livros, para os membros da Igreja e os visitantes assignarem, tambem se achavam dois lindos bouquets de orchideas, cravos e outras flores, offerecidoss pelos rev. Alvaro e sua esposa; e sobre os gasophylacios tambem estavam dois bouquets de rozas offerecidos pelo sr. Domingos Alves de Oliveira e sua esposa d. Sara de Oliveira.

Os livro de presença registraram 350 pessoas, infelizmente, porem, muitas deixaram de assignar, visto como o Templo ficou litteralmente cheio, sendo calculado o auditorio em mais de 700 pessoas.

Foi uma festa sanctamente christã.

O PURITANO, fez-se representar pelo dr. Carpenter ; O CHRISTÃO pelo dr. Nicolau Soares do Couto ; O ESTANDARTE, de S. Paulo, pelo sr. Jesse Jansen Tavares ; o EXPOSITOR CHRISTÃO, pelo rev. James L. Kenedy ; o A.C. M. pelo sr. Myron Clark ; e o PRESBYTERIANO, pelo rev. dr. H. S. Allyn.

O culto em acção do graças terminou às 3 horas da tarde.

O PURITANO mais uma vez saúda e felicita a Igreja Evangelica Presbyteriana do Rio de Janeiro.

D' O PURITANO.

VIGÍAE!

I

Nas frias noites socegadas,
Abrindo o LIVRO DO SENHOR,
Ouço d'alem vozes magoadas
Que vão passando embocorda-
[das.]

Serão seduços d'uma Dor?
Talvez, talvez preces sombrias
Que nas silentes noites frias
Envia aos Céus o peccador?

Revela e fala, ó Noite triste!
Quanto mysterio em ti existe,
Quanta belleza! quanto hor-
[ror!]

Oh! tangem sinos!
Que negra sorbo!
Vigiae, vigiae! ó peregrinos!
Não tarda a Morte!

II

Lá fora rolam doces águas!...
E que sêde a me devorar!...
Prazeres só infundem magnas
Só ardentes, só vivas fraguas
No florido peregrinar...

Pelas aguas o cervo brama,
Por ti Senhor, minha alma cla-
[ma!]

Vem me ajudar! vem me ajudar!
O' Jesus! Jesus! doce amado!
Oh, quanta luz, IMMUTABIL, A tua fonte não contém!
E onde posso me saciar?

Oh! tangem sinos!
Buscae! buscae! ó peregrinos!
A celeste JERUSALÉM!

III

Já sangrado por eris espinhos,
Cheio do pó dos caminhos...
Só busco sombra de caridos,
Busco o abrigo doce dos nimbos,
Onde a Dor possa repousar...

Atormentada a rude VIDA,
Que se esvae, visão foregada
Num continuo tumultuar...
Volto de novo, companheiros!
Com as ILLUSÕES, quaes rabiros
De porta em porta a supplicar...

Oh, tangem sinos!
Que horror! que horror!

Buscae repouso, peregrinos,
Na TERRA SANTA do Senhor!

IV

Na volta treida dos DESRINOS,
Só vi arvores, a mirar...
Por onde vão, em tremulinos,
Doces canções, saudosos hymnos,
Mens pobres SONHOS a cantar!

Vi surgir a MANHÃ sangrenta
E vi a TARDE macilenta
Amargos prantos enxugar...
Jesus! Jesus! ó meu Senhor!
Acolhe-me no teu amor!

Oh! tangem sinos!
Que horror! que horror!
Já passa a Morte, peregrinos,
Ante a porta do Peccador!

THEOPHILO BARBOSA.

(Dum livro em preparo.)

Esboço historico da Igreja Presbyteriana do Jahu

O primeiro crente que residiu no municipio do Jahu foi o sr. Sylverio Saturnino Ferreira Coutinho, desde antes de 1875.

Este nosso irmão professou a sua fé em Brotas aos 7 de abril de 1872, sendo pastor daquella Igreja o rev. Roberto Lenington.

Aos 21 de março de 1875, o rev. J. F. Dagama, então pastor das egrejas de Rio Claro e Brotas, organizou a Igreja de Dous Corregos, fazendo profissão de fé, nessa occasião, 17 pessoas, e sendo baptizadas 15 crianças, no lugar denominado Jacutinga, deste municipio.

Desde 1874, têm pastorado essa Igreja os seguintes ministros: revds. J. F. Dagama, Antonio Trajano, J. B. Howell, G. W. Chamberlain, J. Zacharias de Miranda, G. A. Landes, e Roberto Lenington.

O povo Jahuense foi, até ha poucos annos, muito adverso ao Evangelho de Christo.

Eis como narra uma barbara perseguição havida no Jahu contra o rev. Dagama e crentes, um dos que a assistiram:

—Triste e medonha, era, por certo, aquella noite, a uma meia duzia de crentes, rodeados de uma turba faminta e sedenta de sangue...

Si nao fôra a Providencia divina, a humildade dos perseguidos e a intervenção de algumas pessoas, sem duvida que haveria mortes a lamentar.

Deixou o povo o posto firme de perseguidor, depois que conseguia nos enxotar da praça ás 10 horas da noite!

Basta, leitores, não quero contar-vos todo o conflicto, apenas quero fazer um confronto entre aquelle tempo e a presente epocha.

Os tempos mudam-se, e a opinião publica deixa sepultado no esquecimento o carrancismo do passado, para cuidar no presente, olhando sempre para o futuro.

Jahú hoje é outro : o povo' é verdadeiramente liberal e irmão."

Esta perseguição teve logar em 1877.

Que contraste entre aquelle e o tempo actual, como muito bem salienta o nosso irmão, auctor do escripto acima !

Hoje o povo esta completamente mudado, e a cidade do Jahú cercada de crentes por todos os lados.

No dia 11 de abril de 1889 foi organizada a Igreja do Jahú sob o pastorado do venerando irmão, rev. J. B. Howell, que residia, então, no bairro denominado Ortigal, deste municipio.

Alli o rev. Howell fundou e manteve, durante alguns annos, um Instituto.

A Igreja foi organizada com 80 membros.

Aos 9 de novembro de 1891, tomou o pastorado desta Igreja o rev. J. V. Bizarro, que dirigiu-a até outubro de 1896.

Desde então, tomou conta do pastorado da mesma o rev. Herculano de Gouvêa, que a dirige até o presente.

Aos 13 de dezembro de 1891, inaugurou-se aqui o templo evangelico, estando presentes os pastores, revs. Bizarro, Chamberlain, Dagama e A. Reis, que fez o sermão inaugural.

Desde 1893, a Igreja do Jahú evangelizou as egrejas do Vendo e Rio Claro, e, mais tarde, S. Paulo dos Agudos, campo entregue, em 1901, a outro pastor.

Conta, hoje, esta Igreja, 310 professos e uns 600 membros baptizados.

O campo do Jahú vac, actualmente, até Avanhan-

dava, 40 leguas desta cidade, e mais tarde irá até Porto do Taboão, umas 80 leguas daqui.

Pedimos as orações dos crentes pelo trabalho, aqui.
Jahú, 6—2—1902.

Egreja do Tieté

Não podemos determinar com exactidão a data, em que o mui illustrado e piedoso evangelista, rev. Antonio Pedro de Cerqueira Leite, chegou ao Tieté para annunciar as Boas Novas de Salvação.

Sabemos, todavia, que chegando a esse logar, conseguiu fazer algumas prédicas, na casa da veneranda mãe do chorado Alberto Dias d'Assumpção.

Iniciou-se, deste modo, o trabalho evangelico, nesse riquissimo municipio, que, pelo fallecimento do rev. Antonio Pedro, foi continuado pelo nosso distincto irmão rev. J. Zacharias de Miranda.

Durante o ministerio deste nosso amigo, foi organizada a Egreja Evangelica Presbyteriana do Tieté, com quatorze membros em plena communhão, aos 23 do mez de agosto, de 1896, sendo a commissão nomeada para esse fim composta do rev. Zacharias de Miranda e do presbytero sr. Eduardo José Duarte, da Egreja de Bonfina.

Foi eleito presbytero, aos 29 de setembro de 1897, o sr. Alberto Dias d'Assumpção. A Egreja tambem escolheu para diacono, nessa mesma occasião, o sr. Luiz Germano. Um e outro foram ordenados para os seus cargos respectivamente, aos 21 de novembro de 1897. O Senhor, porém, foi servido levar para a bemaventurança o presbytero Alberto Dias, que exerceu, mui pouco tempo, o presbyterato.

Exerce o mesmo officio actualmente o nosso irmão Francisco Germano.

Constam^{do} do assentamento da Egreja trinta e nove membros. Estão ausentes oito e falleceu um.

A Igreja, que está em via de prosperidade, se acha, no presente, ao cargo do rev. Franklin do Nascimento, ex-membro do Presbyterio do Rio, o qual, em julho de 1900, foi convidado pelo de São Paulo para ministrar esta Igreja.

Egreja do Guarehy

Achamos melhor transcrever a *Nota historica sobre a Igreja do Guarehy*, redigida pelo proprio punho do abalizado e saudoso evangelista, rev. Antonio Pedro de Cerqueira Leite, do que fazermos á nós mesmos.

Está, nos seguintes termos, á primeira pagina do Livro das Actas dessa respeitavel commuidade christã:

«Passando eu uma occasião pela cluacra do sr. João David, ao pé de Itapetininga (quando aquelle senhor ainda lá moravava) contou-me elle as façanhas fradescas que um emissario do sr. bispo d. Lino Deodato conhecido pelo nome de Frei Miguel, havia produzido no Guarehy, chegando a prégar, como preceitos religiosos os maiores destampatorios.

«Reflecti sobre aquillo, e disse francamente ao sr. João David que me era necessario prégar o Evangelho naquelle logar e que eu o faria si pudesse arranjar uma sala. Aquelle senhor offereceu-se então para ir esperar-me na dita villa, quando eu tencionasse visital a.

«Quando estive prompto, passado algum tempo, escrevi-lhe com antecedencia, e lá cheguei em março de 1880. Préguei algumas noites com muita acceitação, e continuei d'ahi por diante a trabalhar entre aquelle povo, visitando-o por vezes, até que tive o prazer de organizar a Igreja á 12 de julho de 1882. Antonio Pedro de C. Leite.»

Fallecendo este arauto do Rei dos Céus, assumiu o pastorado desta Igreja, aos 17 de novembro de 1883 o nosso estimado irmão e companheiro de luctas, rev. J. Zacharias de Miranda.

O rev. Benedicto Ferraz de Campos tambem traballou ali alguns mezes.

O rev. Francisco Lotufo exerceu o ministerio nessa Igreja durante um anno mais ou menos.

No mez de julho de 1900, o Presbyterio de S. Paulo escolheu o rev. Franklin do Nascimento para tomar a seu cargo o serviço espirital do povo do Senhor nessas paragens do Estado de S. Paulo.

Existem ali tres Presbyteros e quatro diaconos, que não poupam esforços para que o Reino de Christo se augmente.

A Igreja do Quarchy se compõe duns 250 membros mais ou menos, e conta approximadamente o dobro de menores.

Egreja de Cabo Verde

Até 1871 a verdadeira Igreja do Senhor Jesus era considerada nesta cidade, como uma seita de Satanaz. Nesse anno Deus serviu-se de um professor de musica, adepto fervoroso do romanismo, para a introdução de uns folhetos de propaganda, que o rev. Miguel Torres lhe offerto, e que foram lidos com avidez pelos membros da familia Dias, que até então viviam na quasi dependencia dos Vigarios desta cidade. Em 1873, de S. Carlos do Pinhal, veio o primeiro Novo Testamento que foi lido no bairro de S. P. Bartholomeu, estudado e conferenciado com diversos senhores e com «O Peregrino.»

Em 1879 a 19 de agosto, Jacob Felipe Wingerter trouxe até esta cidade o rev. Joao Boyle que pela primeira vez pregou as Boas Novas de Salvação a um auditorio de cerca de 50 pessoas, sob as mais negras ameaças, taes esculado no Senhor, que se serviu de Antonio de Pinhal, de seus irmãos e de seus amigos para evitar que fossem aquelles servos do Senhor ultrajados pela ignorancia e fanação pseudo catholicos. Nessa mesma noite o rev. João Boyle seguiu para S. Bartholomeu onde

prégon no dia seguinte, 20 de agosto. Espírito tenaz, o rev. João Boyle volta animado pela cordialidade que encontrou no espirito liberal e investigador de uma parte da população desta cidade e no dia 21 desse mesmo mez pela segunda vez prégon o Evangelho a um melhor auditorio, sendo respeitosa e admiravelmente ouvido até pelos principaes instrumentos do mais que maligno. Nesse mesmo anno Padua Dias comprou a primeira Biblia que entrou nesta cidade, a qual ainda existe em poder da sua familia.

A 21 de outubro de 1890 o rev. Miguel Torres, o fundador e primeiro pastor desta Egreja préga o Evangelho em S. Bartholomen e no dia seguinte nesta cidade. Todas estas assembléas de christãos se realizaram no templo maçónico.

O trabalho do Espirito Divino se manifestou e o coração de Padua Dias e de mais deseseis humildes servos de Deus se deixou enternecer pelo amor de Christo que constrange, como disse S. Paulo. O rev. Miguel Torres, a convite de Padua Dias veio a S. Bartholomen, e nos dias 18-19-20 e 21 de maio de 1881 prégon o Evangelho, examinou os candidatos e preparou-os para a sua publica profissão de fé, que se realizou no dia 22 desse mesmo mez, em casas de Padua Dias, tendo abjurado o romanismo 17 adultos e sendo baptizadas 22 creanças. No dia seguinte (23) mais 8 pessoas adultas e 8 creanças foram baptizadas e organizada foi a Egreja de Cabo Verde com sede no bairro de S. Bartholomen. Miguel Torres, o incançavel, continua o seu trabalho nesta cidade e nos bairros circunvisinhos e mais 11 adultos renegam o romanismo e abraçam a Christo, sendo baptizadas 15 creanças.

Em abril de 1882 em nova viagem pastoral o rev. Miguel Torres recebeu á communhão da Egreja mais 21 adultos e baptizou 22 creanças. Só a 8 de setembro de 1883 foi approvada a criação desta Egreja pelo Presbyterio do Rio de Janeiro, realizando-se a eleição de 3 presbyteros e 1 diacono no dia 15 de novembro desse mesmo anno.

O Templo de S. Bartholomeu foi edificado com verdadeiros sacrificios dos pobres crentes em 2 annos, sendo dedicado para casa de oração no dia 1 de agosto de 1886. A 1 desse mez a Igreja convidou o licenciado Caetano Nogueira Junior para dirigir-a como pastor collado. A 19 de dezembro desse mesmo anno foi celebrada a cerimonia religiosa da collação desse sancto pastor, sendo commissario os revs. Miguel Torres e Mac-Laren e o presbytero Padua Dias. Graças á generosidade do povo desta cidade e a dedicação dos crentes, conseguin Padua Dias construir o Templo desta cidade que foi dedicado a 5 de janeiro de 1890.

Foi neste Templo da Igreja de Cabo Verde que se reuniu o Presbyterio em setembro de 1892, sendo moderador o rev. Bento Ferraz.

A 30 de novembro de 1900 foi esta Igreja dividida em duas congregações, ficando a de Cabo Verde com 10 membros, sendo elentos presbytero o tenente-coronel Julio Olintho, ficando como diacono o major Custodio Florentino Dias que o era antes da divisão. Nesta Igreja já foram recibidos 8 membros communicantes e foram baptizadas 6 crianças.

Graças sejam dadas ao Todo Poderoso pelos dons e graças que fez chover sobre este rabanho do Senhor Jesus que humildemente aqui trabalha na vinha do Divino Mestre. Amém.

Egreja Presbyteriana de Guarapuava

SERVICO ANTES DE SER ORGANIZADA

O primeiro ministro que prégou o Evangelho na cidade de Guarapuava, foi o rev. Roberto Lennigton. Elle visitou este logar duas ou tres vezes, demorando-se cada vez algumas semanas. A sua primeira visita foi feita em 1884 e a ultima no principio de 1886.

Depois do rev. Lennigton veio o rev. G. A. Landes, que fez a sua primeira visita a esta cidade, no mez de

junho de 1886, e depois fez mais duas ou tres visitas, semeando a boa semente neste campo, sem segar coiza alguma, até ao mez de maio de 1888, neste mez, que é memoravel para os crentes de Guarapuava, fez-se a primeira colheita neste logar.

Fizeram profissão de fé em Christo, nesta occasiao, cincoenta pessoas, e mais de quarenta menores foram baptizados.

Como não havia ainda egreja organizada neste districto, foram recebidos como membros da egreja de Castro.

A ORGANIZAÇÃO

O Presbyterio no mesmo anno (1888) poz as egrejas do Paraná sob os cuidados pastoraes dos revs. Modesto P. B. de Carvalho e G. A. Landes e commissionou os mesmos para organizar uma egreja em Guarapuava.

O rev. Landes, parte da commissão, estando ausente do paiz, no tempo marcado para este serviço, o rev. Modesto B. P. de Carvalho organizou a egreja de Guarapuava, no dia 17 de fevereiro de 1889.

Ella foi organizada com sete pessoas que fizeram profissão de fé e sete crianças baptisadas neste dia, e com mais 63 membros professos e 13 menores, que o ministro declarou nessa occasião, transferidos da egreja de Castro para constituirem com os outros acima mencionados a egreja de Guarapuava.

Na mesma occasião foram eleitos e ordenados um presbytero e um diacono. O sr. Francisco de Paula Pletz foi escolhido como presbytero e o sr. Felisbino Correia como diacono, os quaes estão servindo até hoje.

O campo desta egreja inclue, além da cidade de Guarapuava a cidade de Palmas, as villas de Cupim, Prudentópolis e Ipiranga; as colonias de Chopim, Xanxerê e Ivahy; as povoações de Palmar, Barra Bonita, Ponte Alta, Popanduva e as Antas. Estes logares estão dentro d'uma área de 25 leguas de raia.

DEPOIS DA ORGANIZAÇÃO

Esta igreja esteve em tempos diversos sob os cuidados pastoraes dos revs. Modesto P. B. de Carvalhosa, I. J. Porter, R. F. Lemmington, G. L. Bickerstaph e G. A. Landes. Actualmente ella está sob os cuidados pastoraes dos revs. G. L. Bickerstaph e G. A. Landes.

Durante dez annos mais ou menos, depois da sua organização, os pastores não podiam visitar a mais de uma, ou no maximo, duas vezes por anno. Nestas ausencias longas, os cultos foram sempre dirigidos pelo presbytero o sr. Francisco de Paula Pletz, que, ainda hoje, na ausencia dos ministros, dirige os cultos, quando a sua saude o permite.

Aos 12 de fevereiro de 1894, a Assembléa Geral desta igreja approvou e adoptou estatutos para dirigir os seus interesses. Já faz annos que ella está ajuntando dinheiro para edificar um templo. Ha dois annos mais ou menos, que a Assembléa Geral da igreja, nomeou uma commissão para decidir sobre o plano do edificio e dar principio á obra.

Devido a grande crise financeira porque estamos passando, não foi possível fazer o que se esperava. Mas, assim mesmo, já está prompto quasi todo o material e os metros do edificio já tem tres metros mais ou menos de altura. O edificio que os membros desta igreja estão esforçando a erguer, é um simples salão de sessenta palmos por quarenta. Calcula-se que o edificio projectado, quando completo, custará de oito a dez contos.

Desde a organização desta igreja foram recebidos como membros della, 293 pessoas, 101 transferidas da igreja de Castro, 15 foram recebidas de outras igrejas e 177 por publica profissão de fé.

As estatísticas não podemos dar com muita exactidão pelo facto de que muito dos membros moram longe da séde da igreja. O numero de ordem no rol dos membros já temos 293. Falleceram 5, foram suspensos 4, mi-

ram-se a outras egrejas 5, membros que estão no caso de serem disciplinados 15, em plena comunhão 264, total 294.

Desde o principio até hoje, esta igreja deu para as Missões Nacionais.....	1:700\$050
Para o Seminario.....	300\$000
Para auxilio de outras egrejas	300\$000
Para auxilio da Imprensa.....	125\$000
Para despesas correntes	1:115\$650
Para um templo	3:580\$000
Fundos para futuro Pastor.....	300\$000
Total	8:021\$120

Aspiração

A Erasmo Braga

Não busco neste mundo gloria ou fama :
Tenho do céu immensa nostalgia
E, por elle distante, noite e dia,
Minh'alma afflicta e suspirosa clama.

E' presa da afflicção o que muito ama
Cá na terra, onde a infamia tripudia :
Si fiamos num bem, que a mente cria,
Logo cahimos em trevosa trama.

Selvas, mares, caminhos do deserto...
Oh ! quem tanto me dera quo eu passando,
Tivesse o Bem Supremo sempre perto...

É hoje que vivo em ancias suspirando :
— Desta materia vil ficar liberto.
E á senda do Senhor viver sonhando...

Huss Philotheus.

Onde a Ventura?

Do Rec. Alberto Reis

I

Imagino-me longe, bem distante,
Incerto peregrino, a traz d'um Sonho :
Ha muitos seculos que vivo errante,
E termo á grande lucta nunca ponho. . .

Reponso alli, ás vezes, vagamente,
Sob as bellas palmeiras solitarias,
Olhando estrellas—lampadas mortuarias—
Que tornam a creação mysterio ingente.

E fito-as, em silencio, angustiado,
Como si fóra a imagem da Afflicção :
Espero achar no seu luzir sagrado
A paz de que carece o coração.

A's vezes, qual ermita na montanha,
Reclinado no seio da Confiança,
Abro a janella verde da Esperança...
Do Céu recebo uma visão extranha...

Quando, por entre turbas, solitario
Atravesso, buscando a claridade
Que me illumina a scena do Calvario,
E me conduz aos braços da Piedade.

Crio poemas de dôr e de amarguras,
E almejo do viver a perfeição...
Os sonhos se recreiam nas alturas
Sem sombras do Remorso e da Ilusão !

II

Alheio ao ruído em torno e ás enganosas
Sensações do enganoso e iníquo mundo :
Interrogo mil sciencias duvidosas
Do mysterio das coisas vou ao fundo.

E nessa lucta atroz, viril, sagrada.
Encontro no coração a paz suprema :
Nada poupam os raios d'alvorada,
Nem mesmo a treva da miséria extrema.

Nas luctas das idéas, dos sentimentos.
Tédio somente achei nos dias vãos...
E, por entre as rajadas dos Tormentos
Tremulas ergo para o Céu as mãos...

E estando da verdade bem seguro
Faço de ti, Senhor, um forte Esendo :
Estrella de Jacob, meu Palimuro.
Em ti domino a treva e venço tudo.

Ai dos que vivem com destino incerto.
Quaes arabes dos Sonhos, erradios,
Caminheiros de amplissimo deserto.
—Magoas vivas de corações sombrios,

Que coberto de pó, de senda em senda,
Sem um alforge, sem um pão, sem luz,
Vão, como Supplicas, de tenda em tenda...
Só te não buscam, ó Jesus ! Jesus !

III

Ai dos que no luctar se desesperam...
E se afundam na noite silenciosa :
—Que não pedem ao Pai a Mão Piedosa !
Felizes dos que crêm e dos que esperam...

Felizes dos que sem nodoa e sem defeito
Vivem, pousados, numa Fé immensa.
E accesa trazem dentro de seu peito
A inestimavel lampada da Crença.

Esses marcham seguros no destino,
Ao incantado paiz da Promissão...
Oasis da Luz, celestial, divino.
Onde reza o Levita,—Coração.

Nesses anceios e tremendo embate
Passam-se os annos e os formosos dias :
E no POEMA DA VIDA de almo Vate
Choram Magoas, Misérias, Agonias...

Como sombra de espectro lastimoso
Passei errante por ignotos ermos :
E agora sei, doce Jesus piedoso,
Que em ti saram os corações enfermos.

Pobreromeiro, em busca da Ventura,
Olhos tristes no Céu agora puz...
Vejo-a além... muito além da sepultura,
Somente em ti, ó meu Senhor, Jesus !

Huss Philotheus.

Hosannas!

Hosannas, hosannas, oh ! meu coração,
Pois que a redempção na cruz se cumpriu !
Alegra, jubila, sorri de contente,
Entrada patente no céu já se abriu !

Hosannas, hosannas ao teu Salvador,
Ao teu Redemptor, que tanto te amou !
E's salvo, és feliz ! O teu bom Jesus
Foi morto na cruz, e já te salvou.

Herculano de Gouveia.

Esboço Historico da Egrrja Evangelica Presbyteriana

DE FAXINA

Em outubro de 1875, o rev. Antonio Pedro de Cerqueira Leite, Pastor da Igreja de Sorocaba, em viagem missionaria visitou a cidade de Faxina. Nesse tempo eram ignoradas as verdades divinas n'aquella localidade, excepto por alguns allemães lutheranos que n'ella residiam: apesar delles não moldarem as suas vidas com as doutrinas do Evangelho, antes pelo contrario viviam em completo desaccordo com as que diziam professarem.

Ao avistar a cidade do alto de uma colina, lembrou-se que não tinha amigo e nem ao menos conhecido, onde podesse ser alojado; ainda mais, estava informado que na cidade, naquelle tempo, não tinha hotel e nem casas nas quaes fosse provavel arranjar-se como pensionista.

Viajava solitario! Não tenha, portanto, quem o auxiliasse, suggerindo-lhe, ao menos, uma sahida para resolver uma tão grave emergencia. Por alguns minutos uma nuvem de tristeza sombreou o rosto do intrepido Evangelista. De subito uma idéa magnifica, um recurso sublime occorreu-lhe á mente. Entrou em uma restinga a borda da estrada e ali elevou uma prece ardente e fervorosa ao throno do Altissimo. Confiado na protecã d'Aquelle que domina soberanamente sobre todos os corações e que abre as portas de todas as difficuldades, penetrou na cidade. Na primeira porta que baten encontrou um tecto hospitaleiro, onde commodamente descansou de suas fadigas.

Não faltou quem se encarregasse de arranjar sala para celebrar os cultos, apparecendo muitos ouvintes que

avidamente ouviram o annuncio das boas novas de Salvação.

Bem depressa vin com gratidão, que, em parte a sua oração tinha sido defferida. Encorajado com o bom resultado de seus esforços, foi além: Entranhou-se no sertão em demanda da villa de São João do Rio Verde, hoje cidade de Itaporanga, distante de Faxina, 12 leguas, e lá prégou pela 1.^a vez o Evangelho a um povo que nunca mais teve a ventura, até hoje de tornar a ouvir as mensagens divinas.

Em fins de abril de 1877, o rev. A. Pedro, visitou pela 2.^a vez a cidade de Faxina. Dessa vez já encontrôu diversas pessoas affeiçãoadas, que com mais promptidão o auxiliaram para conseguir realizar uma serie de conferencias.

Nessa occasião, o vigario Sizinando moveu-lhe uma grande opposição. Um celebre Juiz de Paz, officiou-lhe, prohibindo terminantemente a continuação de suas prédicas! O rev. A. Pedro, respondeu o officio d'aquella auctoridade em linguagem simples e delicada observando apenas que: « Os principes não são para temer quando fazem o que é bom »; e que se achava no gozo pleno de um direito garantido pela Constituição.

Em julho de 1878, diversas pessoas de Faxina fizeram as suas profissões de fé em Sorocaba; e, em 4 de maio de 1879, o rev. A. Pedro, organizou a Igreja Presbyteriana de Faxina com 3 membros, sendo elles: José R. de Carvalho, Antonio Borges Paks e d. Aguida Maria da Conceição.

Em 7 de junho de 1883, houve eleição para presbyteros e diaconos, sendo eleitos para presbyteros: João A. de Moura e José A. de Carvalho; e para diaconos: Antonio Borges Paks e Luduvico Pinheiro de Carvalho. Existia n'essa data 11 membros professos.

A Igreja continuou sob os cuidados pastoraes do rev. A. Pedro até o fim de agosto de 1883, data do seu

fallecimento no Rio de Janeiro. Nes a mesma occasião o Presbyterio que então se achava reunido, designou o rev. J. Zacharias de Miranda para substituir o fallecido pastor. O rev. J. Zacharias visitou a Igreja pela 1.^a vez em novembro do mesmo anno, tendo continuado a Igreja sob seu pastorado até outubro de 1890. Nesse periodo foi eleito diacono Benedicto Bueno do Prado, em substituição ao diacono Antonio Borges Paks, fallecido. A Igreja teve consideravel crescimento, prova certa que os trabalhos d'aquelle servo fiel foram abundantemente abençoados por Deus.

Em março de 1891, foi designado o rev. Benedicto Ferraz de Campos para pastor da Igreja em substituição ao rev. Zacharias de Miranda, permanecendo sob seus cuidados até junho de 1893.

N'esse periodo, foi incorporada a Igreja, elaborado os seus estatutos, que foram registrados na forma da lei. Fez aquisição de uma casa para suas reuniões. Neste particular a Igreja é grata ao rev. Benedicto Ferraz de Campos, pela sua efficaz e valiosa cooperação.

Nesse mesmo anno, foi designado o rev. Zacharias de Miranda para, novamente o substituir, o que se realizou até 1896; não podendo o rev. J. Zacharias, continuar por mais tempo, por motivo de seu estado de saúde, foi substituido pelo rev. F. Lotufo, sob cujos cuidados continuou a Igreja até agosto de 1900.

Nessa data o rev. Franklin do Nascimento assumiu o pastorado e continua até o presente. Neste ultimo periodo houve eleição para um presbytero e um diacono, sendo eleito para o primeiro Frederico de Moura e para o segundo Luiz A. de Avila.

A Igreja tem registrado em seu livro 217 membros. Destes deduz-se 56 membros, sendo: 23 por fallecimento, 20 por ausencias, 7 por transferencias e 6 por suspensão. 146 membros professos na Igreja e 15 recebidos por cartas demissorias, total actualmente em plena communhão 161.

A Igreja é servida por 3 presbyteros e 3 diaconos, collocados em diversos nucleos dentro do municipio.

A Igreja desde a sua organização teve o privilegio de receber em visita os evangelistas seguintes: rev. Chamberlain, rev. Roberto Lenington, rev. M. Carvalhoza, rev. Landes, rev. F. Porter, rev. Bickerstaph, rev. Frederico Perkins, rev. João R. de C. Braga, rev. Wright, rev. J. Higgins, rev. Erasmo Braga, rev. V. Themudo, rev. Ernesto de Oliveira, rev. Othoniel Mottas, rev. B. Garcia, rev. Salomão Ferraz, rev. Guilherme da Costa e o rev. Franklin actual pastor e os irmãos Knos, Clark e Antonio Ernesto.

Todos estes illustres servos do Senhor, honraram o pulpito da Igreja Presbyteriana de Faxina, pelo que, são sempre aquelles amados irmãos lembrados com saudosas recordações.

EM TEMPO! — Na ultima estada do rev. A. Pedro n'esta Igreja, prégon uma noite na villa do Apiaty, e de volta para Sorocaba, na sua passagem, prégon na villa do Capão Bonito. D'ahi para cá ninguem mais foi prégar nessas localidades.

ESTHER

Ao Rec. Franklin do Nascimento

Lembro-me ainda... Manhã de festa !
A passarada erguia, em pós,
Toda catita, toda lêsta,
Seu trilhado gracil, veloz.

Além garrida também surgia
Do mundo a virgem alnejada ;
Como ella prodiga sorria
Nessa manhã immaculada !

Depois o sol, abrilhantado,
Com raios loiros a floresta,
Vinha a campina transformando
Num palacio pleno de festa.

Foi nessa manhã festejada.
Enquanto a aurora assim louçã
Despertava a passarinhada...
Lembro-me bem dessa manhã...

No Livro Divino, inspirado,
Cujas paginas eu revoltava,
Esther, teu nome gravejado
Em letras d'ouro eu contemplava.

18 de Janeiro de 1901

Menezes Wanderley.

Congregação de Casa Branca

Prezados Irmãos:—Não sei si esta estatística do nosso campo vai chegar em tempo, mas eu não pude mandal-a antes.

1.^a A historia deste campo é conhecido ao rev. Alvaro Reis, até que sabe d'ella melhor que eu. Por isso, menciono só o facto de que em agosto deste anno, eu e o licenciado, Andér Jensen, viemos para substituir o rev. José Osias neste campo.

O trabalho tem sido esperançoso, e ha muita animação em S. José do Rio Pardo e Casa Branca.

Em tres logares, ha Escholas Dominicæes; e em duas, Sociedade das Senhoras.

Temos só uma Igreja organizada — a Igreja da Grama.

2.^a Estatística do Campo de Casa Branca

Congreg. da Grama	25	adultos	25	crianças
” de S. José do R. Pardo	23	”	15	”
” de Casa Branca	20	”	10	”
” de Cajurú	30	”	18	”
” de Moróca e Canoas.	15	”	10	”
<hr/>				
Somma	113	”	73	”

O rev. Jensen prometteu de mandar a estatística de São José e Grama e talvez que se ache uma differença pequena. E' muito difficil fazer a estatística dum campo que não tem egrejas organizadas e livros das sessões.

No dia 20 de novembro fez-se a abertura do novo salão de culto, muitas pessoas assistiram, e temos tido boas congregações.

Egrejas em Sancta Catharina

Pastores, revs. F. J. Houston e R. F. Lenington.

1. *São Francisco*

Organizada, 18 de dezembro de 1900 com 14 membros.

Recebido até 1º de dezembro de 1901 — 13 pessoas ;
actualmente 27 membros, 1 presbytero, 1 diacono.

2. *Florianopolis*

Organizada, 6 de janeiro de 1901, com 35 membros.

Recebidos até 1º de dezembro de 1901, 22 pessoas. Falecido, 1. Demittidos a outras egrejas, 3. 53 membros, 2 presbyteros, 2 diaconos.

Egreja de Aracajú

Rev. W. E. Finley chegou ao Brasil a 23 de setembro de 1889.

Rev. C. E. Bixler » » » 9 de novembro de 1896.

Egreja de Larangeira foi organizada por Dr. A. L. Blachford em 28 de dezembro de 1884.

O Templo em Larangeiras foi dedicado em 19 de novembro de 1899.

Capella dedicada em Lavandeiras (Sergipe) em 2 de abril de 1892.

O rev. Finley espera licença do Presbyterio de Pernambuco para organizar a Egreja de Aracajú separando a da Egreja de Larangeiras

Egreja de Araguay

Saúde e paz no Senhor. Ainda que um pouco retardadamente, crendo que ainda ha tempo todavia, respondo ao seu pedido. Conheço pouco a historia das Egrejas do meu campo, e especialmente daquellas que demoram mui distante daqui, ás quaes fiz até agora sómente uma visita, que, como o senhor sabe, não pode deixar de ser

apressada, por isso, de antemão, peço desculpa pela deficiência das seguintes notas.

Em julho de 1884 o rev. Boyle, então residente em Mogy-Mirim, sabendo que aqui e em Bagagem havia algumas pessoas interessadas no Evangelho empreendeu uma viagem a estes sertões. Em princípio do mesmo mez chegou a este lugar (então Brejo Alegre) e no dia 13 recebeu por profissão as 6 primeiras pessoas que deram esse passo nestas paragens. Visitou elle tambem nessa occasião as cidades de Bagagem, Paracatu e Sancta Luzia de Goyaz, recebendo neste ultimo lugar algumas profissões.

Em 1886 o rev. Boyle em companhia do rev. Thompson fez nova viagem neste campo, e em 1889 fixou sua residencia em Bagagem. Em 1889, por iniciativa de Cherubino dos Sanctos fundou alli «O Evangelista», jornal que muito serviço fez ao Evangelho.

O rev. Thompson morreu em Campinas, em 1889, por occasião da primeira epidemia naquelle lugar. O rev. Boyle depois de lutar como um heroe, falleceu aos 4 de outubro de 1892.

O resultado do trabalho do rev. Boyle, até sua morte, foi o seguinte : neste lugar havia 28 pessoas professas; em Bagagem, 19 ; em Paracatu, 38 ; em Sancta Luzia, 80. O illustre finado desejava muito ver essas Igrejas organizadas, mas só o foram no anno seguinte (1893) pelo rev. Alvaro Reis e Caetano Nogueira em comissão presbyterial. 18 de junho foi o dia da organização da Igreja de Bagagem, da de Paracatú a 2 de julho ; a de Sancta Luzia a 16 do mesmo mez ; e a 6 de agosto a Egr. de Araguay.

O rev. Cowan, logo depois da morte do rev. Boyle (1892) tomou o seu lugar. Pelos fins de 1893 minado por terrivel doença foi para Lavras, onde morreu tambem. Entrementes houve um lapso de 3 annos em que este campo ficou sem pastor.

Em dezembro da 1896 chegou aqui o rev. Chas. Mor-

ten que assumiu o pastorado do campo até julho deste anno, prestando revelantes serviços.

Dirigida por Mrs. Cowan, abrin se nesta cidade, uma escola evangelica que continúa actualmente sob a habil direcção de Miss Blanche Dunlap, e tem prestado muito bom serviço aos filhos desta Igreja. Mrs. Cowan acha-se actualmente exercendo o seu officio de professora missionaria em Sancta Luzia de Goyaz.

Sob a direcção do presbytero Ch. Santos, a 6 de julho de 1900 appareceu de novo «O Evangelista» nesta cidade, e tem feito muito bom trabalho.

Não muito perfeita, entretanto o melhor que os meus dados deram, a seguinte é a estatistica deste campo que agora está sob os meus cuidados pastoraes.

Egr. de Aragnary	106 ad. professos	101	crianças baptz.
» de Bagagn	56	»	35
» de Paracatú	60	»	»
» de Sta. Luzia	127	»	»

Os filhos baptizados das duas ultimas Igrejas deixo de dar porque os meus dados são incompletos.

Esperando, com anciedade, o seu, conforme prometido, sympathico almanack, aqui fica ás ordens

O amigo e irmão em Christo,

ALFREDO TEIXEIRA.

Egreja Presbyteriana da Bahia

FUNDADA EM 1872

Fundador Rev. F. J. C. Schneider

Missionarios no Campo da Igreja :

Rev. F. J. C. Schneider	1872-1877	Recebeu	17	personas
« R. Lenington	1878-1880	»	13	»
« A. L. Blackford	1881-1890	«	45	«
« W. E. Finley	1890-1891	«	15	«
« G. W. Chamberlain	1892-1894	«	5	«
« J. B. Kolb	1894-1897	«	80	«

"	P. A. Chamberlain	1899-	"	4	"
"	W. A. Waddell	1900-	"	42	"

Total 221

Destas, 13 por carta demissoria e 208 por profissões.

Morreram suspensos 6

" em plena communhão 29

Vivem suspensos 12

Receberam cartas demissorias 29

Em plena communhão 145

221

Dos Membros em Plena Communhão

Residem na cidade 105

No campo evangelico do rev. P. A. Ch. 27

Espalhados 13

145

Crianças baptizadas até hoje 160.

Já fallecidas 12

Com cartas demissorias dos paes 24

Allemaes e outras estrangeiras 31

Já recebidas em plena communhão 14

No campo do rev. G. A. Chamberlain 17

Residem na cidade 62

160

Movimento do anno de 1901

Professaram a sua fé 37

Sendo d'estes 8 já baptizados

Morreram 2

Crianças baptizadas 21

Morreu 1

Cartas demissorias concedidas 8

Com 5 crianças

Restaurados á communhão 1 suspenso

Augmento de membros 28

" " do rol de crianças 7

Total de contribuições 2 : 450\$000

na congregação da cidade.

W. A. WALDELL

Libertas quæ sera tamén

A Alvaro Reis

Eu amo a liberdade, altiva e nobre
Herança do Senhor, que me remin.
Não posso snguitar-me, embora pobre,
A mão cruel, audaz, que me ferin !

Son livre, livre, sim ! Atroz cadeia
Que os braços me arroxeara, no Calvario,
Partin-a meu Senhor extraordinario !
Son livre, sem grilhões; livre, sem peias !

Escravo... de ninguem, embora grande !
Son livre como o vento, a luz, o raio;
Como o sol a sorrir, que brilhando expande;
Como as flores de abril, e a luz de maio !

Eu nada quero mais que a Liberdade.
Grande, sublime dom do Omnipotente !
Liberto o coração, e livre a mente,
Creio em Deus, amo a fé e a sã verdade.

Jahu, 1898.

HERCULANO DE GOUVÊA.

Templo Evangelico Presbyteriano de Fortaleza. — Ceará

Começo da edificação em julho de 1898



A pedra fundamental—foi assentada a 12 de Outubro de 1898, no angulo que corresponde les-nordeste.

Dimensões—Comprimento, 23 m. ; largura 7 m. 10 c. ; altura 5 m. 72 c.

Iluminação — E' illuminada á gaz hydrogenio carbonado, por dois pendentes de seis bicos cada um, e mais dois bicos : um á entrada da Egreja e o outro ao lado esquerdo do pulpito.

Tem seis janellas de cada lado e duas portas no fundo do edificio, entre as quaes acha-se collocado um estrado semi-circular com dois palmos de altura ; na frente do qual levanta-se o pulpito de forma quadrangular, com 5 palmos de altura e 12 pollegadas de largura, encimado por um lastro de 24 pollegadas de comprimento, collocado obliquamente.

Toda a Egreja é assoalhada de madeira.

Ao lado direito, abaixo do estrado em que se acha collocado o pulpito, está o organ, cujo preço importou em rs. 2:000\$000.

Interiormente está prompta, pintada a oleo, tendo muito boa accustica,

Nella prégou primeiramente o missionario rev. Reinald Price Baird, sendo presbytero o dr. Albino José de Farias e José João de Cerqueira Lima, e diaconos os srs. Bernardo Borges Pereira e João Pedro Dias.

O custo total della, como está, eleva-se a rs. 38:000\$, faltando para a conclusão da obra, uns 10:000\$000 de rs., mais ou menos.

Sua divida eleva-se a rs. 12:000\$500.

Conta actualmente em plena communhão 114 membros, e não commungantes 95.

Tem á frente uma torre, cuja altura eleva-se a 22 m.

A sua frente é virada para o Oriente.



Seminario Primitivo

A casa n.º 39 da Praça da Republica, nesta Capital, foi um lugar muito notavel e saliente como ponto inicial do trabalho evangelico da Igreja Presbyteriana no Brasil. O futuro historiador que quizer narrar detalhadamente a evangelização presbyteriana, não só no Rio de Janeiro, mas nos diversos Estados por onde ella se tem ramificado, não poderá deixar de ir a essa casa colher os diversos fios que dahi sahiram, e qua desenvolvendo-se e cruzando em diversas direcções, urdimam a grande rede de prégão que hoje se estende por tantas cidades, tantas villas e tantos logares do vasto territorio brasileiro.

Não ha duvida alguma que antes do Evangelho ser prégado dentro desse predio, já missionarios presbyterianos haviam prégado em uma casa da rua Nova do Ouvidor, e logo depois em outra da rua do Regente, mas estes dois logares foram, por assim dizer, dois pontos de observação e experiencia em que se procurava ensaiar o melhor modo de propagar a doutrina do Evangelho.

Foi porém na casa n.º 39 da Praça da Republica que a Igreja Presbyteriana regularizou o seu trabalho e entrou em activo e constante funcionamento. Foi ahi que a missão estabeleceu a sua primeira escola parochial da qual possuímos, como reliquia, uma photographia tirada no Jardim Botânico, em um dia de festa em que se encerravam as aulas annuaes. Foi ahi que se estabeleceram os primeiros ensaios dos canticos sagrados, para com melhor harmonia se entoar os louvores a Deus. Dahi foi que sahiram os primeiros evangelistas para annunciar as boas novas de salvação em S. Paulo e Brolas, que foram os primeiros pontos daquelle Estado onde se começou a prégar com alguma regularidade. Foi ahi que o rev. A. G. Simonton prégou os seus mais bellos e ultimos sermões, os quaes, sendo impressos, ainda hoje são lidos com agrado e grande proveito espiritual. Foi ahi que o rev. José Manoel da Conceição, ainda no

vigor de seu talento oratorio. fez ouvir a sua palavra com uma eloquencia e uma graça que não eram muito communs. Foi ali que os revs. Morton e Lane, primeiros missionarios da missão do Sul dos Estados Unidos, fizeram os seus primeiros sermões em inglez, seguindo depois para Campinas, onde iniciaram um novo centro de trabalho evangelico. Foi ali que se fundou e estabeleceu a *Imprensa Evangelica*, organo que, por mais de um quarto de seculo, proclamou e defendeu com tanto zelo e interesse as doutrinas sanctas de Jesus Christo. Foi ali nesse predio que o poeta Sanctos Neves compoz os hymnos religiosos que quasi encheram a primeira parte do nosso *Livro de Canticos*, e que ainda hoje são entoados com as mesmas melodias com que elle os ouvia cantar na Igreja, em seu tempo. Foi ali, finalmente, que se organizou e estabeleceu o primitivo seminario presbyteriano do Brasil, o qual deu as primicias do ministerio que já sahia da igreja nascente.

Qualquer um dos ramos de trabalho evangelico que alli se iniciou poderia dar motivo para longas considerações: quero porém agora occupar-me sómente do seminario, narrando alguns factos de sua historia para ficarem archivados e poderem assim auxiliar o futuro historiador da Igreja Evangelica Presbyteriana no Brasil.

O predio nº 39 da praça da Republica, cuja gravura orna a pagina 63, conserva hoje a mesma fôrma externa e interna que tinha em 1867, menos o numero que então era 49. Está situado entre o quartel do corpo de bombeiros e o edificio que, em parte, apparece na gravura. Esta praça tinha naquelle tempo o nome de Campo de Sant'Anna, depois Praça da Acclamação, e agora Praça da Republica.

Os tres andares deste predio eram alugados pela missão para reunir alli todo o trabalho evangelico. O primeiro andar era occupado pela igreja; no vasto salão da frente, que podia conter mais de quatrocentas pes-

soas, celebrava-se o culto divino, e prégava-se o Evangelho; no salão do fundo funcionava a escola parochial, e em um quarto do centro estava o deposito de tractados e livros religiosos. Este andar é que tinha o nome de egreja.

O segundo andar era occupado exclusivamente pelo seminario; alli moravam os estudantes, funcionavam as aulas e estava tudo o que pertencia a este instituto theologico. Este andar era conhecido, até entre os membros da egreja, pelo nome de seminario.

O terceiro andar era occupado pela familia de Sanctos Neves, porque sua esposa D. Gervasia Neves era a directora da escola parochial e organista da egreja. O seminario occupava, portanto, somente o segundo andar do edificio.

Agora, passemos a considerar a origem, a installação, o funcionamento e o encerramento final deste seminario.

Nas actas da remião do Presbyterio do Rio de Janeiro, que se effectuou em 1867, lemos o seguinte:

«O Sr. Conceição leu um escripto sobre *necessidade da propagação do Evangelho no Brasil*.

O Sr. Blackford leu outro sobre *os obstaculos que se oppõem á prégação do Evangelho no Brasil*.

O Sr. Simonton leu outro sobre, *os meios proprios para plantar o reino de Christo no Brasil*.

O Sr. Schneider leu ainda outro sobre *o fundamento com que esperamos conseguir a evangelização no Brasil*.»

Pelos titulos destes escriptos vemos que o que mais occupava a attenção destes quatro unicos membros do Presbyterio, naquelle tempo, era a evangelização do Brasil, era a divulgação das doutrinas de Jesus Christo por todo este vasto territorio. Todas as outras questões eram secundarias para elles: evangelizar era tudo.

Para realizarem este grandioso trabalho, elles não se limitaram a escrever tractados para serem lidos no

Presbyterio; elles fizeram mais, empregaram todos os esforços e todos os meios ao seu alcance para verem a realidade de seus desejos.

Tinham feito a sua profissão de fé, na Igreja de S. Paulo, quatro moços que logo se entregaram ao serviço do Evangelho; e como elles dêssem provas cabaes de sua fidelidade e interesse pela causa de Jesus, os missionarios entenderam que deviam preparar os convenientemente para elles annunciarem com mais vantagens as doutrinas do Evangelho. Escreveram logo para o *board*, de Nova York, pedindo os meios necessarios para abrir um seminario afim de educar estes quatro moços e outros que fossem apparecendo nas mesmas condições.

A resposta não se fez espera: o *board* auctorizou as despesas necessarias, e logo depois chegaram todos os compendios e livros para o estudo, e ainda instrumentos de physica e astronomia, que haviam sido encommendados para o mesmo fim. Todos estes livros e objectos traziam o seguinte distico: *Para o Seminario do Rio de Janeiro*. O illustre commentador Melancthon W. Jacobus, sabendo da organização deste seminario, mandou uma collecção completa de todos os seus commentarios a cada um dos estudantes.

No dia 14 de maio de 1867 foram abertas as aulas deste novo instituto. Os estudantes matriculados eram os seguintes, na ordem de suas idades:

Antonio Bandeira Trajano, Modesto Perestrello Barros de Carvalhosa, Antonio Pedro de Cerqueira Leite e Miguel Gonçalves Torres.

Os professores que começaram a reger as diversas aulas foram os seguintes:

Rev. A. G. Simonton, theologo e profundo conhecedor da Palavra Divina. Antes de seus estudos de theologia, seguiu o curso de direito em uma das universidades dos Estados Unidos.

Dr. Wagner, pastor da igreja allemã, muito enten-

dido na lingua grega, e mestre auctorisado da Historia Ecclesiastica.

Rev. F. J. C. Schneider, muito abalisado nas sciencias physicas e mathematicas, e conhecedor de muitas linguas.

Foram estes tres illustres e eruditos professores que tomaram a si o encargo de instruir e preparar os primeiros moços que, no Brasil, se dedicaram ao ministerio da prégacao do Evangelho.

E' necessario aqui notar que os quatro estudantes, que agora começaram o curso de estudos do Seminario, já tinham algum preparo nas materias do ensino. Carvalho já tinha estado como interno em um collegio; Trajano tinha, durante dois annos, estudado preparatorios em S. Paulo; Antonio Palma tinha já conhecimentos de grammatica portugueza e de latim; e Miguel Torres tinha aproveitado todas as suas horas vagas em estudos que lhe foram muito proveitosos no curso superior.

Começados os estudos no Seminario, seguiu-se com regularidade as lições nas aulas que nunca foram interrompidas; nem os estudantes deixaram de preparar devidamente suas lições, nem os professores deixavam de ser sempre pontuaes em suas aulas. E assim se passou o primeiro anno do curso sem novidade digna de ser recordada.

Nas ferias, dous estudantes ficavam no Rio de Janeiro, para auxiliarem os trabalhos dos missionarios, e os outros dois iam trabalhar fóra, onde havia necessidade de seus serviços.

No segundo anno, o estudo augmentou consideravelmente, pois além das materias do primeiro anno, deu-se começo ao estudo de grego, de mathematicas superiores e aos exercicios de declamação.

Para se desenvolver mais o ensino na escola parochial, astabelecida pela missão, os quatro estudantes foram convidados para ensinar algumas das materias.

Modesto ficou leccionando inglez : Antonio Pedro, musica ; Trajano, geographia e arithmetica ; e Miguel Torres, grammatica.

Com esta distribuição o ensino ficou mais regular e ampliado, e a escola teve muito maior desenvolvimento.

Entre os jornaes que vinham para o Seminario, appareceu um dia o *Foreign Mission* (Missionario Estrangeiro) que tinha chegado dos Estados Unidos.

Um dos estudantes, lendo este jornal, deparou inesperadamente com o relatorio dos trabalhos do Seminario, enviado pelos missionarios ao *board* de Nova York. Entre outras coisas, dizia o relatorio o seguinte : *Os nossos estudantes, quer na applicação, quer no comportamento, em nada são inferiores aos melhores dos Estados Unidos.*

Este honroso elogio fez com que os estudantes tivessem mais uma prova do modo elevado porque eram apreciados e julgados pelos seus professores.

No terceiro anno foi estabelecida uma discussão semanal sobre pontos de controversia. O dia marcado para esses ensaios era sexta-feira. Os pontos em que houve discussão mais reuhida foram a escravidão, a pena de morte, o baptismo por immersão e a tradição oral como regra de fé. Este ultimo ponto foi discutido publicamente perante a congregação da igreja, no dia em que se encerravam as aulas do terceiro anno.

No quarto anno cessaram as controversias e entrou em exercicio a *homiletica*.

Todas as sextas-feiras, um dos estudantes tinha de expor circumstanciadamente no pulpito da igreja uma passagem da Sagrada Escriptura.

Assistiam a este ensaio sómente os estudantes, os professores, os presbyteros e decanos da igreja.

Todos estes podiam dar o seu parecer sobre o modo porque era desenvolvida a passagem da Escriptura.

No dia 22 de Agosto de 1870, depois dos exames finais, concluíram os quatro candidatos ao sancto ministerio o seu curso theologico do seminario, sendo licenciados Modesto Perestrello Barros de Carvalhosa e Antonio B. Trajano, e ficando, por certas circumstancias, os outros dois para serem licenciados na proxima reunião do Presbyterio. E assim se findou o trabalho deste seminario, e assim foi concluida a sua missão naquelle tempo.

Tres factos quasi simultaneos concorreram para que aquelle instituto theologico não pudesse mais funcionar, apesar da boa vontade daquelles que o sustentavam. O primeiro facto foi o fallecimento inesperado do rev. Simonton, cuja perda foi irreparavel: o segundo foi a retirada do pastor Wagner para a Suissa, onde logo falleceu, e a terceira foi a remoção do rev. Schneider para a cidade da Bahia, onde foi abrir um centro de trabalho evangelico. Ora, não sendo possivel reunir naquelle tempo novo grupo de professores habilitados para continuar o ensino, inevitavelmente o seminario tinha de encerrar as suas aulas, até que no futuro um corpo docente habilitado pudesse continuar o trabalho que os outros haviam começado.

Os estudantes, ausentando-se pela quarta vez do seminario, disseram adeus aquelle edificio que, por quatro annos, os havia acolhido e abrigado, e entregaram-se logo com ardor e constancia ao trabalho sancto a que se haviam dedicado, prégando o Evangelho nos campos que lhes foram designados.

Alguns annos depois, com a approvação unanime de todo o Presbyterio do Rio de Janeiro, foram todos elles, em diversas épochas, solennemente consagrados para o sancto ministerio.

Modesto Perestrello Barros de Carvalhosa foi ordenado a 20 de julho de 1871, como pastor da igreja de Lorena; Antonio B. Trajano foi ordenado a 10 de agosto de 1875, como pastor das igrejas de Brotas, Jacutinga e Rio Novo; Miguel Torres foi ordenado a 10 de agosto de 1875,

como pastor da igreja de Caldas e outras igrejas de Minas; e Antonio Pedro de Cerqueira Leite foi ordenado a 5 de agosto de 1876, como pastor das igrejas de Sorocaba e Faxina.

Destes quatro ministros do Evangelho, dois já descansam no céo, já repouzam das fadigas e trabalhos da Igreja Militante, já receberam a corôa de justiça promettida no Evangelho. Os outros dois, já enfraquecidos pela idade e pelas doenças contrahidas nas longas e penosas viagens da evangelização, aguardam a chamada do Senhor, fazendo ainda o que suas forças permitem para glorificar o nome de Jesus e honrar o seu Evangelho.

Não foi pois infructifero o trabalho do primitivo seminario, porque os quatro prégadores que elle preparou, annunciaram as boas novas de salvação a milhares de almas, e concorreram para que muitas fossem convertidas, e gozem hoje da presença de Deus.

Vou terminar esta tosca historia do primitivo seminario presbyteriano, com uma nota muito triste, mas que deve servir de aviso para aquelles que regeitam com desprezo a Palavra de Deus.

O pavimento terreo do edificio do seminario era occupado por uma grande fabrica de cerveja. Este estabelecimento tinha um excellente guarda-livros, moço brasileiro, educado em Coimbra, onde teve como professor de latim o illustre Conselheiro José Joaquim Rodrigues Bastos, latinista de nomeada.

Este moço era não só muito instruido, mas tinha ainda muito talento. Quando chegaram os primeiros batalhões de voluntarios, de volta da guerra do Paraguay, ao enfrentarem o seminario, elle, das sacadas do edificio proferiu um discurso arrebatador e eloquente que foi muito applaudido.

Este moço, como era muito dado e cortez contrahiui logo grande amizade com os quatro estudantes. Mas, si mostrava sympathia aos seminaristas, nada queria saber

do Evangelho, e por mais que fosse convidado para assistir á prégão da Palavra de Deus, parece-me que, nem uma só vez, elle assistiu ao culto divino, e isto por espaço de quatro annos !

Todos os domingos e quintas-feiras, elle via centenas de pessoas subirem a escada do primeiro andar para ouvir a prégão do Evangelho, e elle nem ao menos por curiosidade queria saber o que era aquillo: tal era o desaffecto ou indifferença que elle mostrava pelas verdades evangelicas.

Quando se fechou o seminario, retirei-me do Rio para o meu campo de trabalho. perdi-o de vista e nunca mais tive noticia d'elle.

Ultimamente, passados trinta annos, encontrei-o por acaso no largo de S. Francisco de Paula, mas em um estado miseravel, maltrapilho, desfigurado, aparentando ter muito mais idade do que aquella que os seus annos podem indicar, e ainda em completo estado de embriaguez !

Apenas elle me viu, reconheceu-me logo, e segurando em minha mão, exclamou: Meu Trajano...e não podendo continuar a fallar começou a chorar, derramando copiosas lagrimas que lhe corriam em borbotões pela face.

Ao vel-o em tão lamentavel condição, fiquei de tal modo enternecido, que por alguns instantes, não soube o que devia fazer naquella occasião.

Perguntei-lhe o que foi que o proston em tão deploravel estado; e elle me respondeu: Minha mulher me abandonou para se unir com outro homem, levou consigo os meus filhos, e eu apaixonado por este abandono, entreguei-me diariamente á embriaguez para esquecer esta ingratidão, porque a tratei sempre com todo o carinho e estima. Ultimamente todos os meus parentes me abandonaram, não fazendo mais caso de mim, e eu fico constantemente na rua por não ter um tecto onde me abrigar; e concluiu pedindo-me uma esmola pelo amor de Deus !

Ea então me lembrei do seminário, daquelle tempo em que este homem era ainda moço, concentrado, estimado e querido por todos; e fiz dentro de mim a seguinte reflexão: Si este homem tivesse accitado o Evangelho em seu coração, elle seria hoje um ancião venerando da egreja, teria concorrido para a conversão de sua mulher, e assim teria evitado o máu passo que ella deu; teria concorrido também para a conversão de seus parentes, exercendo grande influencia sobre elles, e, quer na riqueza, quer na pobreza, elle teria dentro de seu coração a graça precisa para resistir aos maiores infortunios e tentações desta vida. Mas, como regeitou a maravilhosa offerta da misericórdia de Deus, desceu a esta lamentavel miseria, e talvez que nunca mais possa sahir della.

O resto da scena que se seguiu entre mim e elle, deve ficar em silencio. O que porém tenho narrado, é sufficiente para nos mostrar como é infeliz o homem que despresou a graça do Evangelho, e como é bemaventurado aquelle que ouve a Palavra de Deus e a pôe por obra.

ANTONIO TRAJANO

Egreja Evangelica Presbyteriana da Parahyba do Norte

A Egreja Evangelica Presbyteriana da Parahyba foi organizada a 20 de dezembro de 1881 pelo rev. dr. J. R. Smith, hoje reitor e illusradissimo professor de theologia do nosso Seminario, em S. Paulo.

Compunham a Egreja cinco communicantes e alguns congregados. Por essa occasião foram eleitos e ordenados, presbytero, o sr. Minervino Ribeiro Pessoa Lins e diácono, o sr. Joaquim José Coelho.

Como evangelista, esteve anteriormente á organização da Egreja, o sr. Francisco Philadelpho de Souza Pontes, que hoje no Piahy, realiza o mesmo trabalho, e o rev. João Baptista de Lima, quando candidato ao

ministerio, até 1885, data em que o substituiu o rev. Belmiro de Araujo Cezar, hoje digno pastor da Igreja Evangelica Presbyteriana em S. Luiz Maranhão.



Igreja Evangelica Presbyteriana da Parahyba do Norte

O rev. Belmiro residiu na Parahyba cerca de oito annos, dando grande impulso ao trabalho evangelico. No seu tempo foram ordenados, *presbyteros*—os irmãos

Joaquim José Coelho, que deixou então, o cargo de diácono, e Antonio Alves Corrêa; e, *diáconos*—os irmãos Elyseu Candido Vianna e Avelino José dos Passos.

Em dezembro de 1893, partindo o rev. Belmiro para o Maranhão, ficou a Igreja, durante oito mezes, sem pastor. Dirigia, então, os cultos o presbytero Minervino.

A 14 outubro de 1894, chegou áquella cidade, graças a Deus, o distincto missionário rev. George Eduardo Henderlite, que tomou conta daquella Igreja.

Com a benção de Deus, o trabalho activo do zeloso missionario se tem desenvolvido extraordinariamente, estabelecendo s. s. novos pontos de evangelização, no que foi auxiliado pelo então candidato ao ministerio do Evangelho o rev. Machado.

O rev. Henderlite promoven logo esforços para que a Igreja da Parahyba possuisse o seu templo, o que conseguiu em 1896, graças aos esforços dos crentes tanto do Brasil como de alguns corações generosos dos irmãos nos Estados Unidos da America do Norte, comprando o edificio do antigo theatro Santa Cruz, que com as despesas da adaptação, ficou em 4:000\$000.

A 5 de novembro de 1900, foi demolido aquelle edificio e a sua reconstrução está quasi concluida, faltando apenas, a decoração interna.

Hoje a Igreja possui um bonito e agradável templo devido grandemente aos esforços do rev. Henderlite e do presbytero Minervino Ribeiro Pessoa que foram incansaveis em promover esforços na realização de tão sancto empreendimento. A commissão constructora tambem foi de verdadeira dedicação: compunha-se dos seguintes irmãos: Eliseu C. Vianna, rev. Machado e Antonio da Costa Fialho.

O templo está muito bem collocado, numa das ruas principaes da cidade—á rua visconde de Pelotas. A sua frente está virada para o nascente, e a architectura interna é simples, mas de excellente effeito: as cinco thesouras do tecto descansam sobre dez columnas com bonitos

capitéis corinthios, e o pulpito está sob um arco que descança também sobre duas columnas.

As dimensões são as seguintes : comprimento—24 m. 86 ; altura 13 m. e 20 ; e largura 8 m. 80.

O Templo foi consagrado ao serviço divino na noite de 17 de junho de 1900, por ocasião da rennião do colendo Presbyterio de Pernambuco, achando-se presente mais de 600 pessoas e occupando a tribuna sagrada o rev. Martinho Oliveira.

* * *

O trabalho evangelico continua a progredir e hoje a Igreja conta mais de 120 membros professos.

Além dos officiaes mencionados, foram ordenados diaconos os srs. Emygdio Francisco Machado, Dumeciano Nunes Soares, José Jorge de Carvalho, e Presbytero José Aeyleno Pinto de Carvalho.

Hoje exist : pequenos nucleos de crentes nos seguintes lugares : no interior do Estado : Lucena, Mandacarú, Cachetú, Eugênio do Tabú, Sancta Ritta, Usina S. João, e no sertão em Barra de Sancta Rosa, onde prega o irmão Silvio Nunes, em Souza, onde dirige a palavra o nosso irmão dr. José-Pordens Rodrigues Seixas. Também ha cultos no Pombal e outros pontos do Estado.

* * *

O dedicado copolitor Antonio Barbosa, que tem corrido quasi todo o Estado, tem encontrado pessoas crentes devido á simples leitura da Sagrada Escripura, e cantando os hymnos com as musicas das rezas romanistas !

A Palavra de Deus está sendo espalhada por toda a parte e fructificando, mas faltam muitos trabalhadores, pois que alli só existem dois ministros do Evangelho : os revs. Henderlite e Machado !

Orar para que Deus seja servido enviar mais trabalhadores para o Estado da Parahyba e para que ricamente continue abençoar os esforços daquelles dois servos do Senhor os votos deverão ser os nossos.



Seminario Teológico Presbiteriano

Seminario Theologico Presbyteriano

O início do ensino theologico em S. Paulo, deve-se aos 42 signatarios do «Plano de Acção», publicado na *Revista das Missões Nacionais* de 30 de dezembro de 1892.

Assim se expressa esse importante documento historico:

«Com effeito, que significa esse baixar constante a sepultura, de illustres americanos, especialmente daquelles em cuja dedicação e amor era dado á nossa Igreja muito confiar?

Significa, por certo, que não devemos consentir que outras terras generosas consagrem por nós seus filhos e seus *haveres*, enquanto nós consagramos *nossos* filhos ás vocações mundanas, e *nossos haveres* á satisfação exclusiva de necessidades pessoais.

Significa que o Seminario é para nós uma questão de vida ou de morte: que, com o nosso proprio talento, na humildade de nossos meios, sem esperar, como até aqui, o auxilio de fóra, movidos pela triste experiencia do passado, pela dolorosa agonia do presente e pela larga intuição do futuro, confiando inteiramente no Deus que fortifica os fracos, devemos levantar-nos, com um só homem, á altura de nosso dever e iniciar immediatamente o ensino theologico de nossos filhos.

Convencidos, pois, profundamente da urgencia de assim procedermos e, ao mesmo tempo, da impossibilidade, nas actuaes circumstancias, de o fazermos em qualquer outro lugar fóra de S. Paulo, nós, ministros nacionais, presbyteros regentes e diaconos abaixo assignados:

Considerando que com a morte do rev. João Boyle, é impossivel conseguir-se a proxima reunião do Synodo em dezembro, e que adiar-se por mais tempo o início do ensino theologico em lugar apropriado seria concorrer para o desastre da Igreja Presbyteriana na crise cada vez mais aguda do seu minguido ministerio nacional;

Considerando que a ultima resolução da Directoria, determinando o funcionamento provisório em Nova Friburgo, não satisfaz a justa ansiedade da Igreja, visto que actualmente é impossivel destacar-se o rev. E. C. Pereira do pastado da Igreja de S. Paulo, para ir leccionar em Nova Friburgo, e que nesta cidade só lecciona um dos professores o dr. J. R. Smith, o qual, afastado do centro de nossas Igrejas e movimento evangelico, baldo de auxiliares nacionaes indispensaveis nas actuaes exigencias de nossa Igreja, não poderá talvez, attrahir os nossos moços, nem realizar o pensamento do Synodo:

Considerando que em S. Paulo poder-se-á começar o ensino theologico, sem por isso ir-se de encontro ás deliberações do Synodo, mesmo a deliberação da Directoria em referencia a Nova Friburgo, e, que para esse fim, poder-se á obter auxiliares aptos para preparatorios:

Considerando que, bem significativa tem sido a generosidade de alguns irmãos, em espontaneamente contribuir para o fim de que trata o considerando antecedente, e que dominadas pelo mesmo sentimento têm-se manifestado algumas Igrejas, permitindo que o seu pastor Bento Ferraz, fixasse sua residencia na cidade de S. Paulo, exclusivamente para auxiliar esta importantissima obra:

Considerando que, possuindo nossa Igreja uma typographia, em S. Paulo, torna-se possivel a publicação de um organo de propaganda da Igreja Presbyteriana, cuja publicação parece-nos urgente.

Finalmente, considerando que nas actuaes circumstancias e escassez de meios da Igreja Presbyteriana Brasileira, em nenhum outro lugar podemos encetar ensino theologico de maneira a suster em tempo o desalento e a indisposição que vão lavrando no seio de nossa mocidade e de nossas Igrejas, e que ante a afflictiva urgencia deste ensino devem calar-se, por enquanto todas as nossas difficuldades ecclesiasticas quer de ordem moral quer de ordem politica:

Resolvemos de commun accordo, tomar as seguintes medidas até a proxima reunião do Synodo:

I. Inaugurar em fevereiro de 1893, na cidade de S. Paulo, sob a direcção e ensino dos revs. E. C. Pereira, B. Ferraz, e do presbytero R. de Cerqueira Leite, uma classe theologica e de preparatorios para aquelles moços que, porventura, queiram consagrar-se ao ministerio evangelico presbyteriano, e prefiram estudar em S. Paulo.

II. De conformidade com a resolução anterior, e para tomar especial cuidado dos moços, passará a residir em S. Paulo o nosso irmão Bento Ferraz, que continuará responsavel pelo campo a elle confiado pelo Presbyterio de Minas, visitando-o periodica e regularmente.

III. Pedir á Commissão Permanente Synodal de Missões Nacionais que consagre á esta obra os 4:000\$ que existem em caixa, segundo a attribuição que lhe confere o Plano de Missões Nacionais, cap. II, §§ 3º e 4º.

IV. Estes nossos irmãos com o concurso dos estudantes publicarão em S. Paulo, um organ de propaganda.

Estas são as medidas que julgamos prudente tomar de prompto, reclamadas com urgencia pela situação providencial de nossa Igreja e que esperavamos que o Synodo adoptasse em dezembro.

Diante de sua urgencia podemos esquecer, por ora, as difficuldades do Presbyterio de S. Paulo, e reunir na execução dellas todas as forças de que possamos dispor.

Em nome de Deus, encerraremos o periodo das palavras, para inaugurar, com o anno de 93, o periodo da acção, e, consequentemente, da paz e esperanza.

Unindo-nos neste Plano de Acção, nós temos em vista a salvação eterna das almas do nossos semelhantes e a gloria de nosso Senhor Jesus Christo cuja força brilha na fraqueza de seus discipulos.

S. Paulo, dezembro de 1892.»

De accordo com este Plano, foi inaugurada a *classe theologica*, a 13 de fevereiro de 1893, em um predio alu-

gado, á rua dos Bambás, em S. Paulo, com 5 estudantes. O estabelecimento tomou, então, o nome de *Instituto Theologico de S. Paulo*.

Em março de 1893 por motivos de ordem particular, mudou-se o estabelecimento do *Instituto Theologico* para a rua 24 de Maio n. 48, a residencia pastoral da Igreja de S. Paulo, gastando a Commissão Administrativa nas necessarias accommodações cerca de 2:000\$000.

Em abril deste mesmo anno, a Junta Directora publicou o Regulamento do Instituto, cujo artigo 1.^o é o seguinte: *Não serão admittidos no estabelecimento si- não moços que se destinem ao ministerio evangelico, que tenham os primeiros preparatorios, sejam membros da Igreja em plena communhão e tragam recommendação dos respectivos sessões da igreja, e na falta destas, dos officiaes, ou de quasquer membros de experiencia.*

No fim deste mesmo anno, ainda por motivos de ordem particular, resolvesse fazer um appello ás Igrejas a fim de se construir um dormitorio e uma sala para bibliotheca theologica e de consultas. Esse dormitorio foi construido nos fundos do edificio da Casa de Cultos da Igreja de S. Paulo, e nelle se gastaram 10:500\$000. De maneira que só em dormitorios e mudanças se gastou nesse anno, a importante somma de 13:000\$000.

Eram, então, seis os estudantes do *Instituto Theologico*. Nesses dormitorios e sala de bibliotheca perdurou o estabelecimento até agosto de 1899— cinco annos e meio, mais ou menos.

Na Sessão XIII do Synodo da Igreja Presbyteriana, reunido em S. Paulo a 14 de setembro de 1894, foi approvado o seguinte relatorio :

«A Commissão nomeada para examinar os relatorios apresentados pela Directoria do Seminario do Synodo e a do Instituto Theologico em S. Paulo, vem apresentar respeitosamente a este collendo concilio o seu relatorio.

A Commissão é de parecer que este Synodo apresente os seus agradecimentos á Directoria do Seminario e á do Instituto Theologico pelos zelosos e ingentes esforços que fizeram, e acha prudente suggerir ao Synodo o seguinte :

1.^o Attendendo ao estado actual de ter o Instituto Theologico em S. Paulo conseguido evocar a cooperação das Egrejas, e profundamente convencida da necessidade de acção unanime, recommenda que o Seminario do Synodo passe a funcionar provisoriamente em S. Paulo; e, caso não reapareça durante o triennio, a epidemia da febre amarella em Campinas, e a questão dos predios, ora em litigio, tenha uma solução satisfactoria, seja mudado definitivamente o Seminario Theologico para Campinas.

2.^o Que o Synodo impetre da *Ex. Comm. of Foreign Missions*, nos Estados Unidos, permissão para o dr. J. R. Smith andar-se para S. Paulo.

Tendo reaparecido a febre amarella em Campinas e havendo difficuldades na aquisição dos predios offerecidos pela Missão de Nashvil naquella cidade, o rev. J. R. de Carvalho Braga propoz ao Synodo na sua Sessão III, de 3 de julho de 1897, que o Seminario Theologico fosse localizado definitivamente em S. Paulo.

A 6 de junho de 1896, suggeriu o presbytero Remigio de Cerqueira Leite, em um artigo vibrante, a idéa de uma subscrição geral para a aquisição de um terreno e o levantamento de um edificio.

A idéa foi recebida com enthusiasmo, sendo logo escolhida a seguinte Commissão Central dos Presbyterios de S. Paulo e Minas, a qual deveria levar a effeito semelhante tentativa: revs. E. C. Pereira, Alvaro Reis e os presbyteros R. de Cerqueira Leite e Manoel Rodrigues da Costa.

A 3 de julho de 1897, esta Commissão Central entregou ao Synodo a quantia de 32:220\$900 e a lista da subscrição que, então, subia a 69:329\$320.

Os actos da Comissão Central foram approvados pelo Synodo.

A 7 de julho de de 1897, na VI Sessão do Synodo, por proposta do rev. Eduardo Carlos Pereira, ficou a Directoria do Seminario auctorizada a proporcionar, com urgencia, edificio apropriado em S. Paulo para o Seminario Theologico Synodal, com o fundo de subscrição que, então, sómente tinha em dinheiro os 32:220\$900.

Tal foi, porém, a confiança que a Directoria do Seminario gozava da Egreja que, dentro em dois annos e em quadra por demais critica, obteve o dinheiro necessario para cumprir o contrato feito com o empreiteiro do edificio, cuja gravura aqui estampámos, dispendendo com o predio e parte do terreno e documentos, cerca de. . . 79:713\$970.

A primeira pedra do edificio foi lançada a 7 de julho de 1898, e em agosto de 1899 nelle passaram a funcioneer as aulas do Seminario, e a residirem 17 alumnos seminarios.

No mez de janeiro de 1900 saldou-se a conta com o empreiteiro do edificio.

No principio do mez de março de 1901, o rev. Alvaro dos Reis e o rev. Hereulano de Gouvêa encetaram viagem a pedido da Directoria do Seminario, visitando as Egrejas dos Presbyterios do Rio, S. Paulo, O. de S. Paulo e Minas afim de levantarem collectas e offertas para o pagamento integral do terreno do Seminario que foi hypothecado na occasião da compra por 27:000\$000.

O resultado desses esforços, correspondidos generosamente pela caridade da Egreja, apesar dos artigos difamatorios contra a directoria, pessoal docente e até alumnos do Seminario, espalhados pelo *Estandarte*, organ do rev. Eduardo Carlos Pereira, que se tornou o mais implacavel e rancoroso adversario do Seminario Theologico Presbyteriano de S. Paulo, por não ter o Synodo approvado o seu projecto que transformava o Seminario em

um collegio, foi que no dia 16 de maio de 1901 a hypotheca foi integralmente paga, e ainda sobrou dinheiro com o qual o rev. S. R. Gammon, reitor substituto do rev. dr. J. R. Smith, fez o feicho do dito terreno e, ainda outros melhoramentos de inestimavel valor!

Deus, por este facto glorioso attestava de um modo tocante que não tinha desemparado o Seminario, quando aquelles que se diziam seus filhos, entretanto cruelmente guerreavam.

Por occasião do Synodo reunido em Campinas, em julho de 1900, o rev. Eduardo Carlos Pereira, apresentou um plano de reorganização do Seminario que o transformaria em um verdadeiro collegio. Esse plano foi entregue a Commissão de Consultas, composta dos revs. dr. J. M. Kyle, Alvaro Reis, Caetano Nogueira Junior, Lino da Costa e do presbytero João da Silva Cardoso. Esta Commissão depois de estudar devidamente o plano, foi unanime em apresentar o seguinte parecer:

I—Até onde é possível, a Igreja Presbyteriana no Brasil tem zelado pelo bem espiritual de seus filhos, segundo a Palavra de Deus.

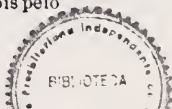
II—Quanto, porém, ao plano proposto, a Commissão julga-o pelo menos inopportuno.*

Este parecer da Commissão depois de prolongada discussão foi approvedo, tendo o «plano» apresentado somente os seguintes votos:

- 1º O voto *incondicional* do autor.
- 2º O voto *condicional* do presbytero Manoel José Rodrigues da Costa.
- 3º O voto *a favor da idéa*:— rev. José M. Higgins,
- 4º O voto *a favor da idéa*:— rev. Francisco Lotufo.
- 5º O voto *a favor da idéa*:— presbytero Alberto de Araujo.

O plano proposto foi, portanto, quasi unanimemente reprovado e regeitado pelo Synodo.

A regeição desse plano, pela Directoria, e depois pelo



Synodo, tem sido a causa das difficuldades do nosso Seminario, victima de cruel e persistente perseguição.

Não obstante, as bençãos de Deus se têm feito sentir e a Igreja, por sua vez evidenciona a sua solidariedade com a Directoria, concorrendo generosamente para livrar-se do opprobrio da divida, e mostrando a sua independencia e sancta altivez em não corresponder a vontade caprichosa de quem quer que seja.

Deste estabelecimento sahiram os seguintes ministros do Evangelho:

Rev. Alfredo Guimarães, hoje diligente evangelista das Igrejas de Mogy-mirim, Itapira, Mogygaussú, Espirito Sancto do Pinhal e S. João da Boa Vista.

Rev. Francisco Lafufo, pastor da Evangelica Presbyteriana do Botucatu.

Rev. José Mauricio Higgins, pastor da Igreja Evangelica Presbyteriana de Corytiba.

Rev. Erasmo C. Braga, professor no Seminario, actualmente.

Rev. Laudelino de Oliveira, evangelista das Igrejas do Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Araraquara, Debrala, Descalvado e etc.

Rev. João Francisco da Cruz, evangelista das Igrejas de Brotas, Boa Vista do Jacaré, e circumvisinhanças.

Rev. José Osias Gonçalves, evangelista das Igrejas e congregações de Piumhy, Lavras, S. João Nepomuceno, Perdões e etc.

Rev. Vicente Themudo, evangelista da Igreja de Lenções, S. Manoel, Ribeirão do Veado e etc.

Rev. Othoniel Motta, evangelista das Igrejas e congregações do Rio Feio, Fartura e etc.

Rev. Alfredo Teixeira, evangelista actualmente na cidade do Amparo.

Rev. Anders Jenssen, evangelista em Casa Branca, S. José do Rio Pardo, Mococa, Gramma, Cajurá, e actu-

almente, visitando as Igrejas de Aragnary, Bagagem, Santa Luzia de Goyaz e Paracatã.

Rev. Ernesto de Oliveira, actualmente lente do Gymnasio de Campinas.

Rev. Mattathias Gomes dos Sanctos, pastor da Igreja Evangelica Presbyteriana do Alto Jequitibá.

Rev. Constancio Homero Omega, ex-selesiano, que acaba de ser eleito pastor da Igreja Evangelica Presbyteriana do Jahú.

Rev. Henrique Louro de Carvalho, ministro licenciado, actualmente em Bom Jardim da Barra Alegre e circumvisahanga no E. do Rio.

Rev. Baldomero Garcia, ministro licenciado, actualmente em S. João d'el-Rei, no E. de Minas.

Rev. Salomão Ferraz, ministro licenciado, actualmente na cidade da Faxina.

São, portanto, desesete moços. Destes 16 estão no trabalho activo de Evangelização e attestam as bençãos que Deus tem conferido á Igreja pelo Seminario.

Actualmente assistem as aulas no Seminario cerca de dezoito moços.

Aproveitando a oportunidade, appellamos para os amigos da causa pedindo o seu auxilio pecuniario e a sua perseverança em supplicar a Deus para que aquelle edificio jamais seja usurpado do fim para o qual foi levantado e consagrado, e para que dalli sahiam ministros do Evangelho, fieis a Christo até a morte.

ALVARO REIS

JANEIRO

- 1 Rev. João Royle publica, em Magagem, Minas, O EVANGELICO, 1888.
- 2 Rev. dr. Blakford inicia viagens evangelisticas pela Provincia de Minas 1861-1862.
- 3 Rev. Emanuel Varnodem publica, em S. Paulo, O PULPITO EVANGELICO, 1874.
- 4 E' baptizado o primeiro Gondi, 1885.
- 5 Dedicação do Templo na cidade de Cabo Verde em 1890. Inauguração, em Berlim, o Collegio Missionario, 1829.
- 6 Nasce dr. Alexandre Latimer Blackford no condado de Jefferson, Ohio, Estados Unidos, 1829. Organização da Igreja Evangelica de Florianopolis, 1901 pelo rev. R. F. Lenington.
- 7 Separação da Igreja e do Estado, 1890; Signatarios do Plano de Acção publicam O ESTANDARTE, 1893. Ordenação do rev. Franklilin em 1899. Abertura do concilio do Vaticano, Pio IX, 1870.
- 8 Enterro do grande astronomo Galileo, ful. a 7 deste mez em 1642.
- 9 Abertura do anti-concilio que combate a infallibilidade papal, Ricciardi, 1870.
- 10 Organização da Eg. Ev. Presbyteriana de Pirassumunga, 1885.
- 11 Os allemães avançam sobre Paris para sital-a, 1871.
- 12 Rev. A. G. Simonton organiza a Igreja Evangelica Presbyteriana do Rio de Janeiro, 1862.
- 13 Rev. G. Armstrong, miss., é recebido pelo Presb. do Rio, 1894.
- 14 Descoberta das Ilhas de Sandwiche, 1778.
- 15 Salto com 8 paginas no Rio Grande do Sul — « O Estandarte Christão » organ da Igreja Episcopal, 1900.
- 16 O poeta Sanctos Neves publica « Os Canticos Sagrados » Rio de Janeiro 1867.
- 17 O povo paulista, excommungado pelos jesuitas e o vigario Albernaz começa a rebelar-se contra elles, 1640.
- 18 A esquadra de Men de Sá chega ao Rio de Janeiro, para expulsar e estermimar a colonia Houguenot, 1567.
- 19 Expulsão dos jesuitas em Portugal, 1759. O ex-padre André Lino da Costa é ordenado ministro do Evangelho pelo Presbyterio do Rio, 1893.
- 20 E' martyrizado João Bolés, no Rio de Janeiro, servindo de carcereiro o Padre J. Anchieta, 1567. Nasce rev. Simonton, 1833.
- 21 Luiz XVI é guilhotinado, 1793.
- 22 O rev. John B. Howell é recebido pelo Presb. do Rio, 1874; Martin Affonso chega a S. Vicente, 1532.
- 23 João Mauricio, conde de Nassau chega ao Recife, Pernamb., 1637.
- 24 O rev. Delphino dos A. Teixeira organiza a Igreja Evangelica Presbyteriana da Gramma, 1891.
- 25 Celebra-se a fundação da cidade de S. Paulo, 1554.
- 26 O rev. F. J. C. Scheneider vem auxiliar o rev. Blakford no trabalho missionario em S. Paulo 1862-1863.
- 27 Expira o dominio holandez no Brasil, 1654; Estabelecem-se as primeiras Escolas Dominicæ 1784.
- 28 Ordenação do rev. José de Azevedo Granja, R. de Janeiro, 1857.
- 29 Fundação da Casa de Oração da Igreja Ev. de Manaus, 1900.
- 30 O rev. dr. Eduardo Lane resurge O PULPITO EVANGELICO, Campinas, 1888.
- 31 A Comissão de Missões Nacionais publica a REVISTA DAS MISSÕES NACIONAES, Campanha, 1887.

FEVEREIRO

- 1 Organiza-se a Igreja Presby. Evangelica de Niteroy, 1899.
- 2 Inicia a Igreja Presbyteriana no Brasil a evangelização do Rio Grande do Sul, 1886.
- 3 Morte do valente brasileiro João Fernandes Vieira, 1684, em Eugenio Novo da Goiana.
- 4 Vespera da fundação da primeira typographia do Brasil, Conde de Arcos, 1811.
- 5 O rev. Woodward E. Finley, missionario, é recebido pelo Presbyterio do Rio, 1891.
- 6 Mac-Kinley decide a favor do Brasil o litigio das Missões, 1895.
- 7 Publica-se, em Bengalá, o Novo Testamento, 1801.
- 8 Vespera da proclamação da Republica, em Roma, e deposição de Pio IX, em 1849.
- 9 Jean du Bourdel, Mathieu Verneil e Pierre Bourdon são martyrizados por Vilagatguon, 1558.
- 10 A rainha Victoria casa-se com o Principe Alberto, 1840.
- 11 E' martyrizado em Itapira, o abolicionista Joaquim Firmino, 1888. Inauguração da capella do Mediador em Sancta Maria B. do Monte, no Sul, 1900.
- 12 Incorpora-se a Igreja de Guarapuava, Paraná, 1894.
- 13 Inaugura-se o Instituto Theologico Presbyt., em S. Paulo, 1893.
- 14 Veiga Cabral, heroe do Amapá chega ao Rio de Janeiro, 1896.
- 15 Natalicio do rev. Franklin do Nascimento, Bragança, 1872.
- 16 Nasce em Bremen, Philippe Melancthon, 1491.
- 17 O rev. Modesto de Carvalho organiza a Igreja Evangelica Presbyteriana de Guarapuava, 1889.
- 18 Morre o grande reformador—Martinho Lutthero, 1516.
- 19 Segunda batalha dos Guararapés do exercito libertador, 1649. Passagem do Hunaytá, 1868.
- 20 Nasce o grande astronomo Copernico, 1473.
- 21 Organiza-se em S. Paulo, a Sociedade Auxiliadora das Senhoras, 1889. O supremo tribunal de justiça condemna a Bispo de Pernambuco a 4 annos de prisão com trabalho, 1874.
- 22 Nasce George Washington, Virginia, E. U., 1732.
- 23 Spinosa, celebre pantheista, morre em 1677.
- 24 E' decretada a Constituição dos E. U. do Brasil, 1890.
- 25 Renne-se a assembléa que trata da fundação do Hospital Samaritano em S. Paulo, 1890.
- 26 Começa a execução do alvará do dia 25 pelo qual se confiscava os bens dos jesuitas, 1761.
- 27 Funda-se a Sociedade Missionaria da Russia, 1866.
- 28 Hall, Rice e Nott seguem para a India, 1814.
- 29 Realiza-se o primeiro culto, em Pão de Assucar, Parahyba, em casa do sr. Jeronymo A. de Oliveira, 1880.

MARÇO

- 1 Nasce em Kentucky, o rev. João Boyle, 1845. Termo da guerra do Paraguay 1870.
- 2 Morte de John Wesley, fundador do Methodismo, 1791.
- 3 Coração do Papa Leão XIII, 1878.
- 4 O povo paulista pede um governo independente do Rio, 1698.
- 5 O rev. dr. A. L. Blakford organiza a E. Presby. de S. Paulo, 1863.
- 6 Inicia-se em Tahiti, o trabalho missionario, L. M. S. Missy, 1797.
- 7 Chartier e Richiere, mais 12 huguenotes desembarcam em Vila-gaignon, Rio, 1556.
- 8 Funda-se a Sociedade Missionaria da Nornega, 1842.
- 9 O rev. John W. Dabney fallece em Campinas, 1890; chegára ao Brasil em 1875.
- 10 Organiza-se no Rio a Sociedade Auxiliadora das Senhoras, 1898.
- 11 Nasce em S. Paulo o rev. José Manoel da Conceição, 1822.
- 12 Foi commutada a pena de 4 annos de prisão com trabalho, a prisão simples do bispo D. Frei Vital, 1874.
- 13 Fallece em S. Paulo o rev. W. D. Pitt, 1870. Entrada da esquadra legal no Rio, 1894.
- 14 Nascimento de Humberto, Rei da Italia, 1844. Calabar é ferido em Bom Jesus, Pernambuco, 1630.
- 15 Proclamação da plena liberdade religiosa em Guatemala, 1873. Inauguração do Templo, no Sul, Rio dos Sinos, 1895.
- 16 Organiza-se a Igreja Presbyteriana do Rio Novo, 1873.
- 17 Dr. Frontin contracta trazer agua ao Rio em 6 dias, 1889.
- 18 Vespera da abolição da escravidão nos dominios da Inglaterra, 1807.
- 19 Organiza-se a Igreja Ev. Presbyteriana de Petropolis, 1872.
- 20 Nasce em Brotas o rev. Herculano de Gouvêa, 1861. Morte de Isaac Newton, 1727.
- 21 Pela primeira vez celebra-se a Sta. Ceia na America do Sul, na I. Vila-gaignon, 1556. Org. a E. Presby. Dois Corregos, 1875.
- 22 Chega a Ceylão o 1.º missionario 1816. Nasce, em S. Paulo, Alvaro Reis, 1864.
- 23 Chega o primeiro missionario baptista a Jamaica, 1814.
- 24 Vespera do juramento da Const. do Imperio Brasileiro, 1824.
- 25 Reune-se a primeira Assembléa Geral da Sociedade Mantedora do Hospital Evangelico, no Rio, 18...
- 26 Fallece em Campinas o grande orador e missionario rev. dr. Eduardo Laue, 1892.
- 27 Rev. Meem inicia o culto na Capella, E. Sancto, Pelotas, 1896.
- 28 O rev. J. M. Higgins é ordenado por uma Commissão do Presbyterio de S. Paulo, em Curitiba, 1898.
- 29 É fuzilado na Bahia o padre rom. José Ignacio R. A. Lima, 1817.
- 30 Nasce em Virginia. E. U. o rev. Samuel R. Gammon, 1865.
- 31 Revs. Teixeira e Alvaro organizam a Igreja Presbyteriana de S. João da Boa Vista, 1889.

ABRIL

- 1 D. João V^o deroga o dec. de 5 de Janeiro de 1785 que obriga o fechamento das fabricas, 1808.
- 2 Consagração da Capella em Lavandeiras, Sergipe, 1892.
- 3 Cockrane parte a bloquear o porto da Bahia 1823.
- 4 O exército brasileiro regressa de Montevideo, 1852.
- 5 Jules Ferry nasce, em 1832.
- 6 O rev. Eduardo C. Pereira organiza a Igreja Ev. Presby. da Campanha, Minas, 1881. —————
- 7 D. Pedro I abdica em favor do seu filho D. Pedro II—1831.
- 8 Rev. James B. Rodgers entra para o Presby. do Rio, 1890; Organiza rev. Behnke a Igreja em Monte Alegre, 1888.
- 9 E' organizada a Igreja Ev. Presbyteriana de Guarachy, 1882.
- 10 Rev. Waddell é ord. pelo Presbyterio de Los Angeles, em California, Est. Unidos da A. N. 1887. —————
- 11 Rev. dr. Blakford organiza a Eg. E. Presby. de Campos, 1877.
- 12 Estabelece-se na Inglaterra a Soc. Missionaria da Igreja, 1799.
- 13 Edicto de Nantes, 1595; Organiza-se a Igreja Ev. Presby. do Rio Claro, 1873.
- 14 Em Campinas, organiza-se o *Presbyterio Campinas e Oeste de Minas*, 1887. Organização da Igreja do Jahu em 1889. —————
- 15 Nasce na ilha da Madeira, rev. Modesto de Carvalho, 1846. —————
- 16 A Igreja da Itapira foi organizada em 1876. —————
- 17 Revolta do partido Caranurri no Rio de Janeiro, 1832. 1816/1876
- 18 Organiza-se a Igreja Ev. Presby., na Bahia, S. Salvador, 1872.
- 19 Primeira batalha dos Guararapes contra os holandezes, 1618; Morre Ph. Melancthon, 1560.
- 20 Organiza o rev. Miguel G. Torres a Igreja Ev. Presbyt. de Caldas, 1873. O governo Imperial determina que os cemiterios tenham um quadro para os catholicos, 1870. —————
- 21 Joaquim da Silva Xavier, Tiradentes, proto-martyr da Republica, 1792.
- 22 Pedro Alvares Cabral descobre o Brasil, 1500.
- 23 E' publicada em S. Paulo a sentença de excomunhão contra o Padre José Manoel da Conceição, 1867. —————
- 24 Fanaticos romanos apedrejam a casa de culto na Parahyba do Norte, 1893.
- 25 Organiza-se a Igreja Evangelica Presbyteriana de S. Carlos do Pinhal, 1875.
- 26 O rev. João F. da Gama é barbaramente espancado no Jahu por fanaticos romanos, 1877.
- 27 Inauguração do Templo Evangelico Episcopal, em Vianna, Rio Grande do Sul, 1897.
- 28 Funda-se a Sociedade Missionaria de Vaudois, 1874.
- 29 A Igreja de Itatiba foi organizada, 1883. —————
- 30 Myron Clark trata de fundar no Rio, a *Associação Christã de Moços*, 1893.

MAIO

- 1 Fallece em Campinas, o rev. George W. Thompson, 1858.
- 2 Os revs. S. R. Gannon e Lino da Costa são expulsos pelos fanáticos romanos de Porto Real, Minas, 1901.
- 3 Inaugura-se, no Rio, a Estatua de Pedro Alvares Cabral, 4.º Centenario do Brasil, 1900.
- 4 Rev. Antonio Pedro C. Leite organiza a Igreja E. Presbyteriana da Faxina, 1900.
- 5 Morre Napoleão Bonaparte, em Santa Helena, 1821.
- 6 Rev. Alvaro E. G. dos Reis é collado Pastor da Igreja Ev. Presbyteriana do Rio, 1897.
- 7 Realiza-se a primeira sessão do Congresso Juridico Americano, Capital Federal, 1900.
- 8 Rev. Menezes organiza E. E. Presby. do Sengó, 1892.
- 9 Organiza-se a Sociedade Biblica Americana, 1816.
- 10 E' organizada a E. E. Presbyteriana de Hapitininga, 1885.
- 11 Contra revol. no Ceará contra os republicanos do Crato, 1817.
- 12 Fallece, na cidade de Caldas o rev. Miguel G. Torres, 1892.
- 13 Abolição da Escravidão, 1888: Organiza-se a Igreja E. Presby. de Piumhy, 1900.
- 14 Inaugura-se o Seminario Presbyteriano no Rio, Praça da Aclamação, 49, 1867. Fallece dr. Blackford, Atlanta E. U. em 1900.
- 15 Gomes Freire opera seu desembarque no Maranhão e vence a revolta de Beckman, 1685.
- 16 Imponentes festas populares pela abolição da escravidão, 1888.
- 17 E' organizada a Igreja E. Presbyteriana de Brotas, 1868.
- 18 Funda-se a Sociedade Baptista Missionaria Americana, 1814.
- 19 O rev. Simonton dirige o primeiro culto em portuguez, no Rio de Janeiro, 1891.
- 20 Sossobram em cabo Polonia o couraçado brasileiro, Solimões, 1892 e, em Suez, o cruzador Ahn. Barroso, 1893.
- 21 Queda do Gabin. Caxias, e a sit. conservadora desde 1848; 1862.
- 22 O Presbyterio de Pernambuco ordena os revs. João B. Lima, José Primenio e Belmiro A. Cezar, 1887.
- 23 E' organizada a Igreja E. Presbyt. da Borda da Matta, 1869.
- 24 Celebre batallia campal do Tuyuty, 1866. Entra em exercicio a lei do casamento civil, 1890.
- 25 Occupação de Corrientes pelas forças brasil. e argentinas, 1866.
- 26 Morte do Cons. Candido Baptista de Oliveira, 1865.
- 27 Morre o grande reformador João Calvino, em Genebra, 1564.
- 28 E' preso em Minas dr. João Alves Maciel um dos confidantes. 1789.
- 29 Funda-se a Sociedade Missionaria de Basle, 1815.
- 30 Morte de Alex. Pope, 1744; casamento de D. Pedro II com D. Maria Christina, 1843.
- 31 Chegam a Tuyuty 2 balões para observar as posições do exercito inimigo, 1867.

JUNHO

- 1 Celebra-se o primeiro culto episcopal em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 1890.
- 2 Fundese a Danish Missionary Soc., 1821.
- 3 É organizada a Igreja Ev. Presbyteriana de Araraquara, 1879.
- 4 Os delegados policiaes Guarabira e Aracagy, em Barra dos Dois Rios perseguem os crentes, 1893.
- 5 O rev. Kinsolving estabelece o trabalho evangelico da Igreja Episcopal, 1892.
- 6 Funda-se em Londres a primeira Assoc. Christã de Moços, 1844.
- 7 Eleição dos primeiros officiaes da Igrej. Ev. da Faxina, 1883.
- 8 A A. de Propaganda da Egre. Rio publica—O PURITANO, 1899.
- 9 Funeraes de Mahomet. 652. As «Biblias Falsificadas» de Christão Velho, condemnadas pelo Papa Pio IX, 1869.
- 10 Revolução dos liberaes em Barbacena, Minas, 1882.
- 11 Inaugura-se a Conferencia Missionaria em Londres, no Exeter Hall, 1888.
- 12 Os revs. Caetano e Alvaro encetam viagem para Goyaz para organizar 4 egrejas, 1893.
- 13 Dr. Judson desembarcou em Burmah, 1813; combate naval do Riachuelo, 13 de junho de 1865.
- 14 Inaugura-se o Hospicio de D. Pedro II, 1857.
- 15 Reação em Porto Alegre contra os rebeldes que a occupavam, 1836.
- 16 Morte do 1.º Bispo Rom., D. Pedro Fernandes Sardinha, 1556.
- 17 Morre o Cons. José de Rezende Costa, um dos inconfidentes de Minas, 1841.
- 18 Chega ao Brasil o rev. Simonton, 1859; Alvaro e Caetano organizam Egl. Ev. Presby. de Bagagem, 1893.
- 19 É ordenado pelo Presbyterio de Washington o rev. W. A. Carrington, 1890.
- 20 A rainha Victoria sobe ao throno da Inglaterra, 1837.
- 21 Nasce em Portugal o Presby. Manoel Rodrigues da Costa, 1846.
- 22 Promulgação do dect. 518—do projecto da Constituição dos Est. U. do Brasil, 1890.
- 23 É lançado ao mar o couraçado Tamandaré, 1865.
- 24 Lança-se no Brasil o primeiro cabo transatlantico, 1874.
- 25 Estabelece-se a Sociedade Medica Missionarin Americana, 1885.
- 26 É preso dr. Antonio Thomaz de Godoy, uma das victimas da revolução mineira, 1842.
- 27 Massacre de Canpore, 1857.
- 28 Os revs. Charles Morton, missionario, e Alfredo Guimarães são recebidos no Presby. de Minas, 1897.
- 9 Forma-se o Board Americano de Missões Extranageiras, 1810; Morte do Marechal Floriano, 1895.
- 30 Os revs. Roberto F. Lenington e George Bickerstaph são recebidos pelo Presby. de S. Paulo, em 1897.

JULHO

- 1 Nasce o grande reformador Zuinglio em Widenhausen, 1484; Organiza-se a L. Ev. Presby. de Curitiba, 1888.
- 2 Os revs. Alvaro e Caetano organizam a E. Ev. Presby. de Paracatu, Minas, 1893.
- 3 Grandes festas em Roma pelo estabelecimento do Governo de Victor Emmanuel, 1871.
- 4 Independência dos Estados Unidos N. A., 1776; Fundação da Associação Christã de Moços, Rio, 1893.
- 5 Saê á luz as Orig. Chaldaicas da Biblia do rev. Alv. Reis, 1893.
- 6 Nasce o grande reformador João Huss, em Hussineoz, 1373. Surge em Amaguary o «Evangelista.» Ch. Santos, 1900.
- 7 João Huss é martirizado por ordem do Concílio de Constança, 1415; ordenação do rev. Francisco Lotufo, 1897.
- 8 O rev. G. W. Chamberlain é ordenado, no Rio pelo Presbyterio do Rio de Janeiro, 1896.
- 9 Nasce o grande Genovez Christovam Colombo, descobridor da America, 1492.
- 10 Nasce em Noyen o grande reformador João Calvino, 1509.
- 11 Os paraguayos são repellidos em Italy—curá, 1866.
- 12 Organização da Igreja Ev. do Guarany, pelo rev. Antonio P. de C. Leite, 1882, Combate em Silveiras, contra os revoltosos de S. Paulo, 1842.
- 13 Os paulistas expulsam os jesuitas, 1640; o rev. João da Gama une-se ao Presbyterio, 1871; abolição das loterias, em S. Paulo, 1891.
- 14 Queda da Bastilha, 1789; lançamento da pedra fundamental do Seminario Th. Presby. S. Paulo, 1898.
- 15 Inaugur. da primeira Assemblêa Legislativa no Paraná, 1851.
- 16 Organização da Igreja Ev. Presby. de Santa Luzia de Goyaz, revs. Alvaro e Caetano, 1893.
- 17 São ordenados pelo Presbyterio de Minas os revs. H. Vogel e Landelino de Oliveira, 1898.
- 18 Coroação de Pedro II, 1841; Declara-se a Guerra Franco-Prussiana, 1870; infalibilidade papal, Pio IX, 1870.
- 19 Grande seca nos Estados do Norte da Republica, 1898.
- 20 E' ordenado pelo Presbyterio do Rio, o rev. Modesto P. B. de Curvillhosa, no Rio de Janeiro, 1871.
- 21 Os ingleses pretendem tomar posse da ilha da Trindade, 1895.
- 22 E' esartejado o valente brasileiro Calabar por ordem de Mathias de Albuquerque, 1635.
- 23 Publica-se o primeiro jornal na Inglaterra, 1588; maioridade de Pedro II, 1810.
- 24 Morte de Coleridge, 1834.
- 25 O rev. dr. A. L. Blakford chega ao Rio de Janeiro, é o segundo missionario, 1860.
- 26 E' lançada a pedra fundamental do Lyceu de Artes e Officios, Rio, 1890.
- 27 O rev. J. Zacharias organiza a Igreja Ev. Presbyteriana de Bella Vista, 1896.
- 28 Morre no Rio, o Visconde de S. Christovam, 1890.
- 29 São organizadas as Eg. Ev. Presby. de Castro e Tatuhy, 1888.
- 30 Nasce o celebre theologo dr. Parley, 1830.
- 31 Começa o American Board Madura Mission, 1834.

AGOSTO

- 1 São organizadas as Eg. Ev. Presbyterianas de Botocatu, 1883, e Brotas, 1886. Dedicção do Templo em S. Bartholomeu, C. Verde, Minas, 1886.
- 2 O Presby. do Rio ordena os revs. Miguel G. Torres e Antonio B. Trajano em Rio Claro, S. Paulo 1875.
- 3 O rev. James T. Houston, missionario, é recebido pelo Presbyterio do Rio, 1876.
- 4 Aguirre, Presidente do Uruguay devolve o ultimatum ao governo Brasileiro, 1864.
- 5 O rev. Roberto F. Lenington, missionario, é recebido pelo Presby. do Rio de Janeiro, 1868.
- 6 Organização da Igreja Ev. Presbyteriana de Aragnary pelos revs. Alvaro e Cactano, 1893.
- 7 Revs. J. Carvalho Braga e Zacharias organizam a Igreja Ev. Presbyteriana da Fartura, 1890.
- 8 O rev. Antonio Pedro de Cerqueira Leite é ordenado pelo Presbyterio do Rio de Janeiro, 1876.
- 9 Fallece no Rio o Cons. dr. João Baptista Pereira, celebre advogado, 1899.
- 10 Organiza-se a Igreja Ev. Presby. de S. Carlos do Pinhal, 1890.
- 11 Rev. dr. J. R. Smith organiza a Eg. E. Presby. do Recife, 1878.
- 12 Rev. Simonton chega ao Rio de Janeiro, é o primeiro missionario Presby. que se estabelece no Brasil, 1859.
- 13 Organização da Igreja Ev. Presby. de Santa Cruz do Rio Pardo, 1889; Rev. Perkins e Myron Clark chegam no Brasil, 1891.
- 14 Sob a direcção dos revs. Alvaro e Hereulano publica-se no Rio A Revista das M. Nacionais, 1899.
- 15 O eleitorado do Rio Claro, S. Paulo, pede a Separação da Igreja do Estado, 1877; secularisação dos cemiterios, 1890.
- 16 O Presby. do Rio, ordena em S. Paulo, o rev. W. D. Pitt, 1869.
- 17 Nasce William Carey, 1751.
- 18 Funda-se a ALIANÇA EVANGELICA, 1846.
- 19 O rev. João Boyle, prega pela primeira vez o Evangelho em Cabo Verde, Minas, 1870.
- 20 Organiza-se o Protestant Epis. Mission Board, 1835.
- 21 Inaugura-se em Londres o Tabernaculo Metropolitano, 1860.
- 22 São licenciados pregadores do Evangelho os revs. Miguel G. Torres e A. B. Trajano, 1870.
- 23 Organiza-se no Rio a segunda Igreja Ev. Presbyteriana, 1885; Org. da Egr. do Tiete, rev. Zacharias, 1896.
- 24 Matança dos Huguenotes, em Paris, e toda a França, 1572.
- 25 Fuzão das Eg. Ev. Presby. Philadelphia e segunda Presby. formando a Egr. Ev. Presby. Unida de S. Paulo, 1900.
- 26 Batalha de Ibicary, Paraguay, 1868.
- 27 São recebidos os Missionarios rev. G. A. Landes, Presby. do Rio, 1888; e rev. Carington, Presby. Minas, 1891.
- 28 Organização da Igreja em Pão de Assucar, Parahyba, revs. J. R. Smith e José Primenio, 1887.
- 29 Vespera do reconhecimento da Independencia do Brasil por D. João VI, 1825.
- 30 Unem-se ao Presbyterio de Minas os revs. S. R. Gammon e F. A. Cowan, 1890; Morte de João Buyam, 1688.
- 31 Fallece rev. Antonio P. C. Leite, 1883; o Presby. do Rio recebe o rev. J. B. Kolb, 1886.

SETEMBRO

- 1 Organização da Egr. Ev. P. de Sorocaba, 1869; São ordenados pelo P. de Minas, em Mogymirim, rev. Herculanio de Gouvêa, J. V. Bizarro e B. Ferraz, 1891.
- 2 Ordenação revs. L. C. Pereira, em S. Paulo, 1881 e J. R. C. Braga, Sorocaba, 1885, e Alvaro Reis, P. de Minas, 1889. S. João B. Vista.
- 3 Ordenação do rev. Caetano Nogueira Junior, 1886; São recebidos revs. dr. J. M. Kyle e Me Laren, 1883. Presby. Rio.
- 4 Eusebio de Queiroz se immortaliza com a lei contra o trafico de escravos, 1850.
- 5 Ordenação do rev. Erasmo C. Braga, no Rio de Janeiro, 1898.
- 6 Abertura do 1.º Synodo Presbyteriano pelo rev. E. Lane, 1888; Revolução da armada brasileira, 1893.
- 7 Pedro I proclama no Ypiranga, S. Paulo, a Independencia do Brasil, 1822.
- 8 O rev. dr. Blakford faz no Maranhão, no salão da *Escola 11 de Agosto* a segunda conferencia, 1878; Organização da Igreja de Cabo Verde, 1883.
- 9 Ordenação do rev. José Zacharias de Miranda pelo Presby. do Rio, em Brotas, 1881.
- 10 Nasce em Caxias (Maranhão) Antonio Gonçalves Dias, poeta lyrico, 1823.
- 11 O colera dezima a cidade do Napolis, 1884.
- 12 E' organizada a Egreja Ev. Presbyteriana de Cachoeira, São Paulo, 1875 Ord. ao Disc. de A. V. Cabral.
- 13 Sedição popular em S. Luiz do Maranhão, 1831.
- 14 O Instituto Theologico Presbyteriano, torna-se o Seminario Th. do Synodo no Brasil, 1894.
- 15 Inaugura-se no Rio a estatua do Duque de Caxias, 1899.
- 16 Morre, no Pará, o grande maestro paulista Carlos Gomes, 1896.
- 17 Gen. Lima occupa o bairro de S. Pedro Gonçalves, Recife, 1821.
- 18 Publica-se a primeira biblia impressa na lingua ingleza, 1471.
- 19 Demitte-se da regencia o Padre Diogo Feijó passando-a ao Marquez de Olinda, 1837.
- 20 Tomada de Roma: queda do poder temporal do Papa, 1870; rebenta a guerra dos FARRAPOS, 1835.
- 21 O Papa Pio IX declara-se *prisioneiro do Vaticano*, 1870; Organização da Igreja Ev. P. de Nova Friburgo, 1898.
- 22 Primeiros missionarios americanos partem para o Sul da Africa, 1822.
- 23 O rev. Eduardo Carlos Pereira é collado Pastor da primeira Igreja Ev. Presby. de S. Paulo; Chega ao Brasil o rev. W. E. Finley, 1889.
- 24 Dec. da importante lei sobre garantia de juro ás estradas de ferro, 1873.
- 25 Ignacio de Loyola tracta de fundar a *Companhia de Jesus* o que realiza no dia 27, 1540.
- 26 São ordenados pelo Presby. de Pernambuco os revs. W. C. Porter e Javentino Marinho, 1889.
- 27 São organizadas as E. Ev. Presby. do Machado, 1874, e Boa V. do Jacaré, 1891.
- 28 José M. da Conceição resigna nas mãos do Bispo S. Pinto do Rego as ordens de Padre e abjura a E. Romana 1861.
- 29 O Marquez de Olinda é elevado a regencia do Imperio, 1818.
- 30 No dia 28 deste mez foi decretada a Lei de Rio Branco—o *ventre libre*—1871.

OUTUBRO

- 1 Chegam a S. Paulo os primeiros missionarios da Egr. Episcopal rev. L. L. Kinsolving e J. W. Morris, 1889.
- 2 Organiza-se a primeira Sociedade Missionaria Baptista, 1702
Primeira Communhao na cidade do Rio Grande, 1892.
- 3 Os primeiros missionarios chegam a Antammarivo, 1720.
- 4 Caverdale imprime a Biblia, 1535; Fallece, em Bagagem, rev. João Boyle, 1892.
- 5 Marshall e Ward chegam a India, 1799.
- 6 Morre o grande Poeta Americano Edgar A. Poe, 1849.
- 7 Vespera do grande incendio da cidade de Chiengo, 1171.
- 8 Feijó, regente do Imperio, debela uma sedição da infantaria de marinha, 1831.
- 9 O rev. dr. A. L. Blakford estabelece o trabalho evangelico, em S. Paulo, 1863.
- 10 Morre o grande reformador Ulrich Zuinglio, 1530.
- 11 Nasce George Williams, o fund. das A. C. M. Inglaterra, 1821.
- 12 Christovam Colombo, genovez, descobre a America, 1492; Lançamento da pedra fundam. do Templo, em Fortaleza, 1898.
- 13 Prêga-se o Evangelho pela primeira vez nas ilhas Fiji, 1835.
- 14 Sedição mel'ar no Recife, 1831.
- 15 E' ordenado pelo Presbyterio de Minas o rev. Flaminio A. Rodrigues, 1893.
- 16 Ordenação do rev. B. F. de Campos; São queimados Latimer e Riddle, 1555.
- 17 Fallece o Senador T. Benedicto Ottoni, grande tribuno, 1876.
- 18 Prêga em inglez, o rev. Blakford, a rua Boa Vista 5, São Paulo, 1863; Organ. segunda Eg. Presby. de S. Paulo, 1892.
- 19 Batalha de Leipezig, 1813.
- 20 Chegam ao Rio Grande do Sul os revs. dr. W. C. Brown e John G. Meen, 1891.
- 21 Fallece o distincto botanico brasil. Joaquim C. de Mello, 1876.
- 22 E' revogado o Edicto de Nantes, 1685; Organização da Igreja Ev. Presby. Philadelphia, 1899.
- 23 O Padre Conceição é baptizado na Igreja Ev. Presbyteriana do Rio, 1864; Org. E. Cabo Verde, 1881.
- 24 O Papa Pio IX foge de Roma, 1849; Rev. Miguel Torres prêga, em Cabo Verde, 1880.
- 25 Conclue-se a traducção da Biblia *Namaqua*, 1881.
- 26 Organização das Igrejas Ev. Presby. do Areado, 1881; e do Fundão, 1884.
- 27 Tremor de terra Recife, e outros pontos de Pernambuco, 1811.
- 28 Organização da E. Ev. Presby. de Canna Verde, 1888; Morre Max Muller, 1900.
- 29 E' martyrisado o Bispo Hannington, 1885.
- 30 Nasce Leon Gambetta, 1838; São recebidos Presby. S. Paulo revs. Th. J. Porter e W. A. Waddell, 1890.
- 31 O Presbyterio de S. Paulo recebe o missionario rev. Wilmot A. Carington, 1890.

NOVEMBRO

- 1 Inauguração do edificio da Associação Christã de Moços, Rio, 1898.
- 2 Bemaventurados os mortos que morrem no Senhor.
- 3 Livingston e Stanley encontram-se em Ujiji, Africa, 1871. Rev. J. W. Dubanoy mu-se ao Presby. Campinas e Oeste de Minas.
- 4 Fallece em Washington o rev. Le Conte, missionario do Brasil, 1876.
- 5 Os reys. Simonton e Conceição publicam a *Imprensa Evangelica*, Rio, 1864.
- 6 Vespera da abolição do trafico Africano, 1831 e guerra dos mascates, 1710.
- 7 O governo decreta a acção criminal contra o Bispo do Pará, D. Antonio M. Costa, 1873.
- 8 Nasce John Milton, 1674; Miguel Torres publica a *Vida de Jesus*, 1881.
- 9 Chega ao Brasil o rev. C. E. Bixler 1896. Rev. João V. Bizarro toma o pastorado da Igreja de Jahu, 1891.
- 10 Nasce em Eisleben o grande reformador Martinho Lutero, 1483.
- 11 1º Concilio Episcopal na cidade do Rio Grande do Sul, 1899.
- 12 D. Pedro I dissolve a Assembléa Constituinte, aberta a 3 de Maio, 1823.
- 13 Rev. Dr. Blackford prêga no Braz, S. Paulo a 11 pessoas, 1866.
- 14 Consagração do primeiro bispo americano, rev. Seabury, 1784.
- 15 PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, 1889. Lançamento da pedra fundamental da Igreja do Salvador, R. G. do Sul, 1899.
- 16 John Williams chega ás ilhas das Novas Hebridas, 1839.
- 17 Abre-se o canal de Suez, 1869. Rev. Zacharias assume o pastorado da Igreja de Guarehy, 1883.
- 18 A Grã Bretanha reconhece a independencia do Brasil, 1825.
- 19 Inauguração do templo em Larangeiras, Sergipe, 1899. Morre em Toledo, Hespanha, o padre paulista Bartholomeu de Gusmão, inventor do balão, 1723.
- 20 Vasco da Gama dobra o Cabo da Bon-Esperança, 1497.
- 21 Em Parahyba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Alagoas a revolução do *quebra-kilos*, 1874.
- 22 Revogação do tratado de Nantes, 1685.
- 23 Descoberta da Tasmânia, 1642.
- 24 Convenio de Alliança entre o Brasil e Uruguay, 1851.
- 25 Morre José Bonifacio de Andrada, sobrinho do patriarcha da Independencia, 1887.
- 26 Primeiros missionarios de C, M, S, chegam á China, 1844.
- 27 Entra para o museo o meteorito bendengó trazido da Bahia, 1858.
- 28 E' organizada a Igreja Presbyteriana de Ubatuba, 1880.
- 29 Rev; Blakford prêga em portuguez a 7 pessoas, rua Boa Vista n, 5, S, Paulo, 1863.
- 30 Organiza-se a Sociedade Medica Missionaria de Edimburgo, 1841.

DEZEMBRO

- 1 O rev. Simonton enceta viagens exploradoras pela provincia de S. Paulo, 1860 a março 1861.
- 2 Chega ao Brasil o rev. S. R. Gammon, missionario, 1889.
- 3 Parte de Lisboa Martin Affonso de Souza, em demanda do Brasil, 1530.
- 4 Decreto da creação da Fabrica de Ferro de Ypanema, 1860.
- 5 Rev. dr. J. R. Smith, inaugura a Igreja Presbyteriana da Parahyba do Norte, 1881.
- 6 Organiza-se o Presbyterio de Minas, em Campinas, 1888.
- 7 Chega ao Rio rev. F. J. C. Scheneider, 1867. Organização da Igreja Presbyteriana de Tibagy, 1884.
- 8 Morre W. H. Wanderbilt, 1885.
- 9 Fallece em S. Paulo o rev. A. G. Shmouton primeiro missionario presby. do Brasil, 1867.
- 10 Missionarios Wesleyanos, recebidos pelo Rei de Dahomy, 1880.
- 11 Nasce o Archebispo Denison, 1835.
- 12 Fúneal do rei Affonso, 1895.
- 13 Inauguração do Templo Presbyteriano no Jahu, 1891. Os primeiros missionarios Moravianos chegam as Indias, 1732.
- 14 Os revs. Modesto e Vanordem organizam a Igreja Presby. do Cruzeiro, 1887.
- 15 E' preso o dr. José Bonifacio de Andrada e Silva, Patriarcha da Independencia, 1833.
- 16 Organiza-se em S. Paulo o Presbyterio do Rio, 1º concilio Presbyteriano no Brasil, 1866.
- 17 O ex-padre José Manoel da Conceição é ordenado ministro do Evangelho: principia Ministerio Nacional, 1860.
- 18 Morre no Rio o grande pianista Gottschalk, 1874. Organização da Igreja Presbyteriana de S. Francisco pelo rev. R. F. Lennington 1901.
- 19 Capitulação do forte de Cabedello, 1834. Rev. Caetano Nogueira é collado Pastor da Igreja de Cabo Verde, 1886.
- 20 Fallece o Coronel dr. Fausto, 1890. Rev. Vanardem missionario é recebido Presby. do Rio, 1872. Organiza o rev. J. R. Smith a Igreja da Parahyba do Norte em 1884.
- 21 Morre o Major Julio Frederico Keller, fundador da cidade de Petropolis, 1817.
- 22 Peregrinos desembarcam em Plymouth Mass. 1620.
- 23 E' condemnado pela inquisição de Coimbra como falso propheta o padre Antonio Vieira, 1667.
- 24 Caihe com ataque no campo de Vicente Carvalho, Campinho, Rio, o ex-padre Conceição, 1873.
- 25 Fallece o rev. Conceição na enfermaria do Lab. Pyrotech. do Campinho, 1873.
- 26 Morre o Barão de Cayru, historiador, 1864.
- 27 E' inang. o serviço da linha telegraphica submarina, 1874.
- 28 Rev. Blakford organiza a Igreja Presbyteriana de Lorangeiras, Sergipe, 1884.
- 29 Morte de Wicliffe, 1384. Rev. Modesto organiza a Igreja Presbyteriana de Itaquí, 1889.
- 30 São ordenados pelo Presby. de Minas os revs. Alfredo Teixeira e José Osias Ganculves, 1900.
- 31 Os restos mortaes de Conceição são exhumados por ordem do Bispo e enviados em uma caixa á Travessa da Barreira 15, e dali seguem para S. Paulo. 1877.

DEPOSITO DE LIVROS

E

Tractados Evangelicos

Comprados ao Rev. João M. G. dos Santos e
que actualmente se encontram a venda na

Casa Editora Presbyteriana

RUA S. JOSE' N. 60, RIO DE JANEIRO

H. S. ALLYN, Gerente

	Broch.	Encader.
Armaes de um antigo Castello	3\$	2\$
Amigo da Infancia.	1\$500	400
Alma Anciosa.	1\$	600
Amigo Invisivel.	600	300
Advogado dos Peccadores.		100
André Dunn.	600	200
Aurora na Bretanha.	1\$	500
Angela.	500	200
Amigo dos Peccadores.		100
Alegria da Casa.		300
Amor de Deus.		40
Biblias Falsificadas.		1\$
Baptismo o Modo.		400
Bom Ladrão.		100

Trizes Orações.		100
Bíblia e o Povo.		40
Epitaphio Faria.		100
Confissão.	2\$	1\$
Correio Francez.		100
Caminho de Deus.	600	300
Caleb Venor.		100
Chamada		100
Cruz de Christo.		200
Caçador Errante.		100
Cousas Pequenas.		100
Como toda a gente pôde viver Feliz. . .		40
Culto dos Santos e Anjos.		200
Ceia do Senhor.		100
Culto das Imagens.		200
Como saber o que é a Biblia.		200
Casamento.	600	300
Como se chama Ella?.	2\$	1\$
Cigana.	500	100
Culto Domestico.		100
Comparação da Doutrina de Roma e da da Biblia.		2\$
Caminho Perdido.		100
Christo é Tudo.	3\$	2\$
Criado Russo.		100
Cartilhas Evangelicas.	2\$	
Convento Desmascarado.	3\$	2\$
Cégo David.		100
Cassilda.	2\$	1\$
Catecismos (diversos).		100 e 200
Cartões Biblicos, cento.		5\$
Céu ou Inferno.		100
Christo Crucificado.		100
Como devemos entender a Biblia. . .		100
Chronicas da Familia Schonberg-Cotta.	3\$500	2\$500
Cartas Illustradas da Terra Santa. . .	2\$	

Cego Bartimeu.	1\$	
Clamor das Pedras.		600
Cantor Evangelico.		200
Doutrina Romana e a Biblia		300
Duvidas Tiradas.		100
Dia de Finaldos.		40
Defeza dos Reformadores.		200
Donzella Valdense.	2\$500	1\$500
Deistas.		100
Dialogo do Protestante e Catholico. .		100
Ensaio Religiosos.	500	
Existencia de Deus.		300
Existirá um Deus?.		100
Evidencia do Christianismo.		300
E' verdadeira a Biblia?.		500
Espada do Espirito.		100
Estampas de Proverbios.		200
Estudo da Biblia.	2\$500	
Exposição do Evangelho de S. Marcos).	3\$500	2\$500
Espiritismo.		1\$500
Em Seus Passos.	3\$	2\$500
Futuro dos Povos Catholicos. . . .		300
Filhos Prodigos.	1\$	600
Graca e Verdade.	2\$	1\$
Glauria.	2\$500	1\$500
Guerras d'Alma Humana.	1\$500	800
Guilherme Adolpho.	2\$	1\$
Homem que matava os seus vizinhos.		100
Homem que abalou o Mundo. . . .	600	300
Historia da Biblia.	2\$	1\$
Harpa d'Israel.	10\$	
Hymnos Evangelicos.	1\$500	600
" "	2\$	800
" "	2\$500	1\$
" "	3\$	1\$500
" "	3\$500	

Hymnos Evangelicos com musica. . .	7½	5½
• • • • •	8½	
• • • • •	10½	
• • • • •	10½	
• • • • •	12½	
Hymnos Evangelicos com musica em inglez.	15½	8½
Hymnos Evangelicos com musica em inglez.	20½	10½
Historia da Reforma, em 2 volumes. .	10½	
Herdade de Barrios.	2½	1½
Inspiração da Biblia.		100
Irmãos Hespanhoses.	3½	2½
Innovações do Romanismo.	3½	2½
Igreja Romana á Barra do Evangelho.		2½
Igreja (O que é a f).		100
Interpretação da Biblia.	2½	1½
Jessica.	600	300
Jenny.	2½	1½
Juizo Final.		100
Joven Aldeã.		100
Josepha e a Virgem.		30
Leite para Crianças.		200
Lembranças Diarias.	1½	500
Livro dos Livros.		200
Lucilia e a Leitura da Biblia. . . .	2½	1½
Luz que dissipa as Trévas.		100
Lições da Biblia.		300
Livros Apocryphos.		200
Lavrador e sua Familia.		100
Livro de Ordem. ,	2½	1½ 0
Livro Maravilhoso.	1	100
Luz do Céu.		200
Luz Diaria.	3½	
Luthero.	600	300
Ladrão na Cruz.....		200
Leitura para Escolas.....	2½	

Modo do Baptismo.....		400
Manual dos Membros da Igreja.....		100
Magdalena.....	2½	1\$
Martyres da Hespanha	600	300
Manual Biblico.....	3\$500	2\$500
Mudar de Religião.....		40
Maria Joanna.....	1\$	600
Menino da Matta		100
Morte Feliz.....		40
Manual das Evidencias.....	2\$	1\$
Manual do Culto... ..		1\$
Missa		300
Mappas Biblicos		
Atlas.....		3\$
Caminho Largo e Estreito....		3\$
Ministerio de Christo		3\$
Novo Testamento.....		2\$
Tabernaculo no Deserto.....		5\$
Velho Testamento.....		2\$
Viagens do Apostolo Paulo.....		2½
Musica Sacra em portuguez e inglez (veja-se em Hymnos Evangelicos).....		
Noias sobre Epistolas.....	3\$	
Naufragio.....	600	300
Novo Testamento, Bispo de Coimbra....	3\$	
Não vos prendaes ao Jugo.....		100
Noites com os Romanistas.....	3\$500	2\$500
Novo Testamento e seus Escriptores ...	2\$	1\$
Orae por vossos Filhos.....		200
Objecções á Biblia	600	300
Perseguição na Ilha da Madeira.....		1\$500
Pastor dos Pyreneos.....		100
Pastor das Planicies....		100
Pulpito Evangelico.....	5\$	
Principios da Reforma		500
Perolas Preciosas.....	2\$	1\$500
Pequena Dot		100

Para a Mulher e o Confessionario		2½
Pena S. em Roma		100
Parabolas		100
Philosophia do Plano de Salvacao	2½	1½
Palavras Consoladoras		1½
Panoramas Biblicos		500
Protestantes (O que creem os)		40
Purgatorio		40
Poder atraz do Papa		600
Perguntas para o Christão		40
Porque vos prohibe o vosso Vigario a leitura da Biblia?		100
Preservativo contra Roma		500
Peregrino	2½	1½
Peregrina	2½	1½
Proverbios (Estampas)		200
Quatro Raças		100
Razões porque sou Christão		300
Rapaz do Realejo	600	300
Religião de Jesus		100
Religião do Dinheiro		40
Religião Evangelica		40
Resposta ao Papa		200
Raios de Luz	1½	500
Sapateiro Philosopho		100
Sermones de Simonton	3½	
Sacramento (O que é)		200
Sansão		100
Salvacao Perfeita		100
Sois Christão?		300
Sciencia Moral		2½
Testemunhas de Jesus		100
Thesouro Escondido		100
Tres perguntas sobre as Escripturas Sagradas		100
Tres Promessas de Jesus		500
Theatro	2½	1½

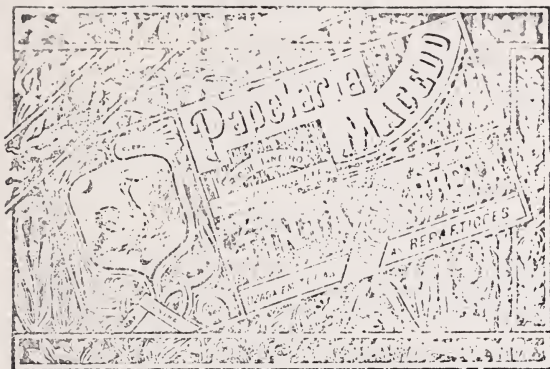
Textos Biblicos		1\$
Theologia (Hodge) couro	12\$	
Theologia (Hodge) panno	10\$	
Terra dos Mares		2\$
Um só Talento		100
Um Thezouro Perdido		100
Vinde á Jesus		200
Voz do Céu		100
Vinho do Purgatorio		40
Velho Manuscripto	2\$	1\$
Vida á Custa da Morte		100
Vida de Abrahão	1\$	600
Vida de Jesus		2\$
Vida atraz dos Bastidores	2\$	1\$
Vida de Gustavo Adolpho	2\$	1\$
Vida Espinhosa	2\$	1\$
Virgem Maria		100
Viagem do Christão	1\$500	800
Vigario de Christo		100
Vida do Christão (cento)		5\$000

NOTA.—Além destes folhetos podemos fornecer todo e qual-quer livro evangelico, em qualquer idioma.

Não remettemos Tratados ás pessoas desconhecidas sem a importancia, e pedimos que declarem os nomes das Cidades e dos Estados quando fizerem as encomendas.

H. S. ALLYN, Gerente.

Rua S. José nº 60, Rio de Janeiro.



PAPELARIA

Luiz Macedo

VARIADO SORTIMENTO

DE

papel de fantasia, impressão, embrulho e de cores

OBJECTOS

DE

Escriptorio, desenho, cartões de fantasia, participações de casamento etc. etc.

Rua da Quitanda 64

RIO DE JANEIRO

INSTITUTO EVANGELICO

Lavras, E. de Minas

FUNDADO EM 1893

INTERNATO E EXTERNATO para meninas, EXTERNATO para meninos de menos de 12 annos.

As materias ensinadas são todas as do CURSO PRIMARIO e SECUNDARIO e algumas das do CURSO SUPERIOR.

Ensinam-se tambem Musica, Desenho e Pintura a aquarella e a óleo.

OS PREÇOS SÃO BARATOS

O fim do INSTITUTO EVANGELICO é proporcionar aos seus alumnos instrucção solida, muita educação completa. Procura desenvolver symmetricamente todas as faculdades intellectuaes, moraes e sociais dos matriculados. A vida do INTERNATO é-a duma verdadeira lar christão.

O saluberrimo clima de Lavras e a boa organização interna do INTERNATO dão solidas garantias da saúde dos alumnos, e o habil corpo docente, composto de professores nacionaes e norte-americanos, offerece bases egualmente firmes do aleanlamento intelectual e moral.

Que fins são conseguidos, em parte pelo menos, o fim mirado em vosso programma, attestam-no os dez annos de trabalho bem succedido, os resultados praticos e visiveis que apresentam, nos seus alumnos, e as apreciações que aqui vão, e cujo numero poderia ser muito augmentado:

APRECIACÕES

O sr. Visconde de Cuiabá escreve do modo seguinte :

De todos os estabelecimentos do Sul de Minas, que eu conheço, é realmente o mais importante o Instituto Evangelico. N'elle as alumnas são tratadas com todo o cuidado e esmero por suas dignas professoras, e recebem educação completa.

Nos seguintes termos manifesto o seu modo de pensar o dr. Alberto Luiz, dignissimo juiz de direito da Comarca de Lavras :

É mais um facto significativo, embora pequeno, para confirmar os fóros de competência, de que justamente goza o corpo docente, a par de sua idoneidade intellectual e moral.

Senão que, além de ensinar salutar disciplina escolar as crianças, são alli tratados com carinho, de não lo que frequentam, alegres, o collegio, aprendendo a amar ao estado e a sua pátria, e a respeitar os seus mestres.

Em carta particular ao director, o sr. Sebastião Sette, ex-inspector escolar de Minas, se expressa do modo seguinte :

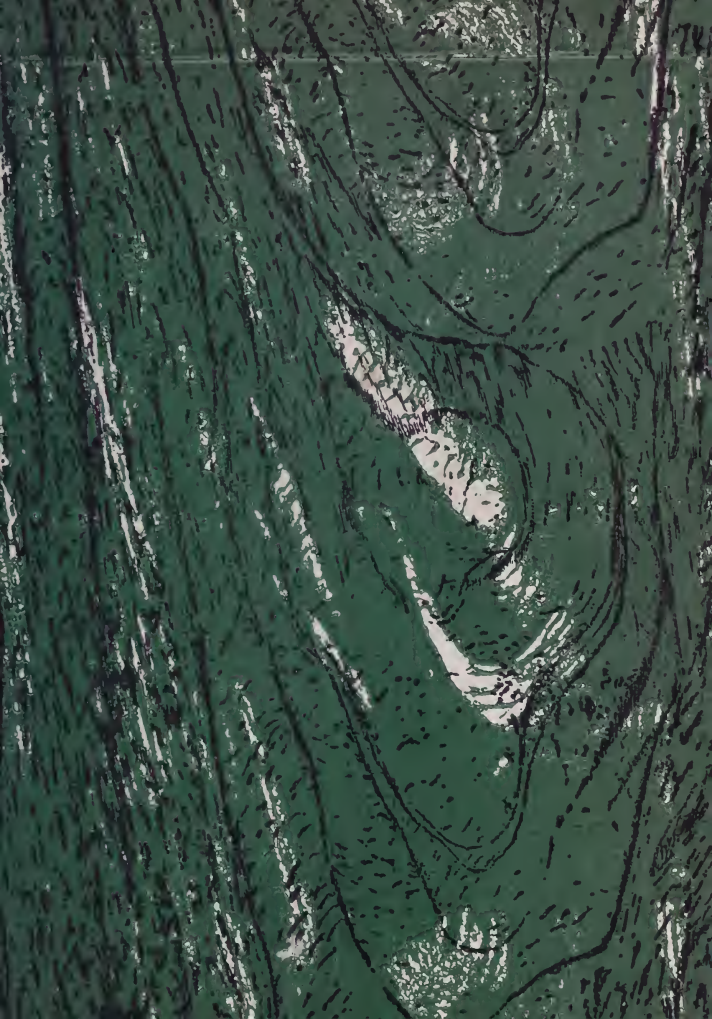
Com sinceros votos pela prosperidade do estabelecimento a vosso cargo, e por mais uma vez envio calorosos applausos pelo muito que haveis conseguido.

Para Prazar e mais informações dirigi-se a

Samuel R. Gammon, Director.







Princeton Theological Seminary Libraries



1 1012 01221 3346